

GUIA PRÁTICO **INGLÊS** EM 8 SEMANAS

POR
JOBER CHAVES



GUIA PRÁTICO PARA APRENDER INGLÊS EM 8 SEMANAS

MÓDULO 1 - PREPARE-SE PARA FALAR INGLÊS RÁPIDO!

1. Os segredos que ninguém quer contar.
2. Uma revolução no aprendizado.
3. Falar inglês é uma jornada e não um módulo.
4. Quem disse que aprender tem que ser chato?
5. Falando inglês fluente e criando seu futuro irresistível.

MÓDULO 2 - EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE APRENDIZAGEM ACELERADA

1. Dobre o seu vocabulário em inglês.
 - O Jogo dos Nomes - Os 15 princípios para dobrar o seu vocabulário.
 - O Jogo dos Vocabulários.
2. Aprenda inglês com música.
 - Como aprender inglês com música em 5 lições.
 - Quais são as músicas mais adequadas para o aprendizado.

MÓDULO 3 - COMO ELES APLICARAM A APRENDIZAGEM ACELERADA PARA FALAR INGLÊS.

1. Veja nesse vídeo o que disse Rodrigo Cardoso, um dos maiores palestrantes do Brasil, Artur Monteiro, professor universitário e escritor e a Ananda Camargo, fotógrafa profissional.
2. Um executivo, uma jornalista que mora na Rússia, um profissional da área de compras e um bancário vão contar a história deles para você!
3. Como dois estudantes de escola pública aprenderam inglês e tiveram muitas portas abertas.
4. Depois de aprender inglês, Denis Cruz passou de funcionário a dono da própria empresa.
5. Veja esse super vídeo em forma de desenho que o Artur fez!
6. Antes de falar inglês, o Natanael Oliveira tinha um negócio local. Tomou a decisão de falar inglês e agora atua no mercado internacional.
7. Walkiria Lobo, trabalha numa grande Universidade.
8. Moisés Nodari, produtor e músico.
9. Mateus Huber, analista de TI.
10. Renato Silva, viajou sozinho de Miami até Nova York quando terminou o curso.
11. Gizele Fonseca, aluna da zootecnia.
12. Douglas Americo, veja a história bem humorada desse morador de Santa Catarina
13. Sergio Boffete, engenheiro e empresário.
14. Vitor Ferrari, Bancário.
15. Veja alguns professores da Universidade do Inglês.

MÓDULO 4 - FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM ACELERADA

1. Seu incrível Cérebro.
2. O Poder da sua imaginação.
3. A gênese da aprendizagem acelerada.
4. Qual é o papel da música.
5. A prova que funciona.
6. O estado da arte.
7. Dominando uma língua estrangeira.

CAPÍTULO 1:

OS SEGREDOS QUE NINGUÉM QUER CONTAR

Mais uma vez obrigado por me dar a oportunidade de compartilhar com você tudo o que eu aprendi nesses mais de 18 anos e que já ajudou mais de 32.000 pessoas a falar inglês.

Deixe-me começar contando uma história engraçada: Era uma vez um rato dentro da sua toca esperando a oportunidade para sair e pegar comida para sobreviver, quando ele ouviu do lado de fora o latido de um cachorro e pensou: "com o cachorro latindo o gato não tá por aí". E assim que saiu foi pego pelo gato! Aí ele perguntou: era você que tava latindo? E o gato respondeu: "Claro! Nesse mundo de hoje quem não fala pelo menos duas línguas, morre de fome!"

Nessa história eu era o rato!

Mas antes de dizer por que eu era o rato dessa história, a pergunta é:

Por que menos de 5% da população brasileira fala inglês?

Por que a maioria das pessoas que precisam falar inglês já tentaram 3 cursos e não conseguem dizer uma frase em inglês?

Por que o Brasil é o país do mundo que mais tem escolas de inglês e proporcionalmente é o país que menos fala inglês?

Por que países como: China, Arábia Saudita e Rússia que tem uma escrita completamente diferente da ocidental falam inglês melhor do que o Brasil, ou ainda porque o Vietnã país 6 vezes mais pobre que o Brasil, Sri Lanka país 18 vezes mais pobre que o Brasil ou até a Costa Rica país 39 vezes mais pobre que o Brasil falam inglês melhor do que nós?

E acredite se quiser, alguém me responda, porque a Argentina fala inglês melhor do que nós...Isso não dá pra aguentar!!!

Brincadeiras à parte, o que isso significa pra nós?

Em um nível individual significa que ficamos sem emprego porque as empresas precisam de gente que possa falar com suas matrizes ou filiais espalhadas pelo mundo. Não faz sentido você abrir uma operação em outro país e as pessoas não falarem sua língua.

Mas será que é realmente possível falar uma nova língua em um curto espaço de tempo? Para responder essa pergunta, quero que você me acompanhe nesses estudos de caso ou “cases” como dizem os americanos.

- O Papa João Paulo II, quando de sua primeira visita ao Brasil, aprendeu a falar português em menos de 8 Semanas. Veja, você pode comprovar isso lendo os jornais da época como Estadão ou Folha que também comentaram: "...também impressiona o seu português, conseguindo até mesmo pronunciar todos os "ãos"... a entonação das frases é perfeita;

- Os Mórmons tem o maior centro de idiomas do mundo, lá um americano pode aprender uma de mais de 150 línguas em 8 Semanas, línguas como russo, búlgaro ou chinês que tem uma escrita completamente diferente da ocidental, você pode comprovar isso lendo o livro “Vencendo a própria crise”.

- No filme Paixão de Cristo, Mel Gibson procurou ser tão realista que os personagens falam aramaico, o mesmo idioma falado na época. Segundo alguns especialistas em línguas, o aramaico falado no filme é perfeito, limpo e sem sotaques e os atores aprenderam a falar aramaico em aproximadamente 8 semanas.

- E por último, os terroristas envolvidos nos atentados de 11 de Setembro aprenderam a falar Inglês em 8 Semanas, na Universidade do Arizona. Lamentavelmente para a história da humanidade o curso funcionou para eles, e você pode facilmente comprovar isso no site do FBI se você já fala inglês e se não fala, na revista Veja de 10 de outubro de 2.001, a quinta Veja depois do atentado, que mostra os detalhes de como eles aprenderam inglês em 8 Semanas.

Estudando esses “cases” a minha conclusão é a seguinte: não é possível que o mundo inteiro esteja errado e o Brasil esteja certo. Não é possível que países mais pobres do que nós estejam à nossa frente no quesito falar inglês, não é possível que países que tem uma escrita completamente diferente da nossa tenham mais facilidade do que nós, não é possível que Portugal que tem a nossa língua mãe esteja tão à nossa frente e claro, não é possível que a Argentina esteja à nossa frente no quesito falar inglês.

Eu estou brincando, mas estou falando sério, seria uma meta muito mais importante para o Brasil estar à frente da Argentina no quesito falar inglês, do que no futebol.

Eu gosto de imaginar uma discussão, mais ou menos assim: - Nós argentinos somos hexacampeões mundiais de futebol enquanto vocês são pentacampeões.

- E nós somos a 3a nação mais rica do mundo só perdendo para os **Estados Unidos e China!!!**

Mas voltando ao presente, eu encontrei a solução quando li o livro *Revolucionando o Aprendizado*, uma tese de doutorado da PHD em educação Dra. Janeth Voz que falava a respeito de um método usado nos Estados Unidos e Inglaterra, entre outros países, pela Accelerated Learning, uma multinacional na área de educação hoje presente nos 5 continentes e que ensinava uma nova língua em 8 Semanas.

Na época, esse método era usado por embaixadores, diplomatas, executivos de multinacionais, governos inteiros ensinavam populações de imigrantes para adequá-los ao seu novo país. Claro que lá eles já falavam inglês então ensinavam espanhol, italiano, francês e alemão, foi quando eu pensei: se funciona para essas línguas funciona para o inglês! Consegui uma pessoa que falava inglês para trazer o método para o Brasil, consegui dinheiro emprestado para financiar o início da empresa e fui a cobaia, se desse certo eu estaria no paraíso, se desse errado, bem...ainda bem que não deu errado!

Hoje eu falo inglês e aprendi em 8 Semanas o que a maioria das pessoas aqui no Brasil consideraria impossível. Claro que eu sabia que o inglês me abriria portas, mas nem tanto assim! Nesses mais de 18 anos já ensinei através desse método, mais de 32.000 pessoas a falar inglês e vi pessoas literalmente transformando suas vidas, conseguindo empregos, tendo novas oportunidades, viajando para o exterior!

O que estou prestes a compartilhar com você, foi o caminho que levou a mim e a milhares de pessoas a falar inglês.

Eu não sou o criador do método, sou apenas quem primeiro trouxe esse método para o Brasil e todo o sucesso que alcançamos deve-se a cientistas, professores e homens de visão que acreditaram na possibilidade de transformar o mundo através da educação. Gente como o Dr. Roger Sperry que ganhou um prêmio Nobel por descobrir como o seu cérebro funciona, além dos geniais Jonh Grinder e Richard Bandler, que descobriram que você tem um estilo individual de aprendizagem e chegando ao cientista e professor de Harvard, Howard Gardner, que descobriu que você não tem uma ou duas, mas 8 inteligências. E minha gratidão especial ao Dr. Colin Rose Presidente mundial da Accelerated Learning com quem estive na Inglaterra falando inglês pouco depois de fazer o programa de 8 Semanas, se você estiver em dúvida sobre quem sou eu e quem é o Dr. Colin Rose ele é o que esta sentado na foto!!!

Minha eterna gratidão a esses heróis que transformaram a história da humanidade e a minha história com as suas pesquisas e descobertas.

Agora imagine se fosse possível você aprender uma nova língua em um curto espaço de tempo. Como isso mudaria sua vida? Como afetaria sua carreira? Seus negócios cresceriam? Quais seriam seus novos níveis não só de relacionamento, mas de renda? O que você leria, o que estudaria, para onde viajaria? Indo um pouquinho mais longe...como seria sua vida se você ganhasse 68% de aumento? O que aconteceria com a sua empresa se ela dobrasse de tamanho? Ou ainda como você se sentiria se daqui a pouco tempo você estivesse empregado só porque está falando inglês? Você sentiria orgulho de você? Sua família estaria melhor

cuidada? Finalmente iria embora a vergonha por não falar inglês?

Eu não sei você, não sei como sua vida seria impactada quando você passasse a falar inglês, mas eu tenho 10 amigos que tiveram a sua vida transformadas por falar inglês e comparando a vida deles antes e depois, não só suas rendas aumentaram muito mais que os 68% da pesquisa como passaram a ter uma experiência muito, mas muito mais rica em termos profissionais, culturais e pessoais. É realmente impressionante. A diferença da minha vida do AI (antes do inglês) para o DI (depois do inglês) é tão gigantesca que me dá medo só de pensar que eu poderia não ter lido o livro *Revolucionando o Aprendizado* e até hoje não falar inglês, é realmente assustador.

Agora eu podia fazer duas coisas com isso, a primeira, guardar para mim e a segunda é compartilhar isso com o Brasil, com aqueles que querem ter suas carreiras e negócios e até mesmo suas vidas transformadas.

Bem espero que você considere essa uma boa notícia!

Mas agora eu quero revelar para você o que eu li no livro *Revolucionando o Aprendizado*, um livro que vendeu no mundo mais de 10 milhões de cópias, isso mesmo, mais de 10 milhões, e uma das cópias da edição brasileira me mostrou como eu poderia falar inglês de uma forma incrivelmente rápida. Esse livro literalmente revolucionou minha vida como eu já disse a era AI (antes do inglês) e a era DI (depois do inglês), mas deixe-me compartilhar com você o caminho que me levou a falar inglês.

CAPÍTULO 2:

UMA REVOLUÇÃO NO APRENDIZADO

Foram tantos anos sofrendo na tentativa de falar inglês! A primeira foi aos 12 ou 13 anos de idade, em uma escola de inglês no centro de São Paulo, depois foram os 10 anos estudando inglês na escola pública e nada de falar inglês e depois dos 30 anos perdi o emprego e foi quando percebi que se não falasse inglês não ia voltar ao mercado de trabalho. Já havia tentado uma escola de inglês e depois tentei dois professores particulares e descobri que essa era a média das pessoas, tentavam 2 ou 3 cursos e depois desistiam de falar inglês, bem então eu já estava no ponto de desistir se não tivesse encontrado o livro *Revolucionando o Aprendizado*. Foi logo depois de eu perder a maior oportunidade de emprego da minha vida só porque não falava inglês e claro, a maior oportunidade na pior hora, quando eu mais precisava.

Sabe qual foi a primeira coisa que descobri ao estudar o “*Revolucionando*”? Que nós no Brasil não aprendemos a falar inglês porque não temos um método! E isso foi libertador, saber por um momento que a culpa não era minha. Pensei na primeira escola de inglês e nos dois professores particulares que tive, que método eles usaram? O que me explicaram? O que falaram a respeito do meu cérebro, como ele funcionava? Como eu deveria estudar? Que resultado eu teria? Nunca me falaram sobre canais de aprendizagem e sobre inteligências múltiplas. E acima de tudo nunca me responderam: quando eu estaria falando inglês? Só perguntas sem respostas...eu não sei se isso aconteceu com você, isso não poderia estar certo, será que falar inglês era um voo cego onde nunca saberíamos quando vamos aterrissar falando inglês. Eu não sei quantos cursos de inglês você já fez, mas tente lembrar qual foi o método que eles usaram com você? Mandaram você estudar mas não te disseram como?

E sabe por que é assim? Porque em 99% das escolas do Brasil não tem um método. Você pergunta em uma escola: qual o método que vocês usam? Eles respondem: aqui as aulas são 2 vezes por semana e se você diz: Não as aulas, qual o método? Eles dizem usamos o material de Greenwich. Pergunta para o professor e a resposta é a mesma: usamos o livro importado da Inglaterra com cadernos de exercícios dos Estados Unidos. Mas não importa quanto seja sofisticada a resposta isso definitivamente não é um método.

Mas o que é um método? Bem para responder a isso vamos recorrer ao livro *Revolucionando o Aprendizado*, com 10 milhões de cópias vendidas no mundo e uma tese de Doutorado da PHD em Educação que incluiu estudos da Universidade de Harvard, eu acho que ele tem algo para nos dizer...

A palavra “método” vem do grego “methodos” que significa caminho para atingir um fim. E o que esse livro me deu é o que eu considero o melhor método de todos os tempos, nesses 20 anos eu nunca descobri nada que chegasse se quer perto da Accelerated Learning, não só pela revolução que ela causou na minha vida, mas pelo que eu a vi fazendo na vida de milhares de pessoas. Então vamos ao que eu descobri.

A primeira coisa que eu descobri é que o caminho do aprendizado não se dá pelos livros ou pelo material didático, o aprendizado acontece em nosso cérebro. Então vamos começar falando dele, do cérebro:

- ✓ **Ele não é muito maior que uma laranja.**
- ✓ **Pesa menos do que 1 quilo e meio;**
- ✓ **Possui um trilhão de células;**
- ✓ **Pode produzir até 20.000 ramificações para cada uma das células nervosas;**
- ✓ **Possui dois lados que trabalham em harmonia: o esquerdo acadêmico, o direito criativo;**
- ✓ **Comanda uma "estação telefônica" que transporta milhões de mensagens por segundo entre lados esquerdo e direito.**
- ✓ **Possui 8 centros de inteligências diferentes;**
- ✓ **É milhares de vezes mais potente do que o melhor computador do mundo;**
- ✓ **Ele contém a chave para a sua própria revolução de aprendizagem pessoal;**
- ✓ **É todo seu. Seu cérebro mágico. Seu cérebro é como um gigante adormecido.**

O Dr. Roger Sperry, ganhou um prêmio Nobel por fazer a descoberta que revolucionou a educação no mundo: ele descobriu que o nosso cérebro está dividido em 2 hemisférios. Em termos gerais, o lado esquerdo exerce um papel principal no processamento da linguagem, da lógica e da sequência – as chamadas partes acadêmicas da aprendizagem. O lado direito lida com o ritmo, com a rima, com a música, com o sonho – as chamadas atividades criativas, mas infelizmente muitas escolas nunca ouviram falar do Dr. Sperry e ainda estão na época medieval. Cada um dos 2 hemisférios é responsável por um tipo de conhecimento no aprendizado do inglês: enquanto o hemisfério esquerdo é racional, o direito é emocional, o esquerdo cuida das palavras e o direito das imagens, o esquerdo guarda as letras das músicas e o direito as melodias, o esquerdo trabalha com repetição enquanto o direito faz associações, a gramática é armazenada no esquerdo enquanto a conversação acontece no direito. Uma pergunta importante aqui é: Você sabe qual é o seu hemisfério dominante, você sabe se você é mais hemisfério direito ou hemisfério esquerdo e talvez você pergunte: mas que importância pode ter isso?

E a minha resposta é não saber isso pode não só impedir você de falar inglês, mas pode impedir você de construir uma carreira bem sucedida!!! Eu não quero terminar de falar dos hemisférios sem te dar um exemplo UAU da superioridade do hemisfério direito sobre o esquerdo no processo de aprender inglês. tente por alguns segundos cumprir uma ordem que eu vou te dar. Não pense, eu vou repetir não pense em uma...maçã verde. Posso fazer uma pergunta a sua era com cabinho ou sem cabinho?

Isso acontece porque o hemisfério direito é 10.000 mais poderoso do que o esquerdo e quando se trata de criar uma imagem, nosso cérebro é espetacular. Por isso eu simplesmente não consigo entender porque a maioria das escolas de inglês aqui no Brasil continuam dirigindo seus esforços para o hemisfério esquerdo, talvez isso nos forneça uma pista porque tão pouca gente falar inglês aqui no Brasil.

A Aprendizagem Acelerada propõe uma revolucionária linguagem multissensorial que foram criadas pelos Doutores Richard Blander e John Grinder, muito, mas muito diferente da linguagem mono canal das escolas de inglês do Brasil, mas deixa eu mostrar na prática porque isso acontece.

O caminho para chegarmos ao nosso cérebro é uma estrada com 3 pistas que são os nossos canais visuais, auditivos e cinestésicos. Visual é tudo o que aprendemos com nossos olhos, auditivos tudo o que aprendemos com nossa boca e ouvidos e cinestésico tudo o que aprendemos quando estamos fisicamente envolvidos. O método perfeito usa imagens, sons e sensações e é isso que faz você aprender eficazmente. Cada um de nós tem um estilo individual de aprendizado, alguns são mais visuais, outros mais auditivos e outros mais cinestésicos e o maior desafio que encontramos ao aprender inglês é encontrar uma escola que se encaixe em nosso estilo individual. Deixe eu te dar um exemplo, as siglas em inglês para esses canais é V.A.K. Os testes mostram que meu estilo é V.K.A. Eu sou 68% Visual, 22% Auditivo e 10% Sinestésico, vamos imaginar que eu tenha um professor que seja contrário disso, ou pior imagine que a minha mulher ou meu chefe sejam o contrário disso, se eu não aprender a lidar com isso vou ter sério problemas de comunicação, desde simplesmente acharem que eu sou burro porque não consigo aprender até um: “não sei porque mas não vou com a cara dele” e se é o seu chefe falando isso...como dizem os americanos: **Houston we have a problem!**

Saber seu estilo individual de aprendizado pode ser a diferença que faz a diferença porque de todas as habilidades que podemos desenvolver como seres humanos, a que melhor paga diz respeito à nossa habilidade de nos relacionarmos com as outras pessoas, diz respeito às nossas habilidades de comunicação e se você perceber, isso tem tudo a ver com você falar inglês!

Deixe-me pensar em voz alta aqui, se você usar o método errado vai conseguir o resultado errado, use o certo e conseguirá maravilhas. Lembre-se, temos um estilo individual de aprendizado. Se você é um estudante visual, ajudaria seu professor saber disso e usar uma estratégia mais adequada a você? Pode apostar que sim. Se você for um aluno fortemente sinestésico você não gostaria que seu professor envolvesse você fisicamente com as atividades ao invés de se envolver com um monte de atividades visuais que te entediariam? Tem tanta gente que odeia o inglês, odeia os americanos, odeia até os Estados Unidos e tudo por quê? Anos e anos sofrendo com o inglês dá nisso. Por outro lado você não gostaria que seu professor soubesse o que te motiva mais e usar isso para que você faça as suas atividades com a sua mais alta performance?

Bom talvez nesse momento você esteja pensando: “Isso é bom demais para ser verdade”, mas saiba que isso já existe no Brasil, o que a Accelerated Learning ou Aprendizagem Acelerada trouxe para nós, eu repito mais uma vez, foi uma verdadeira revolução no aprendizado, mas se temos um destino que é o nosso cérebro, temos a estrada que são nossos canais de comunicação, mas ainda falta o veículo que nos levará até lá e é nesse momento que a Accelerated Learning nos leva até a Universidade de Harvard.

Quero apresentar a você o professor Gardner com quem também tive o privilégio de estar no Brasil, o autor e criador da “Teoria das Inteligências Múltiplas” a Ferrari dos métodos de ensino.

O que a Universidade de Harvard descobriu foi que nós não temos um tipo de inteligência ou dois no máximo, nós temos 8 tipos de inteligências e você consegue imaginar o que isso significa no processo de você aprender? Deixe-me dar uns exemplos práticos para você.

Com a inteligência linguística você vai aprender a **OUVIR , FALAR, LER E ESCREVER** e essa é a sequencia perfeita para você aprender inglês, foi assim que você aprendeu sua língua mãe, o português, quando era criança. E por alguma razão desconhecida as escolas de inglês insistem em substituir a sequencia perfeita e querem que você aprenda a falar inglês com os olhos. (eu falo disso mais tarde).

Com a inteligência lógico-matemática você vai falar 2.000 palavras fluentemente, com esse vocabulário você pode viajar, estudar, trabalhar e até morar nos Estados Unidos e isso é só o começo. Você já tinha ouvido falar disso, que existe um número de palavras que as pessoas usam no dia a dia e que dominar essas palavras leva você a fluência? Imagine que você fosse representar um papel em um filme de Hollywood, você acha que levaria 5 anos para memorizar sua fala? Você acha que levaria 5 anos para “decorar” suas 2.000 palavras?

Com a inteligência visual-espacial você vai aprender a fazer a associação entre palavras e imagens o que vai fazer com que você não gagueje na hora de falar inglês. E por que isso acontece? Como eu disse antes as palavras são armazenadas no hemisfério esquerdo do cérebro enquanto as imagens são instaladas no direito. O mais importante aqui é que você já tem as imagens instaladas no seu cérebro e mais do que isso já sabe cada uma delas em português e tudo o que você precisa fazer é a associação das 2.000 imagens/palavras que você já tem em português com o inglês e isso além de garantir o sucesso do aprendizado é o que acelera seu resultado.

Com a inteligência musical você vai aprender tanto e de uma maneira tão divertida que você deveria guardar essa frase na proteção de tela do seu computador: “a música vai fazer em dias o que a gramática não consegue fazer em anos”. Pense comigo, quantas músicas você sabe em português? Quanto tempo você levou para aprender uma música, dias ou anos? Quantas músicas você sabe inteiras, centenas, milhares e quanta “força” você fez para aprender cada uma delas? E se sua resposta for como a minha, além de não ter sofrido para aprender você se divertiu no processo. E por isso a inteligência musical, que também está dentro de você, é tão importante.

Você vai usar a inteligência interpessoal para fazer as aulas de conversação com seu professor particular. Deixe eu fazer uma afirmação que talvez você vá ouvir pela primeira vez mas que tenho dito há mais de 18 anos!!!

Só tem um jeito de você falar inglês que é **FALANDO**. É um contra senso as escolas de inglês tentando fazer você falar inglês com os olhos, lendo e achando que você vai conseguir falar inglês desse jeito. Por isso tanta gente intui que se passasse uma temporada nos Estados Unidos fazendo uma imersão voltaria falando inglês. Porque a pessoa se imagina interagindo falando com outras pessoas, e saiba que é possível reproduzir esse ambiente de imersão aqui no Brasil fazendo você conversar com seu professor particular, e mais, usando a tecnologia você pode fazer isso de onde você estiver e a hora que você quiser. A tecnologia está a nosso favor na hora que precisamos **FALAR** inglês, não importa se você está no Japão, em Portugal ou nos Estados Unidos, não importa se você está no Amazonas ou Rio Grande do Sul, você está a um click de distância do seu professor particular, você está a um click de distância da sua aula de conversação.

A Inteligência interpessoal ou emocional, nos trás dois aspectos também fundamentais para você falar inglês. O primeiro é que você precisa se divertir no processo de aprender inglês e como você acha que vai se divertir mais? Com livrinhos de inglês, gramática e com uma turma que aprende em uma velocidade diferente da sua ou com filmes de Hollywood, com músicas como eu já disse e com diálogos da vida real. Atuando como um ator de Hollywood, cantando como um cantor americano, e falando com uma pessoa que vive nos Estados Unidos? Bem

eu posso imaginar sua resposta, mas só imaginar...porque a outra coisa que você precisa saber a respeito dessa inteligência é que ela trata do seu diálogo interno, como é sua conversa com você mesmo, sabe aquela vozinha interior? É uma conversa positiva que te coloca para cima ou uma conversa negativa que te coloca para baixo. Bem isso vai ser vital não só em seu processo de falar inglês, mas do sucesso que você vai alcançar em todas as áreas da sua vida. Talvez você pergunte: Mas Jober, porque você contou sua história aqui, trazendo aspectos da sua vida pessoal que não são necessariamente brilhantes? A razão é uma só, quero que em seu diálogo interno você diga a si mesmo: “Se ele conseguiu eu consigo também, se o Papa conseguiu eu consigo também, se terroristas conseguiram eu consigo também e por último, se os argentinos conseguiram eu consigo também!!! Ahaha brincadeira mas você tem que falar com você assim, combinado? Como no slogan da Nike é:

“ YOU CAN DO IT!!! ”

A inteligência física vai exigir que você se envolva ativamente com o aprendizado do inglês, o modelo “fique sentado e escute” das escolas regulares simplesmente não funciona. Você vai ter que se envolver fisicamente com o aprendizado, sim você vai literalmente botar a mão na massa. Isso é aprendizado multissensorial, muito mais eficaz, mas muito mais eficaz que do que o modelo mono sensorial que eu conheci nas escolas de inglês. Que aulas gostávamos mais? Português e matemática ou educação física e artes? A resposta fácil pode ser: mas artes e educação física eram mais fáceis, mas aí outra pergunta não quer calar...era fácil porque aprendíamos fazendo ou porque fazendo era mais fácil? Bem se a inteligência física deixar o aprendizado do inglês divertido como aula de artes e educação física então que seja.

Com a inteligência naturalista é hora de você provar que você está falando inglês, não através de provas, como fazem 99% das escolas de inglês no Brasil e é condenada pelo professor Gardner, porque como ele diz, na vida real você não faz provas, nós somos pagos na vida real por projetos. É aqui que as escolas regulares de inglês fracassam ridiculamente, porque com esse negócio de provinhas e “preencha os espaços em branco” entre outras coisas, fazem os alunos pensarem que estão indo bem porque tiraram boas notas. Mas quando chega uma reunião ou quando você viaja para os Estados Unidos, ninguém quer saber que nota você tirou, o que vão querer saber é se você fala inglês ou não. E não são poucas as histórias que me contam de pessoas que pensavam, aliás, tinham certeza que falavam inglês e quando chegou na hora H fizeram a pior descoberta. Quer saber como resolvemos isso? Que tal falar inglês em todas as aulas? E mais a cada 5 aulas fazer uma viagem simulada aos Estados Unidos

onde tudo pode acontecer. E ao final do programa tem que provar que está falando inglês, sabe como? Entregando projetos, como na vida real. Projetos como: Passar por uma entrevista de emprego, se passar por um repórter por um dia e fazer uma entrevista em inglês, fazer uma demonstração de produto da sua área de atuação em inglês é claro!!! Isso sim prova que você fala inglês.

Quando o professor Gardner esteve no Brasil ele fez uma revelação surpreendente, ele disse: “a coisa mais difícil de encontrar no mundo é um burro absoluto, alguém que sem um problema mental, seja destituído de inteligência e a segunda coisa mais difícil de encontrar é um gênio”, mas todas as vezes que ele encontrou ele dominava duas inteligências. Então pense comigo, cada um de nós tem ao menos uma inteligência onde somos bons e para sermos elevados à condição de gênios, tudo o que precisamos fazer é ficarmos bom em uma segunda inteligência, de verdade esse não é um preço muito alto a ser pago pelo sucesso. Agora imagine um método que use TODAS AS INTELIGÊNCIAS!!!

Vai ser realmente genial a forma que você vai aprender inglês!

E para terminar esse capítulo quero dividir um pensamento:

“

**eu verdadeiramente creio que
não é por acaso que nossos
caminhos se cruzaram nesse
livro online**

”

Como disse Tony Robbins, acreditar que o universo é obra do acaso é a mesma coisa que achar que um dicionário nasceu da explosão de uma gráfica!!!

CAPÍTULO 3:

FALAR INGLÊS É UMA JORNADA, NÃO UM MÓDULO

Menos de 5% da população brasileira fala inglês por isso é tão difícil você achar alguém que fale inglês e quando encontramos normalmente ele vale ouro porque em terra de cego, quem fala inglês, voa!!!

Não são só as pessoas que estão sofrendo por não falar inglês, as empresas também vivem uma situação desesperadora, tem gigantescas oportunidades para atuar no mercado internacional, mas não encontram pessoas que falem inglês, perdem oportunidades e algumas até fecham suas portas. Essas empresas até encontram pessoas qualificadas para as vagas, mas não encontram pessoas que falem inglês; candidatos escrevem em seu currículo: inglês básico, inglês intermediário, ou inglês avançado, mas quando chega a hora do vamos ver, quando chega a hora da vida real, não conseguem sequer balbuciar uma frase completa em inglês; as vezes ficam travados pelo medo porque a única coisa que eles tem são anos, anos e anos de gramática que se mostra inútil na hora da conversação.

10.000 escolas de inglês, o país com o maior número de escolas de inglês no mundo, mais de 100.000 professores, mais de 20 milhões alunos estudando e mais 20 milhões de pessoas que precisam estudar, e a coisa mais difícil de achar é alguém que fale inglês.

E uma das razões porque isso acontece é que esse tal de básico, intermediário e avançado não existe. Não existe isso nos Estados Unidos, não existe isso na Inglaterra e não existe isso aqui no Brasil. Você já viu algum anúncio de vaga pedindo que o candidato fale português básico, intermediário ou avançado?

Você fala português básico, intermediário ou avançado?

Eu fico imaginando como seria isso em português, se você só sabe falar palavras fáceis, você é básico e se você sabe falar paralelepípedo, então você é avançado. Isso não existe. Mas de onde veio essa idéia?

Esse é mais um esquema fantástico da indústria do “quanto mais tempo você levar para falar inglês, melhor” Eles precisam vender livros de inglês, esse é o negócio deles, então o que fazer? Fazer vários livros, e aí tome Básico 1, Básico 2 e Básico 3, Pré intermediário, in-

termediário e Up intermediário, Quase avançado, Super avançado e avançadíssimo! Desculpe mas eu não resisti a brincadeira, é que as vezes alunos me procuram dizendo: eu fui para uma escola de inglês e lá fui considerado Up intermediário e que teste você vai fazer para me avaliar para eu estudar com você?

E sabe qual é o teste que as empresas vão fazer com você de verdade: É se você fala ou não fala inglês. E ponto final. Se você não fala não há teste que mude isso e se você fala não escreva no seu currículo que você é Up intermediário ou pré avançado para conseguir um emprego.

Você tem que falar inglês.

Deixe eu te fazer uma pergunta: “o que prova que você fala português fluente?”

E aproveitando deixe-me te ajudar na resposta: “são as suas habilidades de comunicação”

É porque você sabe ouvir, falar, ler e escrever português, isso significa que você domina as 4 habilidades de comunicação mais importantes.

Se você não soubesse alguma dessas 4 habilidades de comunicação você seria básico, intermediário ou avançado?

Não! Se você não sabe ler e escrever português você é considerado analfabeto e se você sabe ouvir e falar você seria considerado incapaz. E de verdade, você contrataria para uma posição de destaque na sua empresa alguém que não soubesse ler ou escrever? Ou alguém que não soubesse ouvir ou falar português não por deficiência é claro, mas por incapacidade? E obviamente a resposta é não.

Mas é o que queremos que aconteça no Brasil por causa desse básico, intermediário ou avançado.

Aí nas entrevistas ouvimos coisas assim:

Eu não falo, mas entendo.

Imagine se alguém conseguisse falar para você: eu não falo português mas entendo!!!

Ou ainda outra resposta, eu não sei falar, mas leio e escrevo. Imagine é um novo nível de analfabetismo onde as pessoas não ouvem e não falam, mas leem e escrevem, como diria uma antiga série de TV: “Isso é incrível”.

Mas você pode me perguntar se não existe esse negócio de básico, intermediário ou avançado como saber se uma pessoa fala inglês ou não?

Essa é uma excelente pergunta e ainda bem que você perguntou.

A resposta vem de um dos mais prestigiosos testes de inglês e o mais usado pelas empresas do mundo todo que se chama T.O.E.I.C. que quer dizer: Test of English for International Communication e que traduzindo significa: Teste de Inglês para Comunicação Internacional. É um teste que mede a habilidade que você tem para se comunicar em inglês no ambiente dos negócios.

Em outras palavras, isso quer dizer que é o seu vocabulário, o número de palavras que você saiba ouvir, falar, ler e escrever é que vão determinar o que você pode ou não fazer. Em um exemplo simples se você sabe duas palavras em inglês: Good Morning (Bom dia) você pode cumprimentar em inglês e se só sabe isso não pode fazer mais nada, mas quanto mais palavras souber mais pode fazer, é isso que mostram os números abaixo.

Se você tem um vocabulário de aproximadamente **300 palavras** você pode: ter comunicação simples em férias, fazer reservas em hotéis, conseguir comer e comprar em restaurantes e lojas.

Se você tem um vocabulário de aproximadamente **600 palavras** você pode: obter informações simples, entender respostas dadas a perguntas, discutir o que fazer, descrever atividades.

Se você tem um vocabulário de aproximadamente **1000 palavras** você pode: fazer-se entender em situações cotidianas previsíveis, obter informações específicas, descrever eventos e experiências pessoais.

Se você tem aproximadamente **1.500 palavras** de vocabulário você pode: manter uma conversa e bater papo com amigos, reagir com desenvoltura a diferentes situações, expressar sentimentos.

Se você tem aproximadamente **2.000 palavras** de vocabulário você pode: participar de uma conversa sem preparação, formular pensamentos, monitorar e transmitir informações, dar instruções detalhadas, participar ativamente de discussões mais prolongadas, descrever

problemas detalhadamente, reagir a comentários de terceiros, falar ao telefone sem dificuldade.

Se você tem aproximadamente **4.000 palavras** de vocabulário você pode: manter discussões animadas com nativos do idioma e interagir espontânea e confortavelmente, apresentar e defender seu próprio ponto de vista, transmitir informações detalhadas com segurança, intervir de maneira apropriada em discussões, desenvolver ideias sistematicamente, enfatizar pontos específicos em reuniões, seminários, relatórios e apresentações.

Se você tem aproximadamente **6.000 palavras** de vocabulário você pode: estar totalmente à vontade no idioma, ser criativo no idioma e desenvolver um estilo pessoal, expressar pontos de vista complexos em reuniões, seminários, relatórios e apresentações, expressar de um modo exato os vários pensamentos e opiniões, argumentar e defender seus pontos de vista de um modo ágil, escrever praticamente sem erros ensaios e relatórios.

Agora vamos falar da repetição e da associação, dizem que a repetição é a mãe do aprendizado e para as coisas mecânicas quero dizer que não há forma melhor. Lembra-se de quando você estava aprendendo a dirigir e você tinha que pensar em todas as coisas conscientemente: ligar o carro, pisar no acelerador, tirar o pé devagar da embreagem, olhar para o espelho retrovisor, para o retrovisor de fora do carro, ver se não vem nenhum carro, ver se não vem nenhum pedestre, calcular a velocidade e sair e ainda vinha alguém e pedia para você ligar o rádio!!! Para o carro que eu quero descer!!!

O processo mecânico que está ligado ao hemisfério esquerdo e o aprendizado passa por 4 estágios e saber disso pode mudar completamente o seu jeito de aprender, de não se culpar porque ainda não aprendeu. O primeiro estágio é conhecido como "**INCOMPETÊNCIA INCONSCIENTE**", além de não saber o que fazer, você também não possui nenhuma experiência. Esse é o estágio da "alegre ignorância". Para uma criança, dirigir um carro é um mistério.

O segundo estágio é o da "**INCOMPETÊNCIA CONSCIENTE**". Você começa a fazer e logo descobre os problemas. Nesse ponto a tarefa exige toda a sua atenção consciente. Embora seja desconfortável, esse é o estágio onde você mais aprende e lamentavelmente como a maioria absoluta das escolas de inglês nunca ouviram falar disso, é onde os alunos mais desistem dos cursos de inglês.

Por isso nessa hora é muito importante o professor particular especialista, porque ele sabe que o aluno precisa de muito apoio, o professor ensina ao aluno que o desconforto é sintoma do aprendizado. Mas se o estágio da "**INCOMPETÊNCIA CONSCIENTE**" for muito longo como é o caso das escolas de inglês no Brasil, o aluno perde o estímulo e desiste do

curso, você já ouviu essa história?

A seguir vem o estágio da "**COMPETÊNCIA CONSCIENTE**" você já pode fazer, mas exige atenção e concentração, em meu caso é quando o aluno domina as 4 habilidades de comunicação, falar, ouvir, ler e escrever mas ainda não sabe pensar em inglês.

E por último o estágio da "**COMPETÊNCIA INCONSCIENTE**". A habilidade torna-se uma série de hábitos fáceis e sua mente consciente está livre para ouvir rádio, observar a paisagem ou conversar enquanto dirige, ou em nosso caso, para pensar em inglês!!!

Espero que você concorde comigo quando eu digo que falar inglês é uma jornada com começo meio e fim e não uma série de tarefas básicas, intermediárias ou avançadas. Eu escrevi um livro chamado: "O Poder da Coragem", esse livro que se transformou em um best seller pela revista Veja entrando na lista dos mais vendidos do país, é onde eu faço uma analogia onde nós saímos da escravidão, vamos para o deserto, depois para o oásis, voltamos ao deserto para chegarmos a Terra Prometida. Comparando essa analogia com a nossa jornada para falar inglês, não faz muito mais sentido que quando você estiver falando **300 palavras** em inglês você está apto para fazer determinadas coisas e quando souber **1.000 palavras** outras mais e que quando estiver falando **2.000** você já é considerado fluente na língua inglesa, mas que não precisa parar aí, pode ir a **4.000** e até a **6.000 palavras**. Não faz mais sentido isso do que o modelo que as escolas de inglês estão usando no Brasil e que claramente não está funcionando ou então está funcionando para tão pouca gente que é uma coisa a se lamentar?

Imagine você desenvolvendo as suas habilidades de falar inglês e a cada dia podendo fazer mais coisas na nova língua, conquistando "pequenas" vitórias diárias, medindo seu progresso até chegar ao ponto onde você poderia se quisesse até ensinar inglês para uma outra pessoa! Imagine seu filho ou seu irmão ou até seu cônjuge falando inglês porque se inspirou no seu resultado ou até porque pôde aprender com você. Eu insito nesse ponto porque a minha alegria é infinita quando olho e vejo que por conta da minha decisão de há quase 20 anos ter trazido para o Brasil a Accelerated Learning, eu pude não só aprender inglês, mas ver minha esposa e todos os meus filhos falando inglês, e até pessoas da minha família e amigos que não acreditavam que eu um dia ia falar inglês, acabaram se rendendo aos fatos e contra eles não há argumentos e vindo aprender inglês com o nosso método.

Ainda hoje eu rio quando leio essa frase dita por Schopenhauer:

**Toda verdade passa por três estágios.
No primeiro, ela é ridicularizada.
No segundo, é rejeitada com violência.
No terceiro, é aceita como evidente por si própria.**

Eu passei pelos 3 estágios, mas ao completar 20 anos de Brasil ensinar mais de 32.000 alunos a falar inglês e ver escolas que antes nos criticavam seguir os caminhos que nós abrimos, posso reafirmar o que sempre disse: Existe um caminho melhor para falar inglês, não é o único, mas é um caminho mais fácil e mais rápido do que todos os outros, e por ser mais fácil, fica mais rápido e por ser mais rápido chamamos de Aprendizagem Acelerada.

CAPÍTULO 4:

QUEM DISSE QUE APRENDER TEM QUE SER CHATO?

Precisa ser chato aprender inglês, alias, precisa ser chato aprender qualquer coisa?

Tenho visto milhares e milhares de pessoas abandonarem suas decisões de falar inglês simplesmente porque não aguentam a chatice da aula de cada dia, parece uma barreira intransponível e insuportável e eu ainda me lembro porque: os livrinhos de inglês traziam um pedaço da história que tinha o tamanho de uma página e depois disso fazíamos uma análise morfológica da história (com um nome desse não podia ser coisa boa) ahahha. E então íamos para outro pedaço da história e mais gramática e assim ia não até o fim, mas até desistimos porque sem ver progresso, desanimamos e desistimos.

E claro no modelo das escolas de inglês a culpa é sempre do aluno, porque se 2 aprendem e 98 não, a culpa só pode ser dos 98 porque se fosse culpa da escola os 100 não aprenderiam! E aí o que nos resta é desistir até que perdemos a próxima promoção, ou pior perdemos o emprego e então prometemos a nós mesmos que dessa vez vamos aprender inglês custe o que custar, mas outras vez somos derrotados nem sabemos pelo que, mas eu digo aqui para você: pela indústria do “quanto mais tempo você levar para falar inglês, melhor!” que usa os livrinhos de inglês e a gramática.

E isso acontece porque em algum lugar na nossa história implantaram um chip em nosso cérebro que diz que se for divertido nosso processo de estudo é porque é **FRACO**. Alguém disse, e o pior eu acreditei, que se não estivéssemos sofrendo não poderia ser bom. Nessa hora vemos pais procurando escolas para os filhos e os sinais que procuram é se o filho está sofrendo. E também intencionalmente procuramos o sofrimento no caminho de falar inglês.

Mas o nosso cérebro evita o sofrimento, ele foi desenhado assim é por isso que desistimos e é quando o pior acontece, acabamos comprando a ideia de que somos um fracasso para falar inglês. E é nesse ponto que muitos acabam tomando uma decisão que vai afetar o resto de suas vidas. Começam a procurar empregos em áreas que não se exija falar inglês, claro que são empregos que pagam menos e áreas que não tem um grande potencial de crescimento e acabamos condenados a uma vida de mediocridade e o pior sem necessidade, e tudo o que temos que fazer é nos livrarmos da mentira.

Quem disse que tem que ser chato? Quem disse que precisa levar anos? Quem disse que tem que ter livrinho de inglês? E o pior quem disse que tem que ter gramática?

E para falar de como essa solução chegou até nós preciso de um pouco de história... tudo começou na segunda guerra mundial, um psico-pedagogo búlgaro chamada Georgi Lozanov criou um método que ensinava a falar uma nova língua com música, mais especificamente na época, com óperas. Os resultados foram tão espetaculares que na década de 70 a ONU avaliou os métodos de Lozanov e reconheceu como uma grande contribuição à humanidade para o aprendizado de uma nova língua. Essa era a gênese ou início da Accelerated Learning ou Aprendizagem Acelerada. Na década de 80, o Dr. Colin Rose partindo do que havia aprendido com Lozanov, criou as fundações da Aprendizagem Acelerada baseada na teoria do hemisférios cerebrais do prêmio Nobel Dr Roger Sperry, além dos criadores da PNL Richard Blader e John Grinder e dos Professores de Harvard, os doutores Howard Gardner e Daniel Goleman criadores da inteligências múltiplas e inteligência emocional respectivamente.

A grande sacada do Dr. Colin Rose foi pegar toda essa metodologia e usar uma radio novela, que seria equivalente para nós a uma peça de teatro, para ensinar as pessoas a falar uma nova língua. Isso na hora fez sentido para mim, se você ensaiasse e participasse de uma peça de teatro em inglês com outras pessoas é claro que você teria que dominar a língua a partir das suas falas na peça. E foi isso que me fez trazer esse método para o Brasil, eu queria aprender inglês desse jeito, parecia divertido, mais fácil e eu conseguiria ver o resultado em pouco tempo, ou não! Mas não ia ser como nas escolas de inglês que diziam que se eu estudasse, um dia, um dia eu iria falar inglês, mas que dia era esse? Isso ninguém dizia!

Em 1.997 trouxemos esse método para o Brasil e ensinamos perto de 5.000 pessoas a falar inglês com ele.

Se tivéssemos ensinado 50 pessoas teria sido memorável, mesmo que tivéssemos ensinado apenas 40, ainda assim ou 20 ou ainda dez, mas eu me lembro de uma pessoa que nós ensinamos a falar inglês nessa época e como faz muito tempo eu não lembro mais o nome dela, mas ela foi nossa aluna na unidade Ipiranga, que era do Rodrigo Cardoso, hoje um famoso palestrante, ela precisava falar inglês porque seu sobrinho tinha uma doença grave que só poderia ser tratada nos Estados Unidos e a família estava tão devastada com a possibilidade de perder o filho que nem pensava na ideia de parar para aprender inglês e foi nesse ponto que essa tia ficou sabendo a nosso respeito que podíamos ensinar uma pessoas a falar inglês em um curto espaço de tempo e ela veio fazer o nosso programa em 8 Semanas e foi ela que cuidou de todos os detalhes com o hospital nos Estados Unidos, médicos, hospedagem enfim da viagem como um todo e graças em parte à esse ato de coragem dessa mulher, o sobrinho dela foi completamente curado. O que eu quero dizer é que se nós tivéssemos trazido esse

método para o Brasil e só ela tivesse aprendido a falar inglês, ainda assim teria válido a pena. E quero dizer para você que trazer esse projeto para o Brasil foi resultado de muita luta e muita fé e o que eu gostaria de dizer para você, quando você estiver falando inglês é o que Tom Hanks disse para o soldado Ryan: **“faça valer a pena”**.

Mas não paramos aí fizemos a primeira atualização no Brasil e como não somos uma população que frequente tanto assim teatro mudamos para uma linguagem mais de cinema, criamos uma “dramatização” mais moderna onde os alunos atuavam como atores de Hollywood e não como atores de teatro e os resultados foram ainda melhores porque inspirados por Lozanov acrescentamos músicas e aí a diversão explodiu e com ela os resultados, ver o alunos cantando músicas de sucesso em inglês como se estivessem participando de um Karaoke foi sensacional. E mais uma vez os resultados foram para outro nível.

Nessa fase formamos mais 7.000 alunos, chegamos a ter 20 escolas a maioria delas franquias abertas por ex-alunos, pessoas que vieram aprender inglês por razões profissionais mas que ficaram tão empolgados pelos resultados que pediram demissão de empresas como Xerox do Brasil, IBM e da General Motors, veio o Sergio Boffette que precisava falar inglês por razões óbvias, trabalhava para uma multinacional automobilística e estava escalado para começar a fazer viagens internacionais, como ele não falava inglês trouxe para investigar a metodologia um amigo também de General Motors que havia morado alguns anos no Canadá, o Marco Antônio Silva, que não só falava inglês, como havia dado aula para uma famosa escola de inglês de São Paulo e eles não só aprovaram a metodologia como se transformaram em sócios em 2 unidades franqueadas. E claro a lembrança mais gratificante dessa época é que o Eric, meu filho mais velho, aprendeu a falar inglês com a metodologia também por essa época e para que você entenda a importância disso para a Universidade do Inglês, o Eric é hoje um dos maiores especialistas no Brasil na área de Aprendizagem Acelerada de Idiomas e eu não acredito que no Brasil ninguém chegue sequer perto da marca dele de quantas pessoas ele já ajudou a falar inglês pessoalmente e saber que seu filho não só fala inglês mas já ajudou milhares e milhares de pessoas pessoalmente a falar inglês, tudo isso graças a um sonho de que era possível ensinar as pessoas a falar inglês em pouco tempo aqui no Brasil, como diz a propaganda não tem preço, alias saber que toda a minha família, minha esposa e meus outros filhos estão falando inglês e ajudando a transformar o Brasil e até o mundo em um lugar melhor é infinitamente mais do que eu poderia pedir, pensar ou imaginar.

Mas ainda tínhamos um último teste a ser feito, uma das coisas que esses 12.000 alunos formados falaram recorrentemente foi que um dos sonhos deles era assistir um filme em inglês sem legenda, e isso me despertou uma ideia, e se nós ensinássemos os alunos a falar inglês com filmes de Hollywood e essa ideia me perseguiu até que viajei para os Estados Unidos no ano 2.000 e trouxe mais de 30 fitas de vídeo cassete de filmes em inglês mas infelizmente

apesar de termos pago uma fortuna nessas fitas elas não funcionaram da forma que esperávamos, mas se você mantiver a fé e não desistir dos seus sonhos, acredite como disse Walt Disney, “Dreams come true”, sonhos tomam-se realidade e a nossa sorte começou a mudar em 2002 quando chegaram ao Brasil os primeiros aparelhos de DVD. Lembram que eu disse que as fitas cassetes eram muito caras, eu ainda me lembro do valor que era em torno de 100 a 150 dólares por filme enquanto que só o aparelho de DVD custou em torno de 2.000 dólares, mas esse foi um investimento que valeu a pena porque essa tecnologia era a que pre-cisávamos para ensinar os alunos com filmes de Hollywood.

Fizemos duas turmas piloto, nessa época ainda não tínhamos tido a experiência com os professores particulares, mas ainda assim os resultados superaram todas as expectativas com a turma toda falando inglês, desde pessoas que nunca tinha estudado inglês até aqueles que eram a maioria da turma que já tinham tentando dois ou três cursos, estavam falando inglês, e para provar isso todos tinham que apresentar um documentário escrito e gravado como se fosse um TCC ou um trabalho de conclusão de curso na universidade, mas o fato mais surpreendente foi que a turma mesmo depois de entregar o trabalho de conclusão não queria encerrar o curso, eles queriam continuar vindo e falando inglês uns com outros e de verdade eu nunca vi isso acontecer em toda minha vida, as pessoas anseiam pelo fim dos cursos seja onde for, seja na escola, seja na faculdade, seja em um curso de inglês, mas aquilo não aconteceu ali, eles estavam se divertindo tanto que queriam que aquele curso não terminasse nunca mais.

Mas ainda havia um problema, um problema gigantesco, esse modelo com os DVDs não permitiam escala, nós não tínhamos como levar esse modelo para todas as escolas e eu me lembro de dizer para minha esposa que havíamos descoberto um tesouro que poderia mudar para sempre a vida dos nossos alunos mas ainda não estava pronto para se entregar ao mundo.

Mas como eu disse antes se você não perder a fé e mais uma vez fomos salvos por algo que estava nascendo algo que era muito novo nessa época mas que traria a resposta que estávamos procurando, era a internet, no começo com a internet discada não tínhamos condições de fazer nada e em 2.004 realizamos nossas primeiras experiências para ensinar nossos alunos onde eles estivessem, mas a internet ainda era muito, mas muito ruim no Brasil então o sucesso veio nessa época em pequenas doses, que iam crescendo à medida que a internet no Brasil melhorava levamos o modelo da dramatização para a internet e foi nessa época que introduzimos o professor particular à partir de 2008.

Eu me lembro que nessa época um dos diretores do Itaú, que já havia tentado de tudo para falar inglês, se inscreveu em um de nossos programas e em uma reunião depois de terminar o nosso curso ele disse: “a Universidade do Inglês, na verdade ele não usou o nome da empresa, ele disse, o Jobber resolveu o meu problema de falar inglês”.

sa, ele disse, o Jobber resolveu o meu problema de falar inglês”.

Nesse ponto os resultados pela internet superaram os resultados das escolas físicas e tomamos uma decisão no melhor interesse dos nossos alunos, fechamos todas as nossas unidades físicas e passamos a trabalhar somente pela internet. Em 2.010 a tecnologia estava pronta para introduzirmos os filmes de Hollywood e foi à partir desse ponto que nos tomamos a maior escola de inglês pela internet do Brasil, em 5 anos formamos mais alunos pela internet do que em todos os anos de escolas presenciais, foram mais de 20.000 alunos que para nossa alegria estão agora espalhados pelo mundo. Esse número poderia ser facilmente 8 vezes maior se tivéssemos mantido o modelo de turmas pela internet como outras escolas de inglês online, mas fizemos nossa opção, e tenho orgulho dela, como disse o Peter Drucker: lucro é como oxigênio não vivemos sem mas não vivemos para respirar!

Temos pessoas que ensinamos a falar inglês que estão no Japão, nos Estados Unidos e Inglaterra por incrível que possa parecer nesse caso, e outros brasileiros de mais de 40 países que nos procuraram porque precisavam falar inglês, mas temos também portugueses e angolanos, porque uma das particularidades do nosso método é que ele funciona só para falantes da língua portuguesa, se quiséssemos ensinar, por exemplo, um argentino, não conseguiríamos, não porque ele seja argentino ahaha, mas porque teríamos que fazer a associação entre o inglês e o espanhol.

Enfim, eu contei essa jornada, que no Brasil já tem mais de 20 anos, mas que se contássemos desde o tempo de Lozanov estaríamos falando de muito, mas muito tempo atrás e eu conto isso para que você entenda que antes de você, aqui já passaram mais de 32.000 pessoas, o que significa que você não vai ser cobaia e com esses 20 anos de Brasil já passamos o teste do tempo.

Deixe eu te falar o que você já tem a seu favor, se você está realmente decidido a falar inglês.

1 – O jeito mais rápido de você falar inglês, isso mesmo, ninguém no Brasil pode ensinar você a falar inglês tão rápido como temos feito nesses 20 anos.

2 – Um método testado, aprovado e criado a partir da Universidade de Harvard, a Aprendizagem Acelerada.

3 – Filmes de Hollywood, Músicas em inglês, diálogos do dia a dia e RPG. (desses dois fa-



lamos mais no próximo capítulo para não deixar esse capítulo muito grande).

Se você estiver pronto para trabalhar se divertindo eu posso garantir que você nunca esteve tão perto de falar inglês.

CAPÍTULO 5:

FALANDO INGLÊS FLUENTE E CRIANDO SEU FUTURO IRRESISTÍVEL

Sei que já gastamos um longo tempo até aqui e não foram poucas as coisas que compartilhamos, algumas você já havia ouvido antes, até em outras circunstâncias nada a ver com o inglês, e outras ficou sabendo aqui pela primeira vez, tudo isso tinha um objetivo claro desde o início, uma mudança de paradigma, algo que ao mesmo tempo alavancasse e impulsionasse sua carreira e levasse sua vida para o próximo nível. E tenho a convicção plena e absoluta que você está diante da maior oportunidade de sua vida para falar inglês e quero pedir nesse momento sua máxima atenção nesses minutos finais desse capítulo porque quero abrir uma porta para você, a mesma porta que foi aberta para mim em 1997 quando eu trouxe esse programa para o Brasil.

Na época eu fui ridicularizado pelas escolas de inglês, elas riram, fizeram piadas e simplesmente não me levaram a sério, disseram que era **IMPOSSÍVEL** ensinar alguém a falar inglês tão rapidamente. Algum tempo depois quando eu já havia ensinado cerca de 5.000 alunos a falar inglês, me atacaram, me xingaram, me acusaram de charlatão e gritaram que era **IMPOSSÍVEL** ensinar alguém falar inglês tão rapidamente. E hoje essas mesmas escolas tentam fazer o **IMPOSSÍVEL**: ensinam seus alunos com cursos de 18 meses, 14 Meses, 12 Meses e até intensivos que prometem ensinar um semestre em um mês. Isso me faz lembrar um comercial da Adidas, que diz assim:

Impossible is just a big word thrown around by small men who find it easier to live in the world they've been given, than to explore the power they have to change it. Impossible is not a fact. It's an opinion. Impossible is not a declaration. It's a dare. Impossible is a potential. Impossible is temporary. Impossible is nothing.

Que traduzindo quer dizer:

Impossível é só uma palavra grande usada por gente pequena, que acha mais fácil viver no mundo como encontram, ao invés de explorar o poder que tem para muda-lo. Impossível não é um fato. É uma opinião. Impossível não é uma declaração. É um desafio. Impossível é temporário. Impossível é nada.

Ou seja, **nada é impossível.**

Trazer para o Brasil o “Jeito mais rápido de falar inglês” teve um preço à ser pago e que foi pago pelos primeiros 5.000 que acreditaram primeiro. Pelos 7.000 que vieram a seguir e acreditaram no “inglês como no cinema” onde atuaram como atores de Hollywood e dos últimos 20.000 que aprenderam a falar inglês com filmes de Hollywood, com música em inglês e com professor particular especialista em aprendizagem acelerada e tudo isso acompanhado com a mais moderna tecnologia já desenvolvida para a internet por uma escola de inglês no Brasil.

Mas o que foi uma história real para milhares e milhares de pessoas é só ficção enquanto você não falar inglês.

Você tem dois caminhos e uma escolha, a partir de agora você tem duas direções para olhar, para o passado, na verdade para o século passado quando as escolas de inglês surgiram no Brasil mais especificamente na década de 50, afirmando que eram necessários anos e anos e anos para você falar inglês, em 1950 poucas ruas no Brasil eram asfaltadas, a luz elétrica e a água encanada eram um luxo para poucos, televisão era de se ouvir falar, algo de ficção científica e os computadores tão distantes quanto imaginar viagens à Marte e foi nesse cenário que disseram que você levaria 5 anos para falar inglês mas o livro “Revolucionando o Aprendizado” com mais de 10 milhões de cópias vendidas no mundo e o livro do Dr. Colin Rose “Accelerated Learning for the XXI Century” que não foi traduzido para o Brasil, provam cientificamente e sem a menor sombra de dúvida, mesmo que você não saiba falar nada em inglês, mesmo que você já tenha tentado várias escolas de inglês e mesmo que você já tenha tentado até professor particular e assim mesmo ainda não está falando inglês, mesmo assim você pode falar inglês fluente e de uma vez por todas.

Mesmo que você fique nervoso só de pensar em pronunciar uma palavra em inglês em público. Mesmo que ainda não consiga entender nada quando assiste um filme em inglês sem legenda. Mesmo que não consiga escrever um e-mail sem usar o Google Tradutor. Ou não consiga ler um livro em inglês ou estudar artigos em sites estrangeiros na sua área de atuação.

Mesmo que como eu, você tenha vergonha de responder que não fala inglês seja no seu currículo ou quando alguém te pergunta e às vezes essa vergonha é tão grande que você não quer entrar em uma nova turma com gente que você não conhece e tomar pública a deficiência em seu currículo, especialmente se você tem mais de 30 anos e ainda não fala inglês.

Mas se você não parar de estudar inglês do jeito errado, se você não mudar de século é provável que você passe anos e anos sofrendo e mesmo assim, não consiga falar inglês fluentemente. Se você se sente um completo analfabeto no Inglês, sabe poucas palavras e até pensa que não nasceu para falar inglês e que isso é algo impossível para você, é hora de vir para o

século XXI e sair das garras da Indústria do:

“ Quanto mais tempo você levar para falar inglês, melhor ”

Vou insistir em um ponto e já explico porque, você se lembra que eu disse que o Brasil é o país do mundo que mais tem escolas de inglês e o país que, proporcionalmente, menos pessoas falam inglês, você não acha que tem alguma coisa errada?

Os melhores sistemas do mundo são programados para serem bem sucedidos. Mas as escolas de inglês mais comuns são programadas para fracassar. Não que sejam programadas para que ninguém fale inglês, mas são programadas para que a maioria não fale. Em muitos casos, mais de **90%**.

E o que quer que você programe para ser bem sucedido, em geral será!

As companhias aéreas em todo o mundo planejam pousar **100%** de seus aviões com segurança. Um índice de falha de um em um milhão seria corretamente considerado uma tragédia.

As maiores companhias do mundo gastam fortunas para reduzir de **2%** para **1%** os defeitos de fabricação, contudo a maioria das escolas de inglês atualmente esperam e planejam um índice de rejeição que levaria qualquer empresa à falência.

Um índice de falha de produto de **20%** em qualquer empresa, em qualquer lugar do mundo, seria considerado um desastre financeiro. Se você encontrar uma escola de inglês com esse resultado isso será considerado êxito absoluto.

Mais de **90%** dos alunos das escolas de inglês não atingem seus objetivos e não tem a base necessária para alcançar e manter um bom emprego, esses alunos pagarão um preço muito alto, e possivelmente o ser humano pela rejeição e faz com que o aluno ao fracassar na sua tentativa de falar inglês sinta vergonha e desespero. E agora que você estudou as inteligências múltiplas e em especial a inteligência emocional, sabe que a cada novo fracasso aumenta a dificuldade de atingir o objetivo de falar inglês e maior que o prejuízo financeiro, porque esse é o recuperável, é o prejuízo emocional que faz com que o Brasil se sinta incapaz de falar inglês;

É importante que você saiba que a culpa não é sua, mas a partir de agora a responsabilidade é, porque você sabe o caminho, você tem a solução.

A solução tem 5 passos dos quais um é seu e os outros quatro são nossos.

O primeiro passo é o seu “porque”. Quanto maior o seu porque, maior a facilidade com que você vai superar os obstáculos que surgirem durante sua jornada para falar inglês. Sejam eles relacionados com a sua vida ou com falar inglês.

O segundo passo é um método que funcione e não só na minha opinião, mas com resultados cientificamente comprovados até pela Universidade de Harvard a Accelerated Learning que é o melhor método do mundo para você aprender uma nova língua e que há 20 anos está revolucionando a forma de ensinar inglês no Brasil.

O terceiro passo filmes, músicas e diálogos da vida real e, de verdade, eu ainda não vi nada que chegue nem perto dos resultados que essa ferramenta proporciona na criação do seu vocabulário de **2.000 palavras**, na formação da sua pronúncia e também criando tudo o que você precisa para o seu dia a dia, para suas reuniões, viagens, negócios e muito mais.

No quarto passo, a tecnologia mais moderna já desenvolvida por uma escola de inglês no Brasil: gravador de som interativo para você treinar seu inglês até ficar perfeito sem ninguém para te criticar, estúdio de gravação para você atuar como um ator de Hollywood, ditado interativo para você treinar sua escrita, e os concertos ativos e passivos que vão treinar seu ouvido de uma maneira única, verdadeiramente exclusiva no Brasil. Enfim, toda essa tecnologia e muito mais para você treinar a sequência perfeita para falar inglês, exatamente como quando você era criança: ouvindo, falando, lendo e escrevendo.

Ainda hoje quando me lembro do que me trouxe até aqui, só um pensamento me vem a cabeça... Não pode ser coincidência, eu tenho formação em economia, depois me especializei em marketing, mas foi trabalhando com leitura dinâmica e memorização que descobri minha paixão por educação, e foi ali que descobri a saída para minha carreira, foi ali que descobri o método que me ensinaria a falar inglês.

Agora que eu falava inglês, eu tinha 2 caminhos, construir uma carreira que tinha tudo para ser brilhante na área de marketing, ou dividir com o Brasil o que havia descoberto. A verdade é que o meu primeiro pensamento foi: “quando eu estiver falando inglês, eu vou conseguir aquele emprego que eu perdi só por não falar inglês, e eu ainda me lembrava do salário!”. Bom, pensando bem aquela vaga não ia ficar esperando quase dois anos por mim. Mas foi nesse ponto que me lembro de falar para o Rodrigo Cardoso, já mencionei ele aqui antes, hoje ele é

um famoso palestrante... depois da minha esposa, ele foi a primeira pessoa com quem eu comentei sobre esse programa e eu disse: Rodrigo se eu aprender a falar inglês com esse programa, qualquer pessoa pode falar. Bem, depois disso, nós dois aprendemos a falar inglês e mais do que isso, minha família aprendeu a falar inglês e claro **39.000** pessoas aprenderam a falar inglês com a Universidade do Inglês.

Chegamos ao final, espero que esses mais de 20 anos de jornada ajudem você a falar inglês. A partir de hoje você sabe não apenas o que você precisa fazer para falar inglês, e sabe como fazer isso de uma maneira rápida da maneira mais rápida que você pode alcançar no Brasil. Não sei se posso, mas eu vou arriscar, se você está lendo esse livro é porque precisa realmente falar inglês, talvez já tenha tentado falar inglês por uma, duas ou até 3 vezes sem resultado como foi o meu caso, talvez você nunca tenha tentado porque ao olhar ao seu redor tenha chegado a conclusão de que nem valia a pena tentar, mas já perdeu oportunidades de trabalho, de negócios, de viajar, de estudar e em alguns casos, até de se relacionar com pessoas além das fronteiras brasileiras, mas mesmo assim você quer fazer alguma coisa para sair dessa situação, a menos é claro, que você esteja completamente feliz do jeito que você está, mas seja qual for a sua decisão tome uma atitude, em poucos meses você pode estar falando inglês e assistindo filmes sem legenda, conversando com americanos entendendo e sendo entendido por eles, acessando sites em inglês, assistindo aos melhores vídeos em inglês no You Tube, passando por entrevistas de emprego falando inglês, pilotando um avião e falando inglês com seus passageiros ou mesmo com a torre de controle.

E quem vai ganhar com isso?

Em primeiro lugar você mesmo, depois a sua família que vai ter alguém com renda superior em casa, vai ganhar também a sua empresa que terá alguém mais qualificado em seu quadro de funcionários, podendo expandir seus negócios e sua área de atuação. E por último porque não dizer, vai ganhar o Brasil, que terá um cidadão mais qualificado em condições de manter seu emprego ou até conseguir novas oportunidades, trazendo para o Brasil vagas que antes pertenciam a pessoas de outros países que falam inglês.

Antes de terminar, quero ser abusado e te pedir 3 compromissos, o primeiro deles é de adotar a filosofia de Wiston Churchill que disse em um discurso quando da guerra contra os alemães:

Nunca, Nunca, Nunca desista!

Assuma o compromisso de terminar o programa e fazer tudo que eu estou falando e se não funcionar você tem a liberdade de parar a qualquer momento sem multas, sem contratos que te prendem se sentir que o seu inglês não está progredindo como você espera.

O Segundo, quando você estiver falando inglês, se comprometa a ajudar um jovem de escola pública a falar inglês. Esse é um programa que iniciamos no Brasil em 2002 e que já ajudou milhares de jovens de escola pública a falar inglês e que para continuar precisa de você, primeiro falando inglês e depois nos ajudando nesse projeto. Lembre-se, precisamos do seu exemplo!

O terceiro compromisso: nesse ponto você chegou a 2000 palavras de vocabulário e talvez você se lembre quando eu disse que falar inglês é uma jornada então que tal assumir o compromisso de ir até as 4000 palavras de vocabulário. Uma das coisas que eu descobri é que professores de inglês estudam pra sempre. Nós não queremos ser professores de inglês, mas podemos nos comprometer a atingir o potencial que precisamos para terminar nossa jornada.

Se você precisa falar inglês, se você procura por uma solução então conheça mais sobre o nosso método.



Clique Aqui

e escolha o programa que mais se encaixa em sua necessidade.

Obrigado, desejo a você todo o sucesso do mundo, sabendo que esse sucesso não ficará restrito apenas ao seu inglês mais vai se espalhar por todas as áreas de sua vida. Obrigado, desejo a você todo o sucesso do mundo, sabendo que esse sucesso não ficará restrito apenas ao seu inglês mais vai se espalhar por todas as áreas de sua vida.

E com a sua permissão gostaria de terminar esse livro com uma bênção irlandesa.

“Possa a estrada levantar-se para encontrá-lo. Possa o vento sempre estar as suas costas. Possa o sol brilhar quente em seu rosto, as chuvas caírem macias em seus campos, e até que nos encontremos outra vez...possa Deus tê-lo mansamente na palma de Sua Mão.”

Até breve e que Deus o abençoe.



DOBRE O SEU VOCABULÁRIO EM INGLÊS



**DESCUBRA OS 15 PRINCÍPIOS PARA
DOBRAR O SEU VOCABULÁRIO EM INGLÊS**

O JOGO DOS NOMES

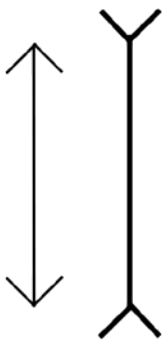
OS SEGREDOS DO APRENDIZADO DE UMA NOVA LÍNGUA

ESTE JOGO SERÁ DE GRANDE AUXÍLIO PARA O PARA SEU APRENDIZADO DO INGLÊS.

Com o jogo dos nomes, você será capaz de ver o significado de uma quantidade enorme de palavras em inglês sem estar conscientemente tentando aprender uma só palavra!

Apenas trate a língua como um jogo fascinante, e facilmente solucionável. Antes, porém, veja a seguir três joguinhos muito simples que, aparentemente, não têm relação entre si.

1



P. Qual linha vertical é mais comprida?

R. Elas são do mesmo comprimento. Algumas vezes as coisas parecem ser diferentes quando analisadas de forma superficial.

2

4 8 12 16 20

P. Qual o próximo número da sequência?

R. 24. Existe um princípio envolvido. Uma vez que você o descobriu, poderá solucionar centenas de questões como esta. Desvendar a pegadinha por trás do problema é mais fácil do que tentar aprender cada fato individualmente.

P. Você consegue mudar a palavra “lute” para “fale”, mudando uma letra de cada vez? Cada nova palavra deve ter um significado.

R. LUTE

_____	LUTE
_____	BOTE
_____	NOTE
_____	NOVE
_____	NAVE
_____	LAVE
_____	LACE
_____	FACE
_____	FALE

FALE

R. LUTE

O princípio envolvido é o de que pequenas mudanças individuais podem causar uma grande diferença no decorrer do tempo. E isto é o que ocorre com qualquer idioma ao longo dos séculos.

O propósito destes três jogos é tentar mostrar a você que, mesmo depois de ter jogado uma vez só, poderá resolver qualquer quebra-cabeças como estes no futuro, uma vez sabendo o princípio por trás dele.

Assim, estes jogos podem ser aplicados da mesma maneira com o inglês.

O ponto central para a compreensão é saber que o inglês não foi inventado palavra por palavra de forma desgovernada. Ele desenvolveu-se ao longo dos séculos de forma lógica – tanto quanto o português.

E AGORA UMA BOA NOTÍCIA PARA VOCÊ.

Boa parte do português e inglês tem a mesma raiz. O idioma original era o latim. Eles não se parecem nem um pouco em certas ocasiões. Isto se deve ao fato de que nossa língua mudou substancialmente com o tempo.

O inglês, por sua vez, tem duas raízes. Ele vem do latim e da indo-germânica. É uma língua muito rica. E, frequentemente, duas palavras tem o mesmo significado. As palavras de descendência latina eram usadas com a nobreza e na corte inglesa. E as de descendência germânica eram usadas com a maioria da população. Veja este exemplo: **Há duas palavras para ‘esperar’ (de esperança): ‘aspire’ e ‘hope’.** Esperar e aspire são similares. E hope e hoffen (alemão) são parecidos. **(O som do ‘F’ , com o passar dos anos, se transformou no som de ‘P’.)**

Outro exemplo é o da palavra comunicação. No inglês há duas palavras para a mesma coisa: ‘communication’ e ‘speech’. Na palavra ‘communication’, ve-se claramente a raiz latina. Na palavra ‘speech’ vemos claramente o alemão, vindo da palavra ‘sprache’.

Agora, como você poderia esperar, depois de um período de 2 mil anos, em que estes dois dialetos se desenvolveram, português e inglês não são iguais. Mas, obviamente, podemos ver nas associações entre eles um dos princípios mais importantes do aprendizado acelerado. Quando se associa dois itens – um novo com outro que você já conhecia – desenvolveu-se a base de uma poderosa memória.

É provável que agora você já tenha começado a suspeitar que o inglês para ‘acelerar’ é ‘accelerate’, e ‘associação’ é ‘association’. O segundo aspecto mais importante do aprendizado acelerado é a facilidade de aprender o princípio básico para a associação de centenas de situações futuras. Muito mais fácil do que tentar insistentemente aprender cada

Assim é, o Jogo dos Nomes em inglês. Você terá primeiro uma frase em inglês. Depois a tradução. Seu trabalho é descobrir (às vezes como uma dica, às vezes sem) qual é o princípio envolvido. E por fim você terá exemplos de como ele funciona na prática.

SE VOCÊ FIZER TODO O JOGO DOS NOMES EM INGLÊS, ANTES DE INICIAR SEU CURSO, SERÁ BENEFICIADO RICAMENTE.

Mais tarde, no decorrer do curso este jogo será revisto. Ele significará muito mais a você e será muito mais apreciado então. Sempre mantenha este jogo próximo a você principalmente quando se deparar com uma palavra estranha. Procure descobrir o princípio envolvido e assim criará uma associação com uma palavra em português. Uma vez que tenha visto ou identificado a associação, você criou a mais forte base para uma ótima memória.

Neste simples exercício, você não apenas aprenderá o inglês, mas também ganhará uma visão fascinante de como o idioma se desenvolveu.

INGLÊS

The professor is intelligent.
The decision is final

PORTUGUÊS

O professor é inteligente.
A decisão é final.

PRINCÍPIOS

Estas duas pequenas e inocentes frases estão absolutamente repletas de associações e dicas que o ajudarão a entender o idioma inglês.

Vamos examiná-las uma a uma.

(a) 'The' pode ser substituído por 'a' e 'o'. Como você já deve ter notado, no inglês não há diferença entre masculino e feminino, como no português e na maioria dos idiomas europeus e latinos.

(b) 'Is' é uma das formas de se dizer 'é'.

PRINCÍPIO 1

(c) 'Professor' é fácil de reconhecer.

Existe algum princípio por trás disto? Sim. O inglês tem muito mais palavras com consoante dupla. Por isso é fácil deduzir que 'intelligent' é o mesmo que 'inteligente'. Da mesma forma, as próximas palavras não lhe darão nenhum problema. Note que o português e o inglês tem quase sempre dois 's'.

Assimilate	assimilar	attic	ático
Association	associação	belligerent	beligerante
Attention	atenção	classical	classico
Attack	ataque	collaborate	colaborar
Abdication	abdicação	collapse	colapso
Collaboration	colaboração	colleague	colega
Colossal	colossal	collusion	colusão
Commercial	comercial	commercial	comercial
Communication	comunicação	commission	comissão
Dollar	dólar	consummation	consumação
Ecclesiastical	eclesiástico	accelerate	acelerar
Effect	efeito	accept	aceitar
Efficiency	eficiência	acclaim	aclamar
Ellipse	elipse	affable	afável
Essential	essencial	affected	afetado
Fallible	falível	affirm	afirmar
Glossary	glossário	apparent	aparente
Gorilla	gorila	appetite	apetite
Illegal	ilegal	application	aplicação
Illusion	ilusão	the collar	o colar
Collision	colisão	collection	coleção

PRINCÍPIO 2

Com este princípio você ficará feliz em saber que literalmente milhares de palavras em português são idênticas – ou quase idênticas – ao inglês.

Eis algumas palavras como exemplo:

Abdomen
General
Marginal
Inferior
Hotel
Banana
Final

Adbômen
Geral
Marginal
Inferior
Hotel
Banana
Final

individual
dental
canal
special
taxi
zebra
division

Individual
Dental
Canal
Especial
Táxi
Zebra
Divisão

The operation is necessary

A operação é necessária

PRINCÍPIO 3

Muitas palavras em inglês são idênticas ao português com exceção da última letra. Portanto, acredito que você não terá problemas em encontrar o significado destes exemplos.

The document	o documento	order	ordem
The anniversary	o aniversário	reference	referência
The republic	a república	contrast	contrate
The center	o centro	credit	crédito
The medicine	a medicina	critic	crítico
The rose	a rosa	curve	curva
The cabin	a cabine	demand	demanda
Absolute	absoluto	the diet	a dieta
Absurd	absurdo	elegant	elegante
The accident	o acidente	the element	o elemento
The agent	o agente	the epigram	o epigrama
Alphabetical	alfabético	equine	equino
Brilliant	brilhante	the tomato	o tomate
Caravan	caravana	important	importante
Complete	completo	the product	o produto
Concept	conceito	the restaurant	o restaurante
Continen	continente	the rose	a rosa
Erotic	erótico	the rest	o resto
The emblem	o emblema	the traffic	o tráfico
The edifice	o edifício	sympathetic	simpático
Offer	oferta	the alarm	o larme
The cord	a corda	the port	o porto
The post	o poste	the sole	a sola
The soil	o solo	the cove	a cova

PRINCÍPIO 4

A palavra **'operation'** dá uma boa dica de como os dois idiomas – inglês e português – divergiram (a teoria do dialeto).

Há um princípio envolvido. O inglês normalmente tem um **'t'** onde o português tem um **'c'** ou **'ç'**. E onde há um **'ion'** substituímos por **'ão'**. Munido desta informação, você pode entender uma sentença completa:

The condition of the patient is grave. A condição do paciente é grave.

O princípio do 'ç' - 'c' / 't' ajuda em milhares de palavras.

The nation	a nação	the illustration	a ilustração
The function	a função	the interpretation	a interpretação
The intuition	a intuição	the mention	a menção
Adaptation	adaptação	admiration	admiração
Ambition	ambição	alteration	alteração
Appreciation	apreciação	application	aplicação
Condition	condição	aviation	aviação
Conversation	conversação	capitulation	capitulação
Corporation	corporação	confidential	confidencial
Edition	edição	conviction	convicção
Reception	recepção	decoration	decoreação
Obligation	obrigação	education	educação
Eruption	erupção	information	informação
Action	ação	attraction	atração
Collection	coleção	construction	construção
Distraction	distração	correction	correção
Destruction	destruição	detection	detecção

PRINCÍPIO 5

Grande quantidade de palavras que iniciam com 'e' no português, perdem o 'e' no inglês. Procure agora colocar em prática o jogo, cobrindo a parte em português para tentar descobrir o significado de cada palavra em inglês.

The statue	a estátua	the specification	a especificação
Scandinavia	Escandinávia	to scald	esqualdar
Scarlet	escarlate	Scotland	Escócia
Spain	Espanha	the scorpion	o escorpião
The spasm	o espasmo	stimulate	estimular
The sponge	a esponja	the station	a estação
Stupid	estúpido	the student	o/a estudante
The space	o espaço	special	especial
The scale	a escala	the scandal	o escândalo
Stupendous	estupendo	the school	a escolar
The student is amorous.			O (a) estudante é amoroso (a)

PRINCÍPIO 6

'-Ous' ou '-ose' no inglês é diretamente associado com o '-oso' em português.

Precious	precioso	famous	famoso
Verbose	verboso	scandalous	escandaloso
Anxious	ansioso	harmonious	harmonioso
Marvellous	maravilhoso	amorous	amoroso
Curious	curioso	impetuous	impetuoso
Devious	tortuoso	generous	generoso
Ingenious	ingênuo	notorious	notório
Monstrous	monstruoso	delicious	delicioso
Nebulous	nebuloso	ostentatious	ostentoso
Numerous	numeroso	poisonous	venenoso
Phosphorous	fosforoso	virtuous	virtuoso
Religious	religioso	spacious	espaçoso
Semiprecious	semiprecioso	empestuous	tempestuoso
Tedious	tedioso	gracious	gracioso
Contagious	contagioso		

The flowers are in the park.

Este é mais um simples exemplo que lhe fará avançar no aprendizado.

A frase significa (e você já deve ter decifrado)

'As flores estão no parque.'

Além de ensinar que **in = em**, ela abre dois princípios.

Como você já pode ter notado, os plurais são feitos do mesmo jeito como no português, adiciona-se **'s'** ou **'es'**. As exceções serão dadas depois.

PRINCÍPIO 7

Plurais são feitos do mesmo jeito como no português.

Flower	flowers
Student	students
Condition	conditions
Cause	causes
Month	months
Fruit	fruits
Grape	grapes
Studio	studios
Paper	papers

PRINCÍPIO 8

Se **'park'** é o mesmo que parque, assumimos que **'qu'** pode ser escrito como **'k'**.

Isto não só se aplica ao **'k'**, mas também ao **'ch'** em casos como o de **'chemist'**.

The kiosk
The ski
Anarchy
The jacket
The machine

o quiosque
o esqui
anarquia
a jaqueta
a máquina

the chemist
the skiff
the tank
the block
the packet

o químico
o esquife
o tanque
o bloco
o pacote

Obviamente nem todos estes princípios e associações funcionam o tempo todo. Por exemplo, você sabe que **'bank'** significa banco. Portanto, vemos claramente que o **'k'** foi substituído no português pelo **'c'**.

Então, note o exemplo seguinte:

The quantity of cement is enormous.

A quantidade de cimento é enorme.

PRINCÍPIO 9

Veja que nem sempre **'qu'** muda para **'k'** ou **'ck'**.

Quadrangular
The quota
The quadrante
The equator
The quartz
The quarantine

quadrangular
a quota
o quadrante
o equador
o quartzo
a quarentena

questionable
quadruple
quality
quarter
the question
eloquent

questionável
quádruplo
qualidade
quarto
a questão
eloquente

PRINCÍPIO 10

Os finais ‘-ty’ ou ‘-ity’ são equivalentes ao ‘-dade’. É possível perceber várias vezes onde o princípio de associação acontece.

Cubra novamente o lado em português e tente novamente, sem olhar para a tradução.

Authority	autoridade
Capacity	capacidade
University	universidade
Community	comunidade
Elasticity	elasticidade
Cavity	cavidade
Deity	deidade
Equity	equidade
Flexibility	flexibilidade
Agility	agilidade
Animosity	animosidade
Clarity	claridade
Continuity	continuidade
Reality	realidade
Calamity	calamidade
Trinity	trindade

possibility	possibilidade
velocity	velocidade
facility	facilidade
necessity	necessidade
humanity	humanidade
celebrity	celebridade
stability	estabilidade
eventually	eventualidade
fraternity	fraternidade
changeability	alterabilidade
austerity	austeridade
banality	banalidade
civility	civilidade
density	densidade
liberty	liberdade
city	cidade

Algumas vezes ‘-ness’ pode ser encontrado no lugar de ‘-ty’.

Aggressiveness	agressividade
Assiduousness	assiduidade
Weakness	debilidade (fraqueza)

Existem outros equivalentes para ‘-ness’.
Você será apresentado a eles mais tarde.

PRINCÍPIO 11

Muitas vezes, quando um 'y' aparece em uma palavra, é possível trocá-lo 'i' no português (pois o 'y' não se encontra no alfabeto oficial).

The python	o píton	the pyramid	a pirâmide
The cycle	o ciclo	the cylinder	o cilindro
The cynic	o cínico	the cypress	o cipreste
The dynamite	a dinamite	the dynasty	a dinastia
The gymnasium	o ginásio	the gynaecology	a ginecologia
The hybrid	o híbrido	the hyena	a hiena
The hymn	o hino	the hypnosis	a hipnose
Lyrical	lírico	the myopia	a miopia
The mystery	o mistério	the myth	o mito
The syllable	a sílaba	the symbol	o símbolo
The tyrant	o tirano	the symphony	a sinfonia
Dynamic	dinâmico	typical	típico
The chrysalis	a crisálida	abysmal	abismal
The style	o estilo	the analysis	a análise
Egyptian	egípcio	the crystal	o cristal
The encyclopaedia	a enciclopédia	the type	o tipo
The mythology	a mitologia	the bicycle	a bicicleta

PRINCÍPIO 12

Note nos próximos exemplos que o substantivo nem sempre segue o mesmo princípio de associação. Mas quando se observa o adjetivo derivado, vê-se a semelhança

SUBSTANTIVO

The sun	o sol
The moon	a lua
The mind	a mente
The death	a morte
The tooth	o dente
The flower	a flor
Strong	forte
Brevity	brevidade
Eternity	eternidade

ADJETIVO

solar	solar
lunar	lunar
mental	mental
mortal	mortal
dental	dental
floral	floral
fortified	fortificado
brief	breve
eternal	eterno

PRINCÍPIO 13

Para a terminação '-ico' no português perde-se o 'o' no inglês.

Elastic	elástico
Electric	elétrico
Biological	biológico
Classical	clássico
Classic	clássico
Anarchic	anárquico
Anatomical	anatômico
Athletic	atlético
Botanical	botânico

atomic	atômico
acrobatic	acrobático
aerodynamic	aerodinâmico
agnostic	agnóstico
clinical	clínico
clinic	clínica
comical	cômico
ecological	ecológico
dynamic	dinâmico

PRINCÍPIO 14

Os finais ‘-ly’ ou ‘-lly’ são equivalentes ao ‘-mente’. Mais uma vez é possível perceber centenas de vezes onde o princípio de associação acontece. Cubra novamente o lado em português e tente novamente sem olhar para a tradução.

Solely
Finally
Generally
Absolutely
Attentively
Personally

somente
finalmente
geralmente
absolutamente
atentamente
pessoalmente

benignly
brusquely
civilly
clearly
exactly
really

benignamente
bruscamente
civicamente
claramente
exatamente
realmente

PRINCÍPIO 15

Um ‘c’ no português pode ser associado com o ‘ch’ em inglês.
Portanto

Chapel
Chamber
Champion
Channel
Chord
Choral
Christian
Chronic
Cholera

capela
câmara
campeão
canal
corda
coral
cristão
crônico
cólera

mechanic
chameleon
chancellor
charisma
chorus
Christ
chrome
chronicle
enchant

mecânico
camaleão
chanceler
carisma
côro
Cristo
cromo
crônica
encantar

JOGO DOS VOCÁBULOS

F	H	D	G	C
K	A	E	Ç	S
O	G	C	W	J
U	T	Y	I	P
Z	S	V	B	L

OLHE PARA AS LETRAS ACIMA.

VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR ALGUMA PALAVRA?

Em princípio parecem um monte de letras sem ordem – mas, se você olhar a coluna diagonal do canto superior esquerdo para o inferior direito, logo verá uma palavra aparecer.

Quando começar a usar os princípios acima citados no aprendizado de inglês da maneira correta, logo **NOTARÁ DUAS COISAS:**

APRENDER O VOCABULÁRIO É MAIS FÁCIL DO QUE VOCÊ IMAGINA, E FALAR NO TEMPO CORRETO E NA CONJUGAÇÃO CORRETA PODE PARECER COMPLICADO.

O PRINCIPAL OBJETIVO É TORNAR O IDIOMA COMPREENSÍVEL.

Depois, quando estiver se sentindo mais a vontade com a língua, sua fluência estiver boa e sua confiança estiver mais alta, poderá melhorar sua gramática.

Você poderá até se recordar do manual, quando ele fala que para melhor se aprender um idioma, é melhor ter um conhecimento geral do assunto antes que se aprenda detalhadamente – para que você possa ver onde as coisas se encaixam. Da mesma forma quando você coloca as peças de um quebra-cabeça, fica mais fácil quando se tem a figura do quebra-cabeça na caixa da embalagem para se olhar.

E AGORA, VOCÊ PODE CONHECER UM MÉTODO REVOLUCIONÁRIO CRIADO POR PROFESSORES DE HARVARD QUE REVELA COMO VOCÊ SE TORNAR FLUENTE NO INGLÊS EM 8 SEMANAS. GARANTIDO

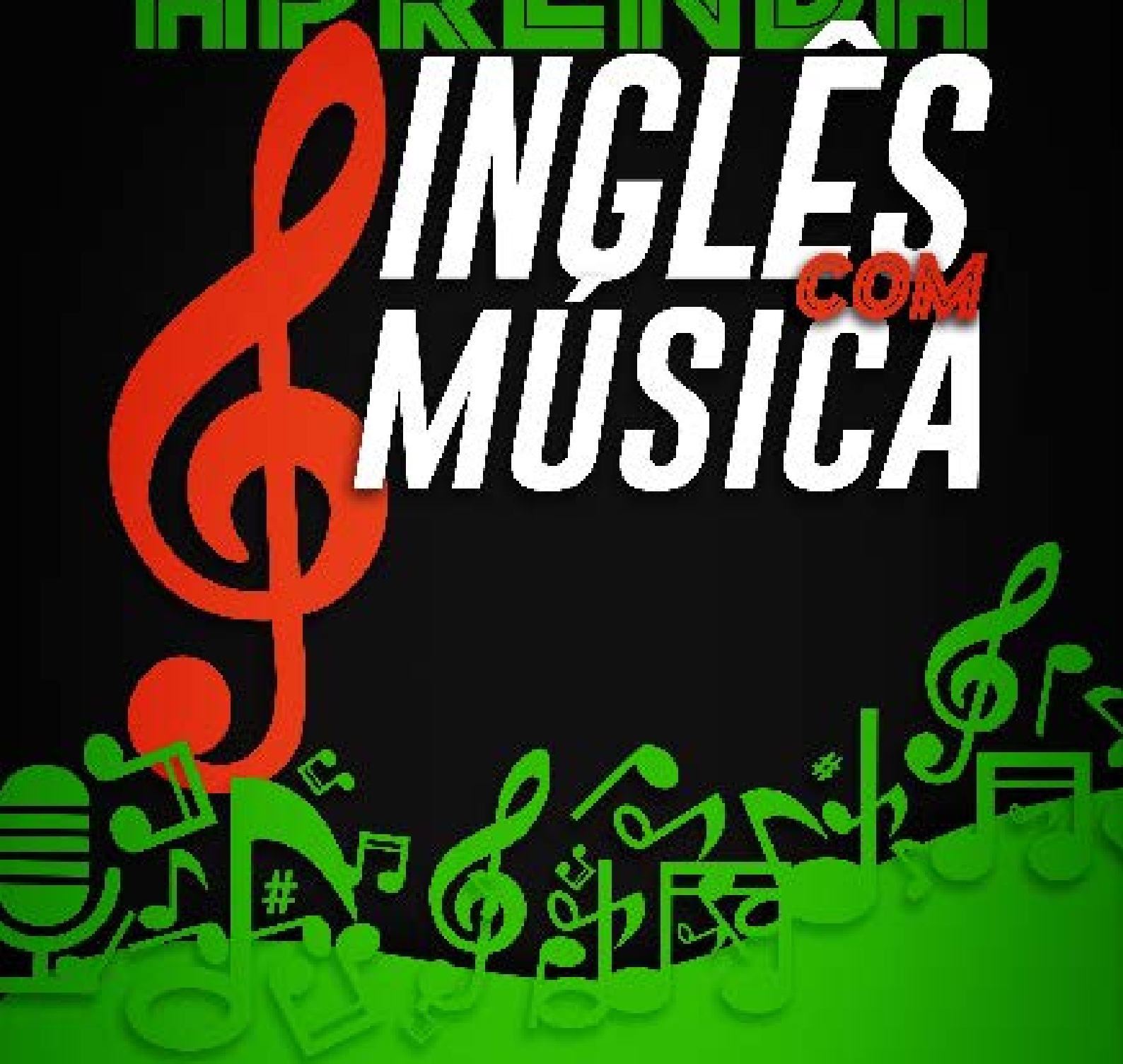
CLIQUE E CONHEÇA ESSE MÉTODO

TE ESPERO DO LADO DE DENTRO!!!

APRENDA

INGLÊS
MÚSICA

COM



DICAS INCRIVELMENTE SIMPLES
PARA APRENDER INGLÊS OUVINDO
1 MÚSICA POR DIA.



POR QUE APRENDER INGLÊS COM MÚSICA E OS BENEFÍCIOS DELA NO SEU APRENDIZADO?

BOM, TENHO DUAS RESPOSTAS PRA ISSO, A 1º É PORQUE 35.000 ALUNOS FALAM INGLÊS FLUENTE HOJE POR CAUSA DO NOSSO MÉTODO... E A 2º ... É POSSÍVEL APRENDER INGLÊS EM 40 AULAS...

NÓS VAMOS COMEÇAR UMA SÉRIE DE DICAS FALANDO PORQUE APRENDER INGLÊS COM MÚSICA? E, QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE APRENDER INGLÊS DESSA FORMA?

Você já parou para pensar em como a música é poderosa? Para muitas pessoas, ela não é apenas um entretenimento, mas também uma ferramenta que ajuda a ter mais concentração no trabalho ou estudo. Essa forma de arte é tão importante, que já foram realizadas várias pesquisas para tentar entender como ela nos influencia.

Aprender inglês com música envolve vários fatores que você já deve conhecer: muita dedicação, força de vontade, ser interessado e curioso, dedicar-se, esse fator é essencial.

Diferentemente dos métodos tradicionais que você encontra nas aulas das escolas e dos cursos que você está acostumado a encontrar, aprender inglês com música pode ser um método muito mais fácil, rápido e divertido. Tudo isso pelo simples fato de que a música é uma ferramenta maravilhosa no aprendizado.

VOCÊ CONHECE ALGUÉM NO MUNDO QUE NÃO GOSTA DE MÚSICA?

Várias instituições já perceberam o potencial da música no auxílio do aprendizado. No caso da Universidade do Inglês, que é a escola que vem transformando a vida das pessoas através do ensino do Inglês, ela tem um papel importantíssimo no aprendizado desse idioma, e os bons resultados do uso da música são indiscutíveis.

Mas por que isso acontece?

Para entender melhor por que aprender inglês com música, vamos começar descobrindo mais sobre o grande entusiasta desse método – o educador ou professor Lozanov.

O búlgaro Georgi Lozanov foi educador, pedagogo e psicólogo. Seu método, criado na década de 1960, chama-se Sugestopedia e tem como objetivo otimizar e acelerar o aprendizado aliando música clássica e técnicas de relaxamento. Esse método é muito utilizado no aprendizado de línguas estrangeiras.

No final dos anos 1970, A UNESCO avaliou as suas teorias e comprovaram sua eficácia. Lozanov descobriu que, quando estamos com a mente em estado de relaxamento, ficamos mais propícios a absorver informações e potencializar nosso aprendizado. O mesmo não acontece quando estamos em um estado psicológico negativo, seja com medo, euforia, pressão ou outras coisas do tipo.

E VOCÊ AGORA DEVE ESTAR CURIOSO PRA SABER COMO FUNCIONA ESSE MÉTODO, NÉ?

Bom, vamos lá...

Um dos grandes méritos do Lozanov foi descobrir que a música – principalmente a barroca, que tem 60 a 70 batidas por minuto – poderia ser uma grande aliada no aprendizado. Esse método, também utilizado na Universidade do Inglês, consiste na audição de dois concertos:

- **CONCERTO ATIVO:**

deve ser a primeira atividade intelectual do dia. Nada mais é do que uma cena de um filme com uma música barroca de fundo.

- **CONCERTO PASSIVO:**

é a última atividade intelectual do dia e deve ser realizada imediatamente antes de dormir. A cena do filme é a mesma, mas a música não só fica mais alta do que a fala do filme, como é diferente da música utilizada no concerto ativo.

Preste muita atenção no que eu vou te falar agora pois é o segredo pra você acelerar o seu aprendizado em tudo, seja no inglês, com alguma matéria que você tem que estudar ou para algum problema que está tendo que resolver...

Essa alteração na música tem duas explicações.

Primeiro, no concerto passivo, o objetivo é que o aluno preste mais atenção na música do que no diálogo. O segundo motivo é que, na vida “real”, você não estará em um ambiente asséptico e silencioso como a sala de aula. Você será exposto a vários ruídos (como carros e sirenes) e, ainda assim, terá que entender o que a outra pessoa está falando.

Mas aí você deve estar se perguntando, por que a música?!

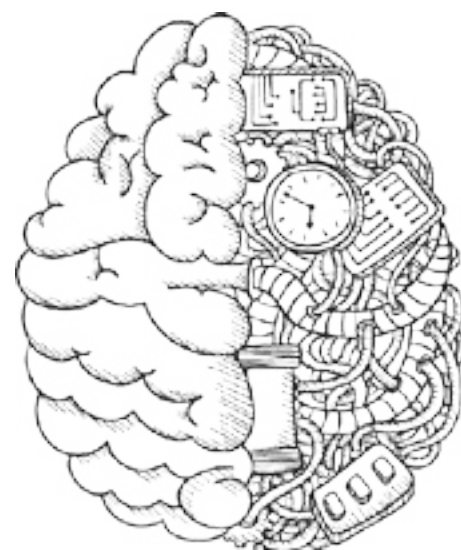
De acordo com as pesquisas de Lozanov, o uso da música barroca nos concertos faz com que o vocabulário seja absorvido pelo cérebro com mais facilidade. Em outras palavras, é como se as informações “surfassem” para o seu cérebro.

Existe ainda outro benefício decorrente do uso da música nos concertos. Isso já era sugerido por Lozanov e, algum tempo depois, foi comprovado cientificamente. A música ajuda a manter a informação canalizada por ela viva na consciência do aluno até as primeiras horas do sono – quando a aprendizagem realmente ocorre.

DEIXA EU EXPLICAR ISSO MELHOR PRA VOCÊ:

quando você dorme, o seu cérebro processa tudo o que aconteceu durante o dia. E ele faz isso de trás para frente, ou seja, começa pela última coisa que aconteceu e vai recapitulando até a primeira coisa. Para quem estuda com os concertos, esse processo é potencializado, pois o cérebro entende que, como as duas atividades são parecidas, elas são mais importantes.

Então #ficaadica se você quer potencializar o aprendizado de qualquer coisa, você deve estudar sobre esse determinado assunto logo quando acordar, e antes de dormir...de preferência com música!!!



VAMOS RECAPITULAR O QUE VOCÊ APRENDEU ATÉ AGORA...

Você aprendeu que a música pode ser uma ferramenta poderosa de aprendizado

Você descobriu quem foi Georgi Lozanov

Você aprendeu por que a música barroca é a melhor para o aprendizado

Você aprendeu o que são concertos ativos e passivos

E por último você aprendeu como o cérebro absorve as informações

Agora nós iremos mais a fundo e você irá aprender exatamente COMO aprender inglês com músicas, vou passar exercícios e dicas para você escolher as melhores músicas para seu aprendizado.

O que eu quero aqui é te ajudar a falar inglês o mais rápido possível, espero que nessa altura do campeonato você já tenha percebido isso.

**COMO APRENDER INGLÊS
COM MÚSICA:**
**exercícios e dicas para
escolher as melhores músicas**

VOCÊ VIU COMO A MÚSICA BARROCA PODE INFLUENCIAR A MANEIRA COMO SEU CÉREBRO ABSORVE AS INFORMAÇÕES E, CONSEQUENTEMENTE, POTENCIALIZAR O SEU APRENDIZADO.

Porém não é só esse tipo de música que pode lhe ajudar a aprender outro idioma – no caso, inglês. As músicas “com letra”, como as que costumamos ouvir com mais frequência, também são poderosas aliadas nesse processo.

Você só precisa saber como aproveitar ao máximo essa atividade tão prazerosa. Então, que tal ver como aprender inglês com música?

Imagino que você pode estar se perguntando qual é a vantagem de aprender um novo idioma com música...

O PRIMEIRO MOTIVO É BEM SIMPLES:

ouvir música é algo que a maioria de nós gosta muito e faz com enorme frequência. E todos nós sabemos que rendemos muito mais quando uma atividade, seja de que tipo for, é realizada com prazer.

Além disso, mesmo que você não esteja fazendo exercícios, só o fato de ouvir músicas em inglês já estará te ajudando a ter mais contato com o idioma.

OUTRA VANTAGEM É

a oportunidade de aumentar (e muito!) o seu vocabulário. Quanto mais variadas forem as músicas que você ouvir, mais você vai aprender palavras, expressões e gírias usadas no dia a dia.

Na Universidade do Inglês, nós fazemos questão de usar a música para incrementar o aprendizado do aluno. E agora eu vou te explicar como você pode fazer isso sozinho...

Primeiro, você deve escolher 16 músicas para trabalhar. O ideal é que você opte por músicas que, além de te inspirarem e te deixarem pra cima, lhe ajudem a aumentar o seu vocabulário.

O APRENDIZADO É FEITO EM CINCO LIÇÕES:

1

Ouvir a música com a letra em inglês, acompanhando a letra com o mouse. Você pode digitar a letra (caso tenha ela em um encarte de CD ou algo do tipo) ou pegar em sites como Vagalume e Letras.mus.br

2

Ouvir a música com a letra em português, também acompanhando com o mouse. Faça a associação entre o português e o inglês - esse exercício é muito poderoso.

3

Copiar a música em inglês. Você já estimulou as habilidades de escutar e ler; agora, é hora de desenvolver a habilidade de escrever.

4

Gravar a música em inglês. Você pode usar o celular, gravador, câmera digital ou qualquer outro dispositivo que desejar.

5

Ouvir a música em inglês, agora com compreensão total da letra.

**QUER UMA MÃOZINHA PRA
ESCOLHER AS MÚSICAS?**

DEIXA COMIGO...

Saber escolher músicas que se adaptem não só ao seu gosto, mas também às suas necessidades é essencial para o sucesso desse exercício. Você pode até gostar de rap, por exemplo, mas será que esse é o melhor tipo de música para quem está começando a aprender inglês?

Por outro lado, não adianta escolher uma música de fácil compreensão, mas que você não suporta. O ideal é escolher um meio termo, ou seja, músicas que você goste e que sejam facilmente compreendidas – pelo menos no começo. Você pode ir aumentando a dificuldade à medida em que se acostumar mais com o idioma.

se você está começando agora, procure evitar os seguintes tipos de música:

- músicas muito barulhentas, cujos instrumentos dificultem a compreensão do que o cantor está cantando
- músicas cujo cantor tem um sotaque difícil de ser compreendido
- músicas cantadas muito rapidamente
- músicas com excesso de gírias
- músicas com letras muito repetitivas ou que acrescentem pouco ao seu aprendizado

No mais, é só preparar a sua seleção especial e aprender inglês de uma maneira divertida e proveitosa!

relembrando o que foi aprendido até agora:

Que música é uma poderosa ferramenta
no aprendizado de inglês

Que ouvir música vai te ajudar a aumentar
consideravelmente seu vocabulário

Como aprender inglês com música em cinco lições

Quais são as músicas mais adequadas para o aprendizado

APRENDER INGLÊS COM MÚSICA: CONFIRA 12 MÚSICAS ALEGRES E DIVERTIDAS

VAMOS LÁ....

A música tem o poder de mexer com os nossos sentidos, com ela lembranças e sensações vêm à tona. Isso acontece porque toda vez que ouvimos uma música que gostamos, nosso cérebro aciona uma região que está ligada à experiência do prazer, da mesma forma como se comêssemos um chocolate ou tomássemos um sorvete. Por isso, aprender inglês com música é um incrível método de aprendizado.

Sabendo a importância que a música tem para o seu aprendizado, preparamos hoje uma playlist alegre e divertida!

Mas antes de se divertir com as músicas, preparamos 5 dicas fáceis para que você aproveite ao máximo o exercício:

1 - APRENDA A OUVIR:

Escolha uma música que você gosta e ouça com atenção. Tente transcrevê-la em um caderno ou em seu próprio computador. Você terá que pausar a música ou voltar algumas partes para captar palavras mais difíceis.

Este processo é muito eficiente e ajuda no desenvolvimento do seu vocabulário.

2 - LEIA A LETRA E FAÇA ANOTAÇÕES:

Após ter ouvido a música com atenção, você vai ler a letra e fazer uma lista com todas as palavras que achar interessante e anote também tudo que te gerar dúvidas.

Fazendo isso você vai treinar sua leitura e escrita ao mesmo tempo.

Ah, depois pesquise as palavras que te geraram dúvidas.

3 - TRADUZA A LETRA:

Com a letra da música original por perto, comece a traduzi-la. Mas, fique tranquilo, você poderá consultar um dicionário quando achar necessário.

Porém, procure traduzir de acordo com o que souber.

Quando terminar, procure a letra traduzida e compare com a tradução que você fez. Veja como você se saiu e não se preocupe se em algumas partes sua tradução não ficar tão boa. Os erros são permitidos e é com eles que você vai aprender.

4 - CANTE JUNTO COM A MÚSICA:

Essa é a melhor parte de todas, agora você vai poder cantar junto com a música e se divertir. Dessa forma estará treinando a sua pronúncia

5 - REPITA O PROCESSO:

Sempre que puder, repita esses processos para tirar o máximo de proveito.

Afinal, a música é uma excelente ferramenta de aprendizagem que vai levar o seu inglês para outro nível.

E agora como um presente por você ter ficado comigo até aqui eu quero te passar uma lista de músicas que além de terem todos os pré-requisitos que já comentamos aqui, são muito divertidas e com certeza vão te ajudar a aprender inglês de uma forma mais leve e prazerosa...

- 1- HAPPY- PHARRELL WILLIAMS**
- 2- BILLIE JEAN- MICHAEL JACKSON**
- 3- GLAD YOU CAME- THE WANTED**
- 4- THAT'S THE WAY (I LIKE IT)- K.C. AND THE SUNSHINE BAND**
- 5- DON'T WORRY BE HAPPY- BOBBY MCFERRIN**
- 6- HO HEY- THE LUMINEERS**
- 7- LA LA LA- SHAKIRA**
- 8- CELEBRATION- KOOL & THE GANG**
- 9- ONEREPUBLIC- COUNTING STARS**
- 10- YOUNG FOLKS- PETER, BJORN & JOHN**
- 11- UNDER PRESSURE- QUEEN**
- 12- I WILL SURVIVE -GLORIA GAYNOR**

Agora que indicamos uma lista de músicas que você pode começar a aprender inglês usando a música com ferramenta.

**A DICA A SEGUIR SERÁ PARA FINALIZAR ESSE
EBOOK COM CHAVE DE OURO.**

É claro que ouvir e estudar as letras de músicas não será o suficiente para aprender uma língua, a música deve estar associada a outros recursos como filmes, série e até mesmo trailers de filmes.

Mas, como um complemento no aprendizado do inglês com Música, você irá:

aprender novas palavras e expressões, “treinar os ouvidos” e praticar a pronúncia.

Para começar a praticar com as música acima relacionadas, indicamos um site muito legal:

LYRICS TRAINING

Esse site é realmente incrível. Mas fica um alerta, você pode ficar HORAS ouvindo uma música atrás da outra! No Lyrics Training, você deverá escolher uma música e, então, escolher um nível de dificuldade (beginner: 10% da letra para completar – intermediate: 25% da letra para completar e advanced: 100% da letra para completar).

Em seguida, abrirá uma janela com o clipe da música escolhida e a letra dessa música com espaços em branco. Para que a música continue tocando, você terá que preencher os campos em branco corretamente.

É ISSO AÍ, GOSTOU DA NOSSA PLAYLIST E DESSA SUPER DICA? ESPERAMOS QUE TENHA SE DIVERTIDO.

E agora, você pode conhecer um Método Revolucionário Criado Por Professores de Harvard que Revela Como Você Se Tornar Fluente no Inglês Em 8 Semanas. Garantido.

CLIQUE AQUI

saiba como nos já ajudamos milhares de brasileiros a falar inglês FLUENTE.

TE ESPERO DO LADO DE DENTRO!!

COMO ELES APLICARAM A APRENDIZAGEM ACELERADA PARA FALAR INGLÊS



Veja nesse vídeo o que disse Rodrigo Cardoso, um dos maiores palestrantes do Brasil, Artur Monteiro, professor universitário e escritor e a Ananda Camargo, fotógrafa profissional.



Um executivo, uma jornalista que mora na Rússia, um profissional da área de compras e um bancário vão contar a história deles para você!



Como dois estudantes de escola pública aprenderam inglês e tiveram muitas portas abertas.



Depois de aprender inglês, Denis Cruz passou de funcionário a dono da própria empresa.



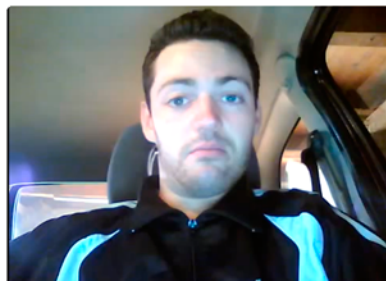
Veja esse super vídeo em forma de desenho que o Artur fez!



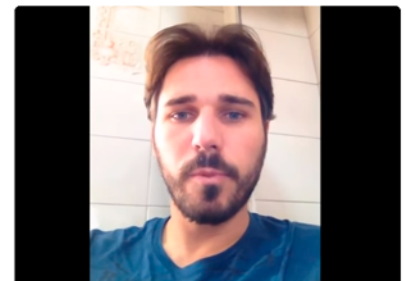
Antes de falar inglês, o Natanael Oliveira tinha um negócio local. Tomou a decisão de falar inglês e agora atua no mercado internacional.



Walkiria Lobo, trabalha numa grande Universidade.



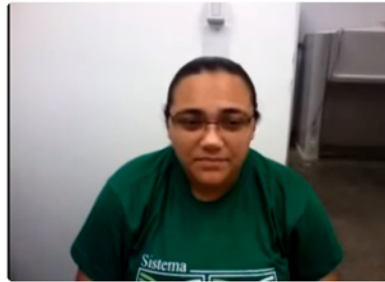
Moisés Nodari, produtor e músico.



Mateus Huber, analista de TI.



Renato Silva, viajou sozinho de Miami até Nova York quando terminou o curso.



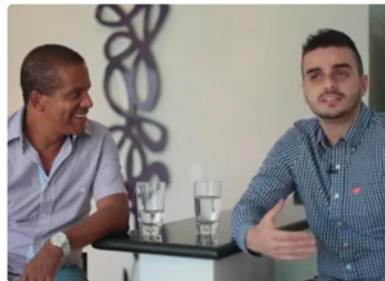
Gizele Fonseca, aluna da zootecnia.



Douglas Americo, veja a história bem humorada desse morador de Santa Catarina.



Sergio Boffete, engenheiro e empresário.



Vitor Ferrari, Bancário.



Veja alguns professores da Universidade do Inglês.

**INGLÊS FLUENTE ONLINE
É MAIS QUE FALAR
É PENSAR EM INGLÊS**



**FUNDAMENTOS
DA APRENDIZAGEM
ACCELERADA**

by Indiana "Jobber" Jones

CAPÍTULO 1:

SEU INCRÍVEL CÉREBRO

AS RECENTES DESCOBERTAS DO MUNDO INTERIOR

O cérebro humano parece superdotado. As estatísticas citam que usamos apenas **10%** do potencial do nosso cérebro.

Quanto mais os psicólogos têm aprendido nestes últimos 10 anos, menos eles ousam quantificar o potencial do nosso cérebro. A única conclusão consistente é que a proporção do potencial cerebral que usamos é provavelmente mais próxima a **4 do que 10 por cento**.

A maioria de nós então pareceu deixar de usar **96%** do nosso potencial mental. Mas isso não tem que ser assim. Uma vez que começamos a entender como a memória do cérebro funciona, o caminho está aberto para usar o vasto potencial não utilizado antes.

O resultado pode ser um salto quântico no aprendizado rápido, um enriquecimento em cada parte da nossa vida e, os cientistas agora acreditam, em um aumento considerável na inteligência, não importa nossa idade. Mas primeiro, vamos verificar alguns fatos.

NEURÔNIOS

Em média o cérebro humano tem entre **12 e 15 bilhões** de células nervosas. Isto é cerca de 3 vezes a população da Terra.

O sistema nervoso humano, controlado pelo cérebro, começa seu desenvolvimento apenas 20 dias após a concepção. Cinco semanas depois da concepção do cérebro o desenvolvimento começa pra valer, e oito semanas depois, a primeira das duas explosões cerebrais começa.

Neste estágio o cérebro representa metade do tamanho total do feto (embora este seja de apenas 1,25 cm de comprimento). Isto é quando os neuroblastos começam a crescer.

Neuroblastos são células embrionárias que se tornaram neurônios ou células nervosas do cérebro. A velocidade que cada neuroblasto se desenvolve é surpreendente. Eles são adicionados numa velocidade de milhares por minuto.

A nutrição é vital durante a formação das células do cérebro. Adequar a proteína é importante para providenciar a quantidade adequada de aminoácidos. O triptofano é especialmente importante para a bioquímica do cérebro, e o leite humano contém duas vezes mais desses aminoácidos do que o leite de vaca.

Em sociedades onde as mães são subnutridas, as crianças chegam a ter 50% menos neurônios do que as crianças com mães que possuem uma alimentação equilibrada e saudável. Adicionalmente, a parte do cérebro responsável pela coordenação dos membros pode ser seriamente comprometida.

Doze semanas depois da concepção, o minúsculo feto está agora adicionando neurônios numa velocidade de 2.000km por segundo. Para colocar isto num contexto, o cérebro de uma abelha adulta contém 7.000 neurônios.

Uma abelha pode realizar muitas tarefas sofisticadas, incluindo construir e manter um favo de mel, calcular distâncias, sinalizar para suas companheiras a direção de fontes de pólen, reconhecer um caminho de volta e cheirar as flores!

Tudo com o número de neurônios que um feto humano desenvolve em cerca de 3 segundos. Cerca de 20 semanas depois da concepção ou 18 semanas antes do nascimento, o embrião humano estabelece todo o seu sistema nervoso: 12 a 15 bilhões de neurônios. Enquanto o número de neurônios é importante, de maior significância é o próximo estágio de desenvolvimento do cérebro: A segunda explosão cerebral.

Cerca de dez semanas antes do nascimento, cada neurônio começa a enviar numerosas fibras finas para fazer reais e potenciais conexões com outros neurônios.

O poder do cérebro está ligado ao número de neurônios e a riqueza de suas conexões. E se cada neurônio pode fazer milhares de conexões, o potencial número de interconexões no cérebro vai para a casa dos trilhões.

O ponto chave a se lembrar é que apenas algumas dessas conexões são feitas automaticamente. A maioria é feita usando o cérebro. Quanto mais seu cérebro é estimulado, mais ricas serão as conexões e maior será sua habilidade da prática mental. Muitas das interconexões básicas são feitas antes dos cinco anos.

O TAMANHO DA CABEÇA DO SER HUMANO QUADRUPLICA DEPOIS DO NASCIMENTO

O limite evolutivo do tamanho da cabeça do bebê no nascimento tem sido definido pelo tamanho do canal do parto da mãe. Aos cinco anos o esqueleto será **90%** do tamanho adulto. O tamanho adulto do cérebro é alcançado por volta dos dez anos. O cérebro agora pesa cerca de **1 Kg**. Isto é cerca de **2%** do corpo, mas o cérebro ainda requer **20%** do suprimento de oxigênio.

O oxigênio é tão vital para o cérebro que, se o ser humano tiver seu consumo restrito, o suprimento será automaticamente reduzido para todas as outras partes do corpo antes que o suprimento para o cérebro seja diminuído. Não é de surpreender, que o oxigênio seja igualmente vital antes do nascimento.

O feto de uma mulher que fuma recebe menos oxigênio, e subseqüentemente a capacidade de aprendizado destas crianças são geralmente abaixo daqueles com mães não fumantes. O papel da nutrição no desenvolvimento do cérebro é tão importante nos primeiros anos após o nascimento quanto antes do nascimento, a subnutrição não vai apenas reduzir o número de neurônios, mas também o número de conexões entre células nervosas.

Em estudos feitos com ratos, descobriu-se que a conexão de neurônio pode ser reduzida em 40% simplesmente devido à má nutrição. A razão de se estudar freqüentemente os ratos é porque seu sistema nervoso é bastante semelhante ao dos humanos. Alguns leitores não duvidarão de outros paralelos comportamentais.

Vimos como o número de neurônios é estabelecido antes do nascimento. Ao contrário de outras células do corpo, as células do cérebro geralmente não se regeneram sozinhas. Entretanto, mesmo se milhares delas morrerem por dia, a perda ao longo da vida seria baixa, e é bem provável que não afetaria a capacidade mental prática.

De muito maior significância é o fato que o número de conexões entre neurônios está continuamente crescendo, e isto mais do que compensa a perda. Na verdade, isto melhorará a capacidade mental com a idade – e como veremos, se uma melhora é a esperada, esta melhora será o resultado.

Até agora falamos sobre “o neurônio”. Isto nos dá uma impressão errada de simplicidade. Na verdade, o neurônio consiste de um corpo celular (a matéria cinza) a partir do qual leva uma fibra principal chamada de axônio.

O axônio é coberto por uma camada chamada mielina e pode rescindir em uma conexão com outro montante de neurônios ou com um ramo de fibras chamado dendritos. O axônio e os dendritos são a matéria branca do cérebro.

Para simplificar, o axônio transmite impulsos elétricos que marcam o trabalho do cérebro; os dendritos então os recebem. Se você ficou de alguma maneira surpreso pelo fato de termos **15 bilhões** de células cerebrais e ficou atônito pelo fato de existir centenas de vezes mais dendritos, você pode escolher não tentar entender o fato de que existem provavelmente **100 bilhões** de células guias no cérebro humano. A mente realmente se faz espantosa diante de sua complexidade!

Quando duas células nervosas se encontram, ou quando há o encontro entre dendritos, isto é chamado de sinapse. Essa é uma falha pequena, e a atividade elétrica do cérebro é realizada através do axônio até a sinapse. A conexão é feita quando um número de produtos químicos é liberado para preencher a lacuna na sinapse. Esses produtos químicos são chamados de neurotransmissores. Eles permitem que a atividade elétrica flua através da sinapse.

A velocidade da transmissão de um pulso neurológico é de aproximadamente **100** metros por segundo. A transmissão da atividade cerebral, então, não é elétrica, mas uma reação físico-química que origina um pulso elétrico.

Nós sabemos que existem mais de **30** diferentes tipos de neurotransmissores. Alguns são amina, a maioria são aminoácidos, os blocos de construção das proteínas.

Sabemos também que os neurotransmissores não transmitem apenas um impulso, mas são capazes de modificá-los ao longo do percurso, entretanto não sabemos ainda como isto ocorre. Quando soubermos, começaremos a descobrir os segredos da memória física e dos pensamentos.

Isto será um avanço comparado ao processo de transformação inicial do código genético por hélice dupla de Crick e Watson.

DIFERENÇAS SEXUAIS NO DESENVOLVIMENTO DO CÉREBRO

Enquanto o desenvolvimento físico do cérebro é concluído aos 5 anos, existem outros bem estabelecidos intervalos no desenvolvimento intelectual nas idades de 6 – 8, 10 – 12, e 14 – 16. Parece que devemos tentar assegurar que os estímulos educativos sejam programados para coincidir com esses períodos naturais de desenvolvimento.

É importante notar que o pesquisador psicológico H.T. Epstein descobriu que o desenvolvimento do cérebro de meninas de até **11 anos** de idade desenvolvem-se duas vezes mais rápido do que o de meninos, enquanto aos **15 anos** é o inverso.

Pode-se sugerir um currículo diferente para meninas nesta idade, com muito mais complexidade e desafio para meninas de **11 anos** e menos intensidade para as de 15.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Estamos agora no limiar de saber o alcance da educabilidade do homem – a perfeição do homem. Nós nunca abordamos este problema antes.

“Vamos pelo comando consciente evoluir centros cerebrais que nos permitirão utilizar poderes que agora não somos sequer capazes de imaginar”

- Dr. Jerome Bruner, Universidade de Harvard

“Estamos acumulando potenciais tão grandes que eles estão além de nossa imaginação”.

- Dr. Frederic Tilney, principal especialista francês do cérebro

O que é o potencial que faz com que cientistas renomados entrem em arrepiantes profecias?”

- Jack Schwartz, Psicofísico

O fator determinantemente fundamental do potencial do cérebro é o número de conexões que ele pode fazer. Com **10 a 15 bilhões** de células nervosas, cada uma capaz de fazer milhares de contatos, as permutações possíveis de conexões são executadas na casa dos trilhões.

No entanto, este potencial cerebral não foi adquirido pelo homem astronauta, mas sim pelo homem de Neandertal, por que os **1,36kg** do cérebro humano não tem mudado muito fisicamente nos últimos **50.000 anos**.

Nossos ancestrais caçadores coletores tinham cérebros do tamanho semelhante ao nosso, mas eles claramente não eram tão inteligentes no sentido da aplicação mensurável de inteligência.

Houveram cinco marcos pré-históricos no uso desta vasta inteligência potencial: andar sobre duas pernas, aumento da destreza manual, construção de ferramentas, fala e escrita.

“O discurso solitário tem representado o homem humano”, escreveu Herder, teólogo do século XVIII. O discurso nos permitiu passar conselhos para que cada geração não tenha que aprender tudo do zero. Sabemos através de estudos das sociedades primitivas que **400 palavras** facilitarão a comunicação básica, e um adulto hoje pode sobreviver muito bem com **2.000 palavras** básicas de sua própria língua.

O marco seguinte foi a invenção da imprensa, o que permitiu que experiências e conceitos fossem transmitidos a todos que soubessem ler. Você aprenderá em capítulos posteriores que educadores acreditam que a habilidade mental pode demonstrativamente ser aumentada se a criança aprender a ler cedo e ler muito.

O cérebro é o único órgão que se expande através do uso. Quanto mais é usado, seja para adquirir fatos ou no processo de criatividade, mais associações de memórias são formadas.

Quanto mais associações de memórias são formadas, fica mais fácil se lembrar de informações adquiridas anteriormente e também fica mais fácil formar novas associações, ou seja, criar novas idéias e conceitos. Isto é um “círculo virtuoso” e ler é a chave para formá-lo.

Mas esta breve história só ajuda a explicar como o homem vem, muito lentamente, fazendo um aumento do uso prático de uma fração de sua capacidade mental. Isto não explica porque temos um cérebro tão grande. A evolução raramente é tão dissoluta. Como Arthur Koestler colocou:

“É o único exemplo de evolução que fornece a uma espécie um órgão que ela não sabe como usar, um órgão de luxo, ao qual seu proprietário levará milhares de anos para aprender a usá-lo de forma apropriada, se é que conseguirá.”

É claro, o nosso cérebro foi a nossa vantagem competitiva para alcançar a posição dominante no reino animal. Mas não tinha necessidade de estar em qualquer lugar tão avançado.

O homem nos últimos 50 anos atingiu quase que magicamente realizações na esfera técnica. Ele está ganhando o controle sobre seu meio ambiente físico em uma taxa exponencial de progresso.

No entanto, o progresso na busca de soluções para questões mais filosóficas tem sido inexistente ou dolorosamente lento. Parece que temos mais do que o poder adequado do cérebro para resolver problemas materiais. O que nós precisamos é de uma melhoria paralela em nossa capacidade de desenvolver novas soluções conceituais, como idade avançada, problemas como a injustiça e a combatividade internacional.

Não é por acaso que o nosso sucesso material é em grande parte devido ao fato de que somos treinados para pensar em um padrão que chamamos de lógica, e como veremos em breve, isso parece envolver principalmente um lado do cérebro – o lado esquerdo. Por outro lado os nossos métodos de aprendizagem geralmente não são projetados para estimular o desenvolvimento do lado do cérebro que processa os conceitos – o lado direito.

Então nosso sucesso em lógica, a procura material talvez não seja uma surpresa – nem é uma falha comparativa na ética conceitual.

LADO ESQUERDO DO CÉREBRO/LADO DIREITO DO CÉREBRO

Que o cérebro é dividido fisicamente em metade esquerda e metade direita não é uma nova descoberta. Os egípcios sabiam que o lado esquerdo do cérebro controlava e recebia sensações do lado direito do corpo e vice e versa.

Mas foi somente nos últimos 24 anos, no entanto, que a verdadeira implicação da divisão esquerdo/direito tem-se tomado aparente, através do trabalho de alguns pesquisadores. Os mais famosos são provavelmente o Dr. Roger Sperry e o Dr. Robert Ornstein, do Instituto de Tecnologia da Califórnia. O trabalho deles lhes rendeu um Prêmio Nobel.

Sperry e Ornstein perceberam que o hemisfério esquerdo e direito estão conectados por um incrível complexo de rede de até **300 milhões** de fibras nervosas chamada de Corpo Caloso. Eles também descobriram que as duas metades do cérebro tendem a ter funções diferentes.

Eles e outros pesquisadores perceberam que o lado esquerdo do cérebro serve principalmente para lidar com a linguagem e processos matemáticos e pensamento lógico, seqüências, análises e geralmente atividades acadêmicas. O lado direito do cérebro lida principalmente com música, impressões visuais, imagens, padrões espaciais e reconhecimento de cores.

Eles também atribuem ao lado direito do cérebro a capacidade de lidar com certos tipos de pensamento conceitual – “ideias” intangíveis como amor, lealdade e beleza.

A especialização das duas metades do cérebro pode resultar em um comportamento bizarro.

Pacientes que, por razões médicas, tiveram seu corpo caloso cortado, tiveram efetivamente dois cérebros semi-independentes: duas mentes em uma só cabeça.

Se uma bola é mostrada para o campo visual esquerdo de tal pessoa, isto é registrada em seu hemisfério cerebral direito, a metade falante do cérebro, enquanto o outro lado do cérebro (esquerdo) afirmará não ter visto nada. Porém, se o paciente for convidado a colocar sua mão em uma sacola com formas variadas ele poderá facilmente retirar uma bola. Se lhe perguntarem o que ele fez, ele dirá “nada”. A bola foi vista apenas com o lado direito do cérebro, e foi sentida com o lado direito. O centro da fala, que está localizado no lado esquerdo do cérebro não registrou nada.

Experimentos mais delicados têm sido realizados em cérebros de pacientes divididos cirurgicamente. A palavra SINBAD foi projetada para um paciente enquanto seus olhos estavam fo-

cados no ponto preciso entre a letra N e a letra B. As primeiras 3 letras foram captadas pelo lado direito do cérebro, as últimas 3 pelo hemisfério esquerdo. Quando foi pedido que dissesse o que ele viu, ele respondeu BAD. Quando solicitado a apontar com a mão esquerda para o que tinha visto, ele apontou para a palavra SIN.

A especialização dos dois cérebros também foi demonstrada através da medição da atividade elétrica do cérebro durante várias atividades.

Quando o cérebro está relaxado em um estado de repouso, tende predominantemente a mostrar um ritmo de ondas cerebrais alfa, isto é, ondas de **8/10** ciclos por segundo.

Ornstein descobriu que abordar um problema matemático aumenta as ondas alfa no hemisfério direito. Isto indicou que o lado direito estava relaxando enquanto o lado esquerdo estava em atividade e, portanto, em um padrão de ondas cerebrais beta.

Em contraste, quando um objeto com padrões coloridos correspondente foi mostrado, o lado esquerdo do cérebro mostrou ondas cerebrais alfa (ou seja, estavam descansando) e o lado direito mostrou ondas cerebrais beta (ou seja, estavam em atividade). A reprodução do cérebro, mostra os vários níveis de atividade elétrica cerebral em aspectos como, ouvir música, palavras e cantar.

A primeira atividade (música) envolve o lado direito.

A segunda (ouvir apenas palavras) envolve o lado esquerdo, mas cantar (palavras e música juntas) envolve o cérebro inteiro.

O lado esquerdo do cérebro agora é usado para ser a metade lógica em seqüência de pensamentos, isto é, analisando a informação em seqüência lógica passo a passo. O lado esquerdo racionaliza.

O lado direito do cérebro parece pegar vários bits de informações “de relance” e os transformar em um pensamento único. O lado direito sintetiza.

Quando você conhece alguém que usa o lado direito do cérebro, ela pega todos os elementos de uma só vez e os sintetiza podendo reconhecer a pessoa imediatamente. Se você estivesse usando o lado esquerdo você provavelmente examinaria primeiro o cabelo, em seguida a testa, depois os olhos, nariz, boca e queixo e em seguida “construiria” uma imagem. O lado direito do cérebro, no entanto, reconhece o padrão imediatamente.

O lado esquerdo do cérebro é dominante por exemplo, em cálculos matemáticos. O lado direito processa sinais não verbais.

Vivemos em uma sociedade estressada por valores mais altos, as funções do lado esquerdo do cérebro. O pensamento analítico do físico é geralmente de maior valor, em termos monetários, do que a capacidade artística e intuitiva do músico ou do artista.

A maioria das escolas relegam o lado direito do cérebro à atividades dominantes em 2 ou 3 vezes por semana. No entanto, as escolas que têm tentado aumentar a proporção de artes, perceberam que a performance de todos os alunos melhorou. Porque, embora as duas metades do cérebro possam ser especializadas, estão longe de serem isoladas. Cada um complementa e melhora o desempenho do outro.

A educação que enfatiza apenas o pensamento analítico é literalmente uma “mente única”. Como certo psicólogo disse:

“Os cérebros destas pessoas estão sendo sistematicamente danificados. Em muitos aspectos elas estão sendo re-educadas.”

DOIS CÉREBROS SÃO MELHORES DO QUE UM!

Parece que quanto mais conectadas as duas metades do cérebro, maior será o potencial para a aprendizagem e criatividade.

A recente pesquisa do Dr. Christine de Lacoste Utamsing, da Universidade do Texas, descobriu que a área de interconexão é sempre maior e provavelmente mais rica em fibras nervosas em mulheres do que em homens. Não sabemos o porquê ainda, mas tem implicações fascinantes.

O trabalho de Roger Sperry revelou que, quando as pessoas desenvolvem uma habilidade mental particular, isto produz uma evolução positiva em todas as áreas da atividade mental, incluindo aquelas que estão adormecidas. Em outras palavras, a crença popular de que os pintores e músicos (pessoas que usam o lado direito do cérebro) devem ser inevitavelmente mais “pobres” do que os matemáticos, não é verdade.

Einstein, que era um fracasso em matemática na escola, foi um incrível violinista e artista, e desenvolveu a Teoria da Relatividade. Sozinho em uma colina em um dia de verão, ele estava sonhando acordado e imaginando-se cavalgando em um raio de sol indo para a borda mais distante do universo; mas em sua mente viu-se voltando para o sol. Aquele flash de inspiração, (que como veremos foi, provavelmente associado a um padrão de ondas cerebrais teta), sugeriu que para seu sonho se tornar realidade, o universo deveria ser curvo. O espaço, a luz e o tempo deveriam ser curvos também.

A Teoria da Relatividade é portanto um bom exemplo de lado esquerdo/direito do cérebro com pensamento sincronizado.

Desde que o estado de devaneio ou sonhar acordado estão associados a padrões de ondas predominantemente Teta e Alfa, isto é também um exemplo perfeito de como um estado de ondas cerebrais Alfa cria as condições de meditação para a criatividade.

Leonardo da Vinci é freqüentemente citado como provavelmente o melhor exemplo na história dos gênios, que pode ser mencionado quando se trata do lado esquerdo e direito do cérebro trabalhando combinadamente. Ele foi o artista, matemático e cientista mais completo de sua época em pelo menos 6 campos diferentes, e ele podia escrever simultaneamente com ambas as mãos. O artista Sir Edwin Landseer tinha uma habilidade similar que ele costumava usar como um truque de festa. Ele podia desenhar um cavalo com uma mão e simultaneamente um veado com a outra!

Agora isto não quer dizer que existe uma demarcação rigorosa entre o hemisfério esquerdo e direito do cérebro. Cada metade contribui para a maioria dos pensamentos, mas não há dúvidas sobre a especialização de cada lado do cérebro. Há casos onde pacientes perderam a habilidade da fala (lado esquerdo), mas ainda conseguiam cantar (lado direito).

No reino animal, o golfinho é um mamífero que tem poderes mentais excepcionais e tem, de acordo com o Instituto Severstsov, em Moscou, um extraordinário cérebro evoluído. Ele pode dormir com um dos lados dos cérebros enquanto mantém a plena consciência na outra metade. Então, depois de aproximadamente uma hora ele muda as funções dos cérebros. Além disso, durante o sono um dos olhos permanece aberto enquanto o outro permanece fechado.

O golfinho também é capaz de proezas incríveis de memória. Lyall Watson descreveu como o golfinho pode emitir uma “música” por meia hora – uma série de sons agudos que parecem ser a principal forma de comunicação. O golfinho então pode repetir exatamente a mesma sequência de som repetindo assim a sua performance. É como se fosse a repetição de um monólogo de meia hora, literalmente.

Pesquisadores educacionais estão falando cada vez mais sobre a “aprendizagem do cérebro inteiro”. Joseph Bogen, escrevendo no U.C.L.A. Educató, fez a seguinte observação: “A ênfase atual na educação sobre a aquisição de habilidades verbais e o desenvolvimento de processos de pensamento analítico, negligencia o desenvolvimento de habilidades não-verbais”. É ele que deseja ardentemente um lado do cérebro ignorando a contribuição da pessoa como um todo.

Visto que a comunicação não-verbal é uma atividade do lado direito do cérebro e ações não-verbais representam, talvez 80% de toda a comunicação, podemos perceber o quanto o lado direito do cérebro orientado pelo sistema de aprendizagem pode ficar faminto referente ao nosso desenvolvimento intelectual.

Stuart Dimond, ex-professor de psicologia em Cardiff disse em seu livro ‘O cérebro duplo’:

“quando os dois hemisférios trabalham juntos, eles tem uma performance muito melhor do que sozinhos.”

O Dr. Bernard Glueck, do Instituto Viver em Hartford , Connecticut, Estados Unidos, descobriu que homens e mulheres praticando meditação mostraram um aumento no sincronismo entre os lados esquerdo e direito do cérebro. Disse também que isto mostrou uma melhoria da comunicação através do corpo caloso, alcançando por realização de relaxamento um aumento de ondas cerebrais Alfa.

Pesquisas do pensamento criativo têm enfatizado a importância de incentivar uma visualização inicial do lado direito do cérebro, uma solução intuitiva, que pode ser subsequente-mente avaliado logicamente por processos cerebrais do lado esquerdo. Mas o ímpeto original é do lado não-verbal de nosso cérebro.

O LADO ESQUERDO E O LADO DIREITO DA NOSSA CULTURA

A distinção entre o lado esquerdo e direito do cérebro é profunda na psique humana, e isto é constante em todas as culturas. Isto é de muita significância.

Direito é sinônimo de correto. A justiça é boa. Os anjos sentam-se do lado direito de Deus.

Direito em latim significa “Dexter”, do qual retiramos a palavra (destreza – dexterity).

Esquerdo em latim é “sinistro”, da onde tiramos “sinister – à esquerda”. Em francês, esquerdo é “gauche”.

Cerca de **90%** dos humanos são destros, e mais garotas do que garotos. Bebês recém-nascidos irão virar 4 vezes com mais frequência para a direita do que para a esquerda, mas ambidestros são mais comuns em gêmeos. Os centros de fala no cérebro (área de Broca e Área de Wernicke) são localizados no lado esquerdo do cérebro, o qual controla o lado direito do corpo.

É importante ser um “ouvinte do lado direito”, mas por causa da alta proporção de dislexia “conduzem” naturalmente com sua orelha esquerda. O som que entra através da orelha direita viaja o mais curto caminho neurológico em todo o cérebro para o hemisfério esquerdo, enquanto que o som que entra na orelha esquerda segue um caminho neurológico mais longo para chegar ao lado direito do cérebro.

É lógico perguntar se pessoas canhotas – a minoria de **10%** - também tem o lado esquerdo do cérebro como hemisfério dominante para a fala. Ou eles processam a fala com o lado direito do cérebro? Geralmente não. Um importante estudo mostra que **35%** dos canhotos ativam o lado direito de seus cérebros (bem como o lado esquerdo) enquanto falam, em um contraste com **10%** de destros que fazem isso.

O CÉREBRO TRIUNO

O cérebro não é apenas dividido horizontalmente em esquerdo e direito. É efetivamente dividido verticalmente, bem como o Dr. Paul Maclean, em 1973, cunhou o termo cérebro para enfatizar as três divisões.

1 – O cérebro réptil (ou tronco cerebral) que emerge diretamente da espinha da coluna e controla as respostas instintivas muito básicas.

2 – O sistema límbico ou cérebro mamífero, o qual inclui juntamente com outros órgãos, o hipotálamo e a glândula pituitária. É esse mini cérebro que controla emoções, sexualidade e os centros de prazeres.

3 – Finalmente o Neocórtex, o qual controla os processos intelectuais que estamos discutindo.

As três partes do cérebro mostram a evolução do cérebro de puras respostas instintivas, por aquisição de resposta emocional controlada e o início da memória, para a incrível complexidade do novo cérebro ou neocórtex.

É importante que você saiba que o sistema límbico tende a ser conduzido através dos impulsos que são transferidos do cérebro reptiliano, ou seja você pode transformar um comportamento involuntário para pensamento “racional”. Sua personalidade é determinada pela interação do sistema límbico e seu neocórtex. Psicólogos agora acreditam que a aprendizagem envolve uma interação entre seus velhos e novos cérebros, via sistema límbico.

Muitos outros cientistas nos últimos anos têm cada vez mais chegado a conclusão de que a chave para a aprendizagem mais efetiva pode estar no sistema límbico, uma vez que controla as emoções e um apelo para as emoções é de longe a mais efetiva maneira para criar atenção e memória.

Desde que o sistema límbico exerça um poderoso efeito no nível subconsciente, ele pode muito bem ser corrigido. Certamente a ativação do poder total do cérebro através do subconsciente é um tema que nós devemos retornar muitas vezes em todo esse livro.

CAPACIDADE MENTAL DECLINA COM A IDADE?

É quase certo que não. O que deteriora é o corpo. As artérias ficam entupidadas com a gordura que se acumula dentro da parede, e assim que passam dos 50 anos, até 50% das pessoas sofrem da diminuição do fornecimento de sangue, isto é, o oxigênio que alimenta o cérebro. Quando essas artérias são limpas, os pacientes mostram uma redução no nervosismo, sofrimento mental e um aumento mensurável no Q.I.

Entretanto, quando pacientes idosos recebem tratamento específico de oxigênio, geralmente percebe-se uma melhoria apreciável na capacidade mental.

Descobriu-se também que uma pressão arterial elevada correlaciona com a perda da capacidade mental. Quando a hipertensão e a pressão sanguínea são reduzidas, por exercícios de relaxamento ou dieta, por exemplo, a função do cérebro melhora.

A Atividade mental envolve uma complicada atividade físico-química. Na verdade, o Dr. David Samuels, do Instituto Weizman, estima que pode haver até um milhão de reações químicas que ocorrem no cérebro em 1 minuto.

Ainda não existem evidências de que essas reações químicas tomam-se menos freqüentes com a idade. Na verdade a produção de RNA, substância química chave e complexa envolvida na memória, cresce à medida que você fica mais velho.

A impressão de que a memória das pessoas mais velhas para os eventos mais recentes é mais pobre do que para outros eventos, acontece porque normalmente há menos eventos pendentes para lembrar quando se envelhece. As experiências românticas são mais encontradas na juventude e a novidade auxilia a memória.

USE-O OU PERCA-O

Embora não exista nenhuma razão principal – e certamente não há necessidade – para que aja uma redução nos poderes mentais com o envelhecimento, há certamente provas conclusivas de que o fornecimento de estímulos melhora a habilidade mental.

Mark Rosenweig, da U.C.L.A, conduziu um experimento com três grupos de ratos.

Grupo 1 – Vivia em uma gaiola cheia de rodas, escadas, brinquedos, labirintos, etc.

Grupo 2 – Vivia em um ambiente pobre sem qualquer estímulo.

Grupo 3 – Podiam ver o ambiente mais rico em uma gaiola ao lado, mas não conseguiam juntar-se a ela.

Mais tarde, o exame dos três grupos mostraram que os ratos do grupo 1, que tinham interagido com um ambiente desafiador, tinham um córtex cerebral mais pesado e mais grosso, enquanto os outros dois grupos não tiveram um aumento no tamanho do cérebro.

A conclusão é que é necessário estar envolvido em exercício mental para experimentar diretamente novas ideias. Muitos intelectuais reconhecidos que viveram até uma idade madura confirmam esta verdade. Tennyson, Wordsworth, Bernard Shaw, Einstein, Bertrand Russel, Haydn, Bach, Rembrandt, Michelangelo, todos realizaram um trabalho de extraordinária qualidade na parte final de suas vidas.

Já vimos como o consumo adequado de oxigênio e os intervalos regulares de trabalho mental e fazer exercício físico são importantes. Os gregos instintivamente perceberam isto. Seus senadores andavam para cima e para baixo no fórum durante os seus debates.

AMBIENTE OU HEREDITÁRIO?

A maneira como o cérebro realmente se desenvolve deixa as seguintes perguntas a inteligência é uma função de hereditariedade (natural) ou de ambiente (natureza). A resposta é “ambos”. O número de células no cérebro é um fator, mas a maneira que essas células são estimuladas para fazerem ricas conexões são muito mais significantes. Com isso, é provável dizer que toda criança que nasce pode ser um gênio em potencial.

Mesmo que uma inteligência inativa seja meramente média, um ambiente intelectualmente rico durante o período que o segundo cérebro cresce gradualmente, com muitas oportunidades de aprender, podem permitir o desenvolvimento de uma grande proporção do potencial do cérebro do que poderia ser normalmente esperada.

A evidência anedótica disso em humanos (assim como evidências clínicas em ratos) é impressionante.

O GÊNIO É CRIADO

Em 1800 o pai de Karl Witte, um doutor alemão, decidiu dar a seu filho um ambiente ricamente educacional. Karl entrou na Universidade de Leipzig com nove anos, e teve seu PhD com catorze anos! A mãe de Lord Kevin tomou a mesma decisão. Seu filho se tornou um dos dezenove físicos mais bem sucedidos do século.

Na recentemente obra publicada “Edith Experiment”, o Nova Iorque, Aaron Stern determinou, em 1952, a dar a sua filha o melhor ambiente que ela pudesse desfrutar. Música clássica foi uma matéria a parte. Ele conversava com ela em termos técnicos e lia cartões com números e animais. Edith Stern conseguia conversar em sentenças simples com um ano de idade, e já tinha lido um volume inteiro da Enciclopédia Britânica com cinco anos de idade. Ela lia cinco livros por dia com seis anos de idade.

Com doze anos ela matriculou-se no colegial e estava ensinando matemática na Michigan State University, com quinze anos de idade. Ela marcou 200 numa escala onde 155 era considerado gênio. Na Inglaterra, Ruth Lawrence, que passou seu nível ‘O’ de matemática aos nove anos de idade e nível ‘A’ aos dez (normalmente é com dezoito anos) foi aceita na Universidade de Oxford, aos doze anos de idade. Ela tinha sido educada em um ambiente ricamente cultural por seus pais.

Nós devemos voltar em outro capítulo para o assunto de aprendizagem pré-escola. Nós também iremos debater a perfeita e razoável consideração de que nenhuma criança deve ser “forçada” a gostar de qualquer assunto intelectual.

Claramente, é vital que a criança se tome um adulto socialmente bem integrado, aproveite sua infância e nunca deve ser pressionada. O ponto a ser tomado aqui, é que não há dúvidas de que um ambiente amoroso, relaxante e rico durante os anos vitais de formação definitivamente criam um grau maior de capacidade mental. E de que é um benefício inegável.

Esse benefício não é meramente relacionado à performance intelectual. O maior estudo sobre habilidade extraordinária começou na Califórnia pelo Dr. Terman. Iniciado em 1925, seguiu o progresso de 1000 crianças superdotadas (todas com Q.I.s acima de 135).

Foi concluído que:

Saúde física e crescimento acima do normal. Casamentos acima da média / divórcios abaixo da média. **70%** graduados (**7 %** mais que o normal).

A sociedade se tornou algo que perversamente suspeita de gênios. Quase como se tivesse algo “injusto” sobre encorajar o crescimento mental.

Como pesquisadores desse livro, nós acreditamos em todo tipo de educação. Somos totalmente contra pais inflando seus próprios egos pressionando seus filhos ao sucesso. Mas estamos igualmente insatisfeitos com a atitude de uma mãe em Manchester, quando soube que seu filho tinha um Q.I de 167, para dizer... “Mas ele é um garoto tão bonzinho.”

A verdade é que nós podemos melhorar as habilidades de nossas crianças, e as nossas próprias. E que é claramente um desafio que devemos aceitar.

ALFA, BETA, TETA, DELTA

O cérebro gera minúsculos pulsos elétricos como pensamentos atravessam o labirinto da mente. Os condutores físicos desses pensamentos são os milhões de nervos no cérebro. Assim como sinais de rádio, tem uma ordem para fazer uma mensagem compreensiva, são irradiadas em ondas de rádio. Uma banda de sinais com uma frequência interna definida, assim as atividades do cérebro também ocorrem em ondas. As ondas cerebrais podem ser medidas numa máquina de eletro-encefalógrafo (que é normalmente abreviada para E.E.G Machine). Através de eletrodos colocados no escalpo, é possível medir o tipo de onda cerebral que um

produto está produzindo. Essas ondas são normalmente expressadas em números de ciclos por segundo (ou C.P.S). O cérebro produz 4 frequências principais:

Nível Beta de ondas cerebrais	–	RANGE 13-25 C.P.S (ciclos por segundo)
Nível Alfa de ondas cerebrais	–	RANGE 8-12 C.P.S
Nível Teta de ondas cerebrais	–	RANGE 4-7 C.P.S
Nível Delta de ondas cerebrais	–	RANGE 0.5-3 C.P.S

As partes a seguir relatam cada tipo de onda cerebral com sua principal função. Nós devemos lembrar no entanto, que quando falamos que alguém está em alfa queremos dizer que essa é uma característica dela e uma onda cerebral predominante. Outras ondas cerebrais também podem estar presentes, mas em quantidade menores que o normal.

BETA 13-25 CPS

Esta é a onda cerebral da sua mente 'consciente', caracteriza pensamentos lógicos, análises e ações. Você está bem acordado e atento resolvendo problemas complexos, conversando, falando, fazendo.

ALFA 8-12 CPSE

Esta é a onda cerebral que caracteriza relaxamento e meditação, o estado da mente em que você sonha diariamente, deixa sua imaginação fluir. É o estado dos alertas relaxados que facilitam inspiração, assimilação rápida de fatos, e memória aumentada. Alfa deixa alcançar seu subconsciente, e já que sua auto-imagem está primariamente em seu subconsciente, é o único modo efetivo de alcance.

TETA 4-7 CPS

Meditação profunda e devaneio. A zona associada com a criatividade, altamente sugestiva e com inspiração. Dominante durante as idades de 2 a 5 anos.

DELTA 0.5-3 CPS

Sono profundo sem sonhos.

A ligação das atividades cerebrais da esquerda e da direita é importante em produzir uma

mudança de aprendizagem na aprendizagem acelerada. Nossa sociedade ainda é muito 'beta orientada'. Nós estamos ocupados pensando no problema que temos em mãos, mas não nos deixamos suficientemente abertos para outras influências, o que nos ajudaria a memorizar mais rapidamente e fazer um tipo de conexões menos esperadas, que chamamos de pensamento criativo.

Em beta não vemos a madeira para nos concentrarmos nas árvores. Mas aprender para relaxar, aumenta a proporção do alfa e as ondas cerebrais teta idealmente, e você terá criado as condições onde você pode começar a ver toda a figura. 'Alfa' é um estado de mente natural e receptivo, que podemos atingir através das técnicas discutidas nesse livro. Elas envolvem principalmente exercícios de relaxamento simples e profundo, bem como escutar certos tipo de música.

O padrão de onda cerebral teta é especialmente interessante. Ocorre espontaneamente na maioria de nós, entre estar totalmente acordado e ir ficando sonolento. Arthur Koestler o chama de 'devaneio'. Esse estado sonolento é associado com fugaz, imagens semi-alucinatórias. Milhares de artistas tiveram inspirações literárias e invenções científicas foram creditadas a esse estado. Uma forma de pensamento livre que coloca você em contato com seu subconsciente.

Vários psicólogos concordam que é uma hipótese razoável que, quando simbioses do cérebro esquerdo/direito tomam lugar, consciente e subconsciente também são unidos. A proporção das ondas cerebrais teta se tornam maiores que o normal. Esse é o momento onde as atividades lógicas do cérebro esquerdo declinam. O cérebro esquerdo, que normalmente age como um filtro ou censor para o subconsciente, baixa sua guarda, e permite as partes mais intuitivas, emocionais e criativas do cérebro direito se tomarem altamente influentes.

Se as hipóteses forem verdadeiras, então as mulheres, popularmente caracterizadas como mais intuitivas, alcançam um estado teta mais freqüente que os homens. Isso pode estar associado com o fato que a ligação direita/esquerda do cérebro delas, o corpus callosum, é maior e mais rico que a capacidade conectiva que dos homens? Não sabemos ainda, mas essa é uma área fascinante para as pesquisas futuras.

Na Universidade de Centro Médico de Colorado e no Biofeedback Centre em Denver, Dr. Thomas Budzyski, descobriu que quando as pessoas são treinadas para conquistas e mantêm as ondas cerebrais teta usando técnicas de bio-retorno, aprenderam muito mais rápido. Sendo assim, muitos problemas emocionais e de atitude foram resolvidos ao mesmo tempo.

Por exemplo, em um estado teta, sugestões de que preconceito racial é errado foram todos aceitos. Sugestões para pessoas obesas seguirem um padrão de alimentação foram aceitos e

subseqüente compartilhados, problemas de insônia e bebida foram resolvidos com sucesso.

Há um tempo atrás, foi solicitada a uma agência de prevenção de Nova York produzir um comercial de TV para combater o preconceito racial. Eles produziram dois. O primeiro usou um argumento racional cuidadosamente montado. O segundo foi filmado mais altamente emocional junto de lindas jovens crianças negras e usando muitos apelos subconscientes positivos por justiça e igualdade.

A lógica do comercial de TV realmente intensificou o grau de preconceito racial. Os sujeitos sentiam-se ameaçados quando perceberam que não podiam dar um contra-argumento igualmente desapassionante e racional. Conseqüentemente a única resposta possível foi uma defesa agressiva envolvendo um aumento do compromisso emocional de suas atitudes originais.

O segundo comercial, no entanto, funcionou. Apelos emocionais foram além do consciente, dos objetivos intelectuais, e criou uma nova imagem positiva no nível subconsciente, que mudou toda a resposta do sujeito, de forma que nenhum conflito ou ameaça foi despertado.

A INTELIGÊNCIA PODE SER AUMENTADA?

Embora seja certamente uma simplificação de relacionar inteligência com a capacidade do cérebro, é interessante relacionar três afirmações: O **Q.I médio é 100**, o **Q.I gênio é 160**. O ser humano médio usa provavelmente **4%** da potencial de seu poder cerebral. Se essa média humana pudesse aprender usando não **4%** do seu cérebro, mas **7%**, poderia esta pessoa atingir o nível de gênio?

Este livro é sobre técnicas que certamente melhoram a memória humana, que aumentam a criatividade e que dão acesso ao poder do cérebro não utilizado. As indicações são de que as mesmas técnicas podem realmente melhorar a inteligência.

CAPÍTULO 2: O PODER DA SUA IMAGINAÇÃO

Imagine que você está na cozinha. Você pega um limão fresco da fruteira. Está fresco na sua mão. A casca amarela ondulada parece suave e cheirosa. Ele forma um pequeno ponto verde cônico em cada extremidade. O limão é firme e bem pesado para seu tamanho, se você olhar para ele na palma da sua mão.

Você levanta o limão até o seu nariz. Ele te dá uma sensação e tanto, um cheiro cítrico inconfundível não é? Você pega uma faca afiada e corta o limão na metade. As duas metades caem, a polpa branca em contraste com as gotas de suco de limão pálido que escorrem. O cheiro do limão agora é levemente mais forte.

Agora você morde profundamente o limão e deixa o suco girar em torno de sua boca. O sabor azedo do limão é inconfundível. Pare um minuto! Você está com água na boca? Sua boca enrugou? Se sim, você alcançou cinestesia, porque você imaginou o tato, visão, cheiro e gosto do limão. Você usou bem sua imaginação. As implicações são fascinantes, porque é claro, nada realmente aconteceu – exceto a sua imaginação!

Sua mente se comunicou diretamente com suas glândulas salivares e disse a elas para lavarem o gosto azedo.

As palavras que você leu não eram realidade, mas elas criaram realidade, seu fluxo ou saliva. A mente subconsciente não consegue diferenciar entre o que é real e o que ela acredita que é real. E controla diretamente suas ações de uma maneira muito tangível.

Não há nada bom ou ruim, mas sim pensamentos que o fazem assim. (Hamlet)

“Homem congela até a morte no vagão de refrigeração do trem”. A manchete de 1964 não surpreendia, mas as circunstâncias sim. O homem ficou preso dentro do vagão refrigerador do trem quando acidentalmente a porta fechou.

Quando foi encontrado ele tinha todos os sintomas físicos de ter congelado até a morte. Ainda que a refrigeração estivesse desligada e em nenhum momento a temperatura estava, ou mesmo perto, de congelar.

Ele acreditou que ele iria congelar – e sua mente tinha produzido o efeito físico para criar hipotermia e congelar ele até a morte.

Um homem deita calmamente em uma cabana haitiana, conformado com a inevitabilidade da morte. Ele tinha visto um boneco vodu semelhante a ele com pinos presos nele. Na verdade ele era perfeitamente saudável, mas em sua mente tinha aceitado o inevitável, e ele subconscientemente desejou morrer. Apenas a intervenção de um padre, que destruiu o boneco na frente dele, salvou a vida do haitiano.

O pesquisador Dr. Cheurel calmamente prova sua tese, quando estava segurando um pêndulo sobre uma linha reta em um pedaço de papel. “Mantenha ele o mais estável que você puder”, ele instruiu, “contudo você irá perceber que o pêndulo está propenso a balançar para cima e baixo por causa da atração gravitacional da Terra”.

Depois de alguns minutos o pêndulo começou a balançar calmamente, contudo a razão que Cheurel nos deu era absolutamente falsa. Não havia nenhum motivo para o pêndulo balançar, além da sugestão do subconsciente.

Os casos acima são todos exemplos de profecias auto-realizadas trazidas pela sugestão. Há milhares mais.

Crianças convidadas pelo Departamento de Psicologia da Universidade de Nova Iorque foram avaliadas de acordo com as riquezas de seus pais. Pediram a elas que calculassem o peso de um grupo de moedas. TODAS as crianças mais pobres calcularam acima do tamanho real e todas as crianças ricas calcularam abaixo.

Dr. Rosenthal, um psicólogo da Califórnia, administrou testes de Q.I para uma sala de escola pública. Ele ignorou totalmente os resultados, contudo dividiu a classe em dois grupos. O primeiro grupo, ele informou ao professor, era consideravelmente mais brilhante do que o segundo.

Não havia, de fato, nenhuma diferença. As crianças nunca foram informadas de seus re-

sultados e o professor foi informado para tratar todos os pupilos igualmente.

Oito meses depois as notas dos dois grupos classificados arbitrariamente foram comparadas. O primeiro grupo tinha notas **28%** melhores do que o segundo grupo e as médias atuais de seus Q.I.s eram maiores. Sem nenhuma palavra a ser dita, o professor tinha se organizado para comunicar, inconscientemente, com uma expectativa maior no primeiro grupo e uma menor expectativa no segundo grupo.

Sem nem mesmo saber todos os assuntos. O professor tinha criado um ambiente melhor de aprendizado para o grupo favorecido, e funcionou.

Foi pedido a estudantes de uma classe da Bulgária para memorizar um poema. Foi combinado com outra classe idêntica que eles memorizassem o mesmo poema, mas dessa vez foi dito a eles o autor do poema, um famoso e respeitado poeta. O segundo grupo lembrou 60 % a mais que o primeiro grupo, no mesmo período de tempo. A autoridade do autor sugerido foi importante para aprender.

Nós agimos não de acordo como as coisas realmente são – mas de acordo com o que nós esperamos que elas fossem: acredite nelas para ser: imagine-as para ser. “Imaginação,” disse Napoleão, “comanda o mundo”.

Ele deveria saber por que na realidade antes de cada batalha que lutou, a ensaiou em sua mente. Indo além de suas próprias táticas, visualizando as defesas dos inimigos, suas reações e terrenos.

Napoleão estava 150 anos à frente de seu tempo.

Jack Niclaus atribui seu sucesso à visualização. Antes de cada tacada, ele realmente “vê” o taco acertar a bola, assiste ao vôo da bola no ar e “vê” onde ela irá parar, tudo antes de ele realmente dar a tacada. Profissionais do tênis fazem isso. “Golfe é 90 mental, 10% mecânica.”, escreveu Alex Morrison, o pai do aprendizado do golfe moderno. O mesmo pode ser dito de muitos outros esportes. A técnica de visualização é agora largamente conhecida como “Jogo interior do tênis”.

ESPORTES INTERNOS

Tim Gallwey em seu bem sucedido livro “The Inner game of tennis” (O Jogo interior de tênis), mostrou como a visualização pode ser muito mais efetiva que a instrução verbal. Como um

profissional do tênis, ele descobriu que a mente de seus alunos parece conter duas entidades. A entidade 1 que observou e comentou no jogo, e a entidade 2 que realmente fez a jogada.

“Antes de uma tacada, a entidade 1 mandaria todos os tipos de comandos tipo “mantenha seus olhos na bola”, “dobre seus joelhos”, “continue acompanhando”.

Então, depois da tacada, viria uma análise verbal – geralmente crítica. Quando perguntado do porquê fez aquilo, a maioria dos jogadores responderia, “estou apenas falando comigo mesmo”.

Gallwey disse que “eu” e “comigo” tinham que ser duas entidades separadas, de outro modo não teria havido lugar para nenhuma conversa. Ele desenvolveu a teoria que entidade 2 seria melhor ensinada por meios não-verbais, e que o “relacionamento” entre entidade 1 e entidade 2 precisam ser melhorados para otimizar a performance. De fato ele observou que um pico de execução dos atletas ocorreu quando a entidade verbal 1 estava quase totalmente abandonada. Jogadores em um momento quente quase nunca analisaram o que estavam fazendo, estavam imersos na ação física e jogaram instintivamente e inconscientemente. Assim que eles tentaram exercer controle de consciência, perderam sua fluidez.

Gallwey, portanto, ensinou seus jogadores a envolver, ou distrair, a Entidade verbal 1 durante o jogo, descrevendo eventos externos. Eles diriam “pule” quando a bola pulou, ou “acerte” quando atingiram a raquete. Eles alternadamente seriam instruídos a dizer as palavras de uma música. Estas distrações deixam atividades cerebrais, autorizando o lado direito do cérebro e o sistema límbico a controlarem o jogo físico e fazer todos os cálculos complexos e altamente intuitivos que estão envolvidos na avaliação da velocidade da bola, direção e ângulo do salto.

A importância do não analisar e de não verbalizar uma atividade essencialmente não-verbal, foi ainda mais reforçada quando “esqui interior” foi apresentado. Percebeu-se que, crianças pequenas, poderiam aprender esqui bem em um dia. Adultos aprendem (ou são ensinados) a depender mais e mais de análises verbais e a confiar cada vez menos na intuição.

A inadequação do hemisfério verbal controlando os sutis movimentos físicos de esqui. Tudo é muito óbvio quando você observa os movimentos bruscos feitos por pessoas que estão claramente praticando em suas mentes as palavras de seus instrutores. O esquiador fluente muitas vezes não consegue nem descrever como ele ou ela faz isso, ainda que obviamente saibam em um nível não verbal. Conseqüentemente aumentando a ênfase que foi colocada em aprender esqui de forma não verbal e os resultados positivos podem ser dramáticos.

O EFEITO PLACEBO

É bem conhecido que físicos regularmente usam placebos, pílulas de açúcar ou pílulas com absolutamente nenhum poder médico real. Os pacientes, no entanto, são informados que as pílulas são medicamentos poderosos. Inúmeros estudos têm provado a alta efetividade desses medicamentos “apenas da mente”.

Em um estudo de 1979, pacientes com úlceras sangrando abundantemente, foram divididos em dois grupos. Em um foi dito que eles estavam tomando uma nova droga que traria alívio imediato. O segundo foi dito que eles estavam tomando uma droga experimental, mais ainda não sabiam muito sobre seus efeitos. A mesma droga foi administrada para ambos os grupos. **75%** do primeiro grupo melhorou, **25%** do outro melhorou. A única diferença era a expectativa dos pacientes.

Na Universidade de Harvard Dr. Beecher pesquisou dor em pacientes pós-operatório. Alguns foram administrados com morfina e outros com placebo. A morfina controlou a dor em **52%** dos pacientes que receberam morfina, já o placebo controlou a dor em **40%** dos pacientes.

Em outras palavras, o placebo foi **75%** tão eficaz quanto a morfina. O cérebro, esperando o alívio da dor, na realidade desencadeou a produção de endorfinas, opiláceos químicos produzidos que bloqueiam os neurotransmissores que registram o sentido de dor no cérebro.

MENTE SOBRE A MATÉRIA

Muitos pesquisadores estão agora convencidos que uma boa proporção do benefício derivado de medicamentos reais é recebido do efeito placebo. Uma vez que todos, incluindo o doutor sabe que extensos ensaios vão para novas drogas, quando uma é liberada para usar, o doutor espera que funcione, o paciente espera que ela funcione e ela funciona.

Um placebo funciona porque a mente subconsciente encontra maneiras de trazer à tona o que você imagina, e acredite, acontecerá. Por causa do poder indiscutível da mente produzir cura, ou de fato a doença no paciente, doutores no mundo todo estão cada vez mais mudando para a medicina holística. Holístico apenas significa, tratamento do paciente inteiro, não apenas seu corpo, mas sua mente também.

Em uma das mais dramáticas provas da atitude do poder mental sobre taxas de recuperação, 152 pacientes com câncer na Base Travis Air Force na Califórnia foram avaliados por seus

doutores, como se tivessem uma expectativa de recuperação positiva ou negativa. Sem exceção, pacientes com expectativas positivas tinham muito mais sucesso nas taxas de remissão. Na verdade, apenas dois dos pacientes de atitude negativa mostraram qualquer resposta para tratamento ao todo. Tanto assim que o fisco responsável foi capaz de afirmar que...

“Uma atitude positiva para o tratamento foi uma melhor resposta para tratamento do que foi a severidade da doença”.

Todos os exemplos acima ilustram o poder da imaginação para sugerir mudanças de comportamento e atitude. Em alguns casos o poder foi trazido pela auto-sugestão, a mente voluntariamente criou sua própria realidade. Em outros casos, a sugestão foi de uma fonte externa. Alguém tinha “que colocar a ideia na cabeça do sujeito”.

HÁ ALGUM LIMITE PARA O PODER DA MENTE AGIR NO CORPO?

Provavelmente não.

Os doutores Elmer e Alice Green são pioneiros na pesquisa do biofeedback (retorno de informações da saúde da pessoa), na Clínica Menninger, em Topeka, Kansas.

Biofeedback apenas significa que o sujeito do experimento recebeu um sinal físico – uma leitura de discagem, uma nota musical ou o flash de uma luz – para indicar se eles tiveram sucesso em produzir um sinal físico.

Assim, pacientes foram instruídos para voluntariamente diminuir mais suas frequências cardíacas. Quando seus pulsos começam a diminuir em resposta aos exercícios de calma mental, eles foram instruídos a esperar para ouvir um cada vez mais fundo o tom em seus fones de ouvido. Esse próprio sinal de sucesso permitiu a eles diminuir mais a frequência do coração. Então, o resultado tangível de seus esforços “feed-back”, um sinal que produziu outro turno de relaxamento, e por isso outro sinal de sucesso. Então bio-feedback é meramente uma técnica psicológica / fisiológica, mais conhecida popularmente por “sucesso gera sucesso”, ou como nós chamamos, criando um “circulo virtuoso”.

Usando essa técnica, os Greens têm sido capazes de treinar um sujeito para causar sangramento extra para fluir para um lóbulo da orelha e não o outro, assim seletivamente aumentando a temperatura de cada lóbulo da orelha!

Eles têm treinado sujeitos para controlar quase todas as funções anteriormente denominadas respostas “involuntárias”, frequência cardíaca, tensão muscular, até mesmo atividades das glândulas sudoríparas.

das respostas “involuntárias”, frequência cardíaca, tensão muscular, até mesmo atividades das glândulas sudoríparas. das respostas “involuntárias”, frequência cardíaca, tensão muscular, até mesmo atividades das glândulas sudoríparas.

A técnica é claro, é bem conhecida em culturas Orientais os praticantes de Yoga avançadas tem sido cientificamente avaliados como capazes de ir diminuindo seu ritmo de respiração para baixo de **20 vezes por minuto**, para uma menor de duas vezes por minuto.

Em um recente estudo publicado pela Clínica Menninger, os Greens relataram experimentos onde os pacientes tinham aprendido a controlar, apenas com suas mentes, **UMA ÚNICA CELULA NERVOSA**, uma façanha equivalente em sua precisão para os limites atuais da micro-cirurgia.

A mesma equipe de pesquisa foi capaz recentemente de correlacionar um nível de aumento das ondas cerebrais Alfa & Teta com uma aceleração substancial, na aquisição de um novo conhecimento.

HIPNOTISMO

O poder da mente sobre o corpo é de fato surpreendente.

Em um Departamento de Psicologia de um hospital experimental de Londres, uma mulher foi hipnotizada. O hipnotizador tocou o braço dela com seus dedos e disse calmamente, “isso é um ferro quente vermelho”, ela não apenas recuou com dor, mas o sistema linfático dela causou um imediato vergão vermelho no braço.

Em outro experimento, um lutador peso pesado de luta livre foi sentado em uma mesa. A luz vermelha da câmera da TV estava ligada e a cena toda foi gravada em vídeo. O hipnotizador disse ao lutador que o lápis na frente dele estava preso a mesa e que ele não seria capaz de arrancá-lo. O lutador, que poderia erguer 136 kg sobre a sua cabeça, tencionou e os músculos de seu pescoço saltaram – mas ele literalmente não pode erguer o lápis. A sugestão tinha feito seus músculos contrair, e não tinha nenhuma força disponível em seus braços.

Em um experimento diretamente contrário, a força de pressão de um atleta tinha sido medida em um dinamômetro e registrou 45kg.

Esse foi o máximo que ele alcançou. Em hipnose foi dito a ele: “você é muito mais forte do que jamais foi. Você está surpreso por como você se tornou tão forte”.

Novamente ele foi testado, e agora a agulha balançou suavemente através da “barreira” de 45kg para 57kg.

Nesse momento o hipnotizador, tinha removido o bloqueio mental do atleta de que sua força era limitada a 45kg. A hipnose funcionou não por adicionar força real, mas sim por remover um bloqueio auto-imposto na crença em si mesmo.

Norris McWhirter, editor do mundialmente famoso, Livro dos Recordes, afirma que nunca houve uma barreira de 4 minutos de milha. Estava tudo nas mentes dos atletas e quando ela foi eventualmente esmagada, pontuações de atletas rapidamente seguidos do avanço de Roger Bannister. O limite real, dizia McWhirter, viria por volta de 3.36, quando o corpo dos corredores super aqueceria tanto que o cérebro iria automaticamente cortar todas as formas de esforço físico.

Nesse sentido muitas “curas” pela hipnose são realmente o efeito do “desipnotizar” (dehypnotising). Eles trabalham tirando fora a auto sugestão de que alguma coisa não pode ser feita. Quando um gago é curado, um aritmético “estúpido” multiplica duas, três figuras de números na cabeça dele, tudo isso porque o hipnotizador tinha removido a expectativa negativa da mente dele.

Em uma longa série de experimentos Prescott Lecky, um psicólogo educacional americano, que tinha anteriormente trabalhado como um professor em tempo integral, se convenceu de que uma auto-imagem negativa era a razão-chave do porquê alunos aprendem devagar. Para tantos alunos aprenderem rapidamente, Lecky teorizou que teria que ser contrário a auto-imagem deles mesmos. Mas se você trocasse a auto-imagem, você poderia trocar a habilidade de aprendizado.

Funcionou. Um aluno com média de 55 palavras grafadas incorretamente, em um total de 100, melhorou para **91%** dentro de seis meses. Um aluno Latino, com notas de **30%**, alcançou **84%** depois de apenas três conversas positivas com um simpático professor. Um estudante que tinha sido taxado no final de um ano letivo como sendo “sem aptidão para o inglês” ganhou um prêmio literário.

Nenhum desses estudantes, ou das centenas de outros que Lecky consultou, tinha qualquer falta de habilidade intrínseca. O que eles tinham falta era de auto-imagem positiva.

Eles foram informados por comentários ou por seus trabalhos anteriores que eram pobres soletradores ou pobres matemáticos e eles vieram a crer nisso.

Ao invés de aceitar que eles tinham falhado no teste, ou cometido um engano, eles gene-

ralizaram a falha nas conclusões do subconsciente: “Eu sou um fracasso”. Tudo muito rápido, uma falha em um ou dois testes aritméticos pode se tornar internamente em um “eu não sou bom em matemática”.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE SUGESTÃO E HIPNOSE?

Os últimos poucos exemplos tem sido, quase que deliberadamente, misturado entre sugestão (barreira quatro minutos de milha) e hipnose (o lutador que não conseguia erguer um lápis).

Onde a sugestão termina e a hipnose começa, ou eles são bem diferentes?

Sugestão é uma parte integral de cada pedaço da comunicação do dia a dia. Se um ganhador do prêmio Nobel, vestido em um terno sóbrio anunciasse um incrível novo avanço técnico em uma conferência científica, você estaria mais inclinado a acreditar do que se fosse dito por um estranho vestido ridiculamente em um barzinho. O meio, para parafrasear Marshall McLuhan, é a mensagem.

Em toda comunicação, o tom de voz do orador, o movimento de suas mãos, sua vestimenta, o conhecimento de sua prática, tudo sugere informação para você sobre o conteúdo da mensagem dele.

Algumas vezes o subconsciente, impressões subliminares ou sugestões reforçam seu entendimento e memória do conteúdo sobre o qual a atenção da sua consciência está focada. Em outras vezes, subliminar ou sugestões periféricas contradizem a mensagem.

Patrícia Durovy, da Sociedade Americana para Treinamento e Desenvolvimento, estima que “**90%** de toda comunicação é subconsciente”. Isso pode estar subestimado.

Embora sugestão funcione muito poderosamente em um nível subconsciente, a mente consciente geralmente continua a agir como um sensor. Irá normalmente rejeitar instruções que não concordam com nossos valores morais, com a lógica ou que ameacem nosso senso de confiança e segurança.

A diferença fundamental entre sugestão e hipnose é que a sugestão, pode ou não, trazer o poder do subconsciente, mas sem abrir mão do papel censor da mente consciente. Em hipnose você está parcialmente abrindo mão do controle de ambas as mentes, consciente e inconsciente, para alguém. Além disso, a sugestão pode acarretar permanentes mudanças na habilidade e comportamento, enquanto que, hipnose é normalmente projetada para focarem

um estado temporário, embora possa ter excelentes resultados terapêuticos de longo prazo. Hipnose tem grandes similaridades com o sono. Muitos padrões das ondas cerebrais são muito similares e ambos implicam em controle reduzido da consciência.

Sugestão pode ter muitos resultados mensuráveis e positivos. Uma anestesista de Oklahoma, Sra. Jean Mabry, regularmente espera até seus pacientes estarem sob anestesia e susurra instruções positivas e de encorajamento para eles, cirurgiões que trabalharam com ela quando consultados relataram um aumento considerável nas taxas de recuperação.

IMAGINAÇÃO E SUGESTÃO

Embora seja fácil usar as palavras imaginação e sugestão alternadamente, há uma importante distinção entre elas. Imaginação é a habilidade de visualizar, de produzir uma impressão mental de vistas, sons, cheiros, gostos e memórias de toque. Você pode usar a imaginação para criar uma forte ligação visual entre duas ideias que você está tentando lembrar. Usado desse modo, é uma chave para a memória.

No entanto, a imaginação é também necessária para criar uma sugestão, e sugestão pode acarretar uma permanente e longa mudança em suas atitudes e capacidades.

Uns 20 anos atrás, um psicólogo e pesquisador da Universidade de Sophia, percebeu que o poder da sugestão poderia ser usado para melhorar os métodos de ensino.

Seu nome era Georgi Lozanov e o trabalho dele, e o altamente bem sucedido método de aprendizado que o levou, forneceu o ímpeto inicial para esse livro.

Eu ouvi pela primeira vez sobre Georgi Lozanov em um livro emocionante chamado “Super Aprendizagem”. O livro fez a afirmação ousada que Lozanov tinha desenvolvido um método de ensino que melhoraria a eficácia da aprendizagem e aumentaria a velocidade de aprendizagem de 3 a 10 vezes. **Um japonês tinha aprendido inglês em 10 dias. Estudantes da Universidade de Iowa tinham aprendido um ano de espanhol em 3 meses. Iniciantes tinham aprendido 900 palavras francesas em um dia.** O livro estava cheio de propostas para melhorar a aprendizagem, para deixá-la mais rápida.

Inevitavelmente, eu estava inicialmente incrédulo, mas senti, que algo novo poderia ser desenvolvido.

Então, voei para Nova Iorque para encontrar os dois co-autores de “Super Aprendizagem”, Sheila Ostrander e Lynn Schroeder.

Eles eram jornalistas inteligentes e íntegros. Eu estava convencido que eles estavam relatando eventos como realmente viram, mas eu senti que eu mesmo precisava ver o método de Lozanov e acima de tudo, entender porque ele conseguiu tantos resultados surpreendentes.

Os próximos capítulos descrevem o que nós descobrimos. Eles deram a prova documental que o método de Lozanov de fato funciona.

Falamos com Departamentos Educacionais de quatro Governos, levando psicólogos de Universidades e educadores profissionais, para descobrimos porque o método de Lozanov funcionou.

Como nós dissemos também, começamos a sentir que alguma coisa emocionante e importante estava acontecendo. Era claro que Georgi Lozanov tinha de fato desenvolvido um método de “super aprendizagem”, mas que também haviam áreas que poderiam ser significativamente melhoradas. Além disso, aquelas melhorias estavam sendo construídas dentro de um método de aprendizagem que poderia ser utilizado por qualquer um, de qualquer idade e em qualquer situação de aprendizagem.

O método desenvolvido por um grupo de psicólogos talentosos e professores, se tornou conhecido como Aprendizagem Acelerada e tem sido adaptada com sucesso para cursos de estudo à distância.

O ponto inicial é revisar o trabalho do criador desse movimento de aprendizagem revolucionário, Georgi Lozanov.

CAPÍTULO 3: A GÊNESE DA APRENDIZAGEM ACELERADA

Dr. Georgi Lozanov é o principal pesquisador da Bulgária. Médico e doutor, ele ficou famoso pelos avanços que proporcionou na teoria educacional que levou a aprendizagem acelerada.

Dr. Lozanov obteve seu PhD pelo seu trabalho na aplicação de sugestões na área da medicina e educação. Para o doutorado ele gastou meses investigando o fenômeno da memória fotográfica. Ele trabalhou com pessoas que tinham um extraordinário poder mental, russos que podiam multiplicar quatro números de figuras mais rápidos que um computador, místicos indígenas que poderiam lembrar 10.000 versos de palavras perfeitamente. Suas conclusões e teorias foram criadas dentro de um sistema de aprendizagem radicalmente diferente de qualquer outro.

O sistema de aprendizagem que é agora usado diariamente em centenas de salas de aula no lado leste europeu, Estados Unidos ao Oeste europeu, é claro muito diferente do protótipo desenvolvido em 1956 na universidade de Sophia. Os princípios embora tenham se mantido constantemente, até quando traduzido da cultura búlgara, por exemplo, Estados Unidos.

Quando você entra no método de Lozanov, você entra em ambientes muitos diferentes daqueles que muitas pessoas associam com ensino. Deixe-me descrever uma lição que aprendemos no Instituto Lozanov em Washington.

Uma dúzia de pessoas sentou em confortáveis poltronas de leitura em um semi-círculo ao redor dos professores. Atrás deles estava uma caixa de som que tocava música.

Nas paredes estavam figuras coloridas de animais e objetos familiares com palavras em espanhol para os objetos escritos fracamente através deles.

O professor e treinador mestre Peter Kline sorri e anuncia que o método usado na aula na aprendizagem de espanhol é o método pelo qual um grupo de visitantes descrentes da UNESCO (organização cultural de ciências e educação das nações unidas) durante um teste aprenderam a reconhecer 1.200 novas palavras de uma língua estrangeira em um único dia!

Um - Temos de remover a idéia que sua habilidade está limitada. Para remover nossa limitação natural de habilidade de aprendizagem, estas limitações auto-impostas que são um legado cultural e paradoxalmente são produzidos pelo nosso sistema escolar! No lugar dessas limitações artificiais, instalar poderosas e positivas sugestões de que aprendizagem é na realidade fácil, engraçada e divertida.

Dois - Relaxamos por que sabemos que o relaxamento cria a ideal condição alerta sem estresse, quando a informação é rapidamente absorvida sem esforço.

Três - Criamos um mapa mental das informações que vamos aprender. No caso da língua que vamos aprender ao longo de toda primeira lição em português, então sabemos a história e o que esperar e temos um contexto que podemos relacionar. Depois lemos em inglês para sentir a sensação.

Quatro - Ouvimos o que é conhecido como o “concerto ativo”, essa é uma leitura de um texto em inglês de uma forma dramática com acompanhamento de um específico tipo de música clássica de fundo. A música é principalmente de compositores barrocos como Corelli, Telemann, Haydn, Bach, Albinoni e Vivaldi. Músicas compostas entre 1700-1750.

As vozes dos professores seguem o ritmo da música de forma natural, como se suas vozes fossem um instrumento em orquestra.

Acompanhamos o som do idioma e olhamos as palavras em um único livro. As palavras são bem definidas, mesmo quando o olho está seguindo o texto em inglês, a tradução português do leitor - em outras palavras ele é subconscientemente falado em ambos os textos- o inglês conscientemente e o português subconscientemente, através da “visão periférica”.

“Isso”, explica Peter Kline, “é um dos elementos visuais subliminares. A música é a principal rota para o subconsciente. Nós encontramos e podemos acessar o subconsciente por que a arte envolve o emoção. Harmonia das formas, cor, música e rima, não alcança apenas o coração, mas a mente através de uma rota mais curta de que fatos lógicos e argumentos.”

De fato a música trabalha ativando o lado direito do cérebro e dessa forma o lado esquerdo e direito são diretamente e independentemente estimulados. Estímulos sonoros e visuais, atingem seu consciente e subconsciente, estímulos “super-liminar” e subliminar, são determinantes no aumento da velocidade das informações dentro da memória em um ambiente positivo e divertido.

O cérebro é conhecido por armazenar informações de forma rítmica, então usar o ritmo como uma ajuda externa é inteiramente lógico.

Perito em Bio-feedback, Dr. Budzynski, autor de “psicologia hoje” confirmou o ponto de Peter Kline:

“Aparentemente o hemisfério direito processa material verbal melhor se codificado em ritmo ou emoção. Quando alguém fala de forma monótona, apenas verbal, o hemisfério dominante é ativado. Se o sujeito adicionar entonação, o lado não verbal começa a prestar atenção. A linguagem do hemisfério direito não é o conteúdo lógico do que é dito, mas as emoções transmitidas de como é dito. Professores, pregadores, e políticos que são famosos pela oratória sabem intuitivamente o que fazer com suas vozes para gerar emoção e assim persuadir sua audiência”.

O meio é a mensagem.

Cinco - Depois do concerto ativo há uma pausa. Depois o concerto passivo entra no lugar, ele é chamado assim por que aparentemente não exige que o aluno faça esforço algum. Na realidade embora uma enorme quantidade de atividades intelectuais sejam feitas, antes do concerto passivo os alunos devem relaxar em suas cadeiras, fechar os olhos e só se concentrar na música. Agora a música se torna fator dominante e as palavras do texto em inglês quase que não são audíveis para seu consciente. Eles são toda via perfeitamente entendidas pelo subconsciente.

“A proposta do concerto passivo” diz Peter Kline, “é dar uma familiaridade com a pronúncia da língua que você está estudando - em um padrão natural e rítmico você está relaxado e a música cria um estado mental alfa para uma absorção do conteúdo sem esforço.

A primeira lição completa produzirá uma coordenação do lado esquerdo e direito do cérebro, em uma síntese que cria grande salto na velocidade de retenção. “Quanto de salto?” pergunta um aluno. “Peter Kline responde que toda aplicação ocidental mostrou um ganho significativo na aprendizagem - no mínimo triplicou a eficácia de aprendizagem em muitos casos foi dez vezes mais rápido”. “Espere aumentar quatro vezes mais” sorri Kline “e você ficará satisfeito com os resultados.”

A aula termina depois de um total de duas horas. Os pôsteres e cartões na sala novamente reforçaram subconscientemente a lição.

O dia seguinte começa com o sexto e último elemento.

Seis - Depois de deliberar uma investigação de noites de sono, o próximo dia de aula começa com o que é denominado de ativação. Isso consiste de uma serie de jogos e quebra-cabeças para revisar as palavras aprendidas no dia anterior, em um ambiente divertido e intencionalmente infantil. Lozanov insiste que a chave para o método é voltar ao modo que as crianças aprendiam antes de entrarem na escola. Não é apenas sem estresse, é caracterizado por alta expectativa de sucesso. Erros, se eles acontecerem, são tomados corretamente como um sinal que o aluno está inteiramente a vontade com novo material. É um sinal de ambição e ausência de medo.

Um jogo que particularmente me impressionou usava uma bola! O professor arremessava uma bola para o aluno pegar e simultaneamente perguntava algo em inglês. Os alunos respondiam espontaneamente quando eles pegavam a bola. Repetidas vezes eles exclamavam: “Estou surpreso, sabia as palavras da resposta. Elas apenas surgiam.” Na verdade o professor estava intencionalmente distraindo o consciente deles com o ato de pegarem a bola e permitindo que as palavras que estavam armazenadas no subconsciente saíssem para fora. Era uma impressionante prova que a memória já havia de fato sido criada.

Os pensamentos por traz do segundo dia de temporada de ativação é aquele intervindo a noite de sono, sonhando permitira o cérebro assimilar as novas palavras. O próximo dia: revisar e assegurar que elas foram fixadas.

É de se ficar impressionado com a forma como as aulas de Lozanov foram coordenadas para provocar a “aprendizagem acelerada”.

O enredo das lições são dramáticos por que fatos dramáticos e histórias com associação emocional são mais facilmente lembrados.

As figuras no livro são habilmente desenhadas como Peter Kline assimila como “sugestão de arte ajuda”. Adicionalmente, cada figura tem palavras em inglês escritas no contorno dos desenhos. A figura do leão por exemplo tem a palavras “lion” escrita no contorno dela.

A cada aluno é atribuído o nome de um personagem inglês. Isso se torna uma nova identidade. A teoria é que quando o aluno comete um erro, ele erra com o nome do seu novo personagem. Consequentemente o erro é transferido para o novo personagem, e de forma alguma isso reflete no próprio aluno.

É também notável que todos elementos da aula são positivos. Sem críticas. Apenas encorajamento. É o tipo de ambiente que normalmente as crianças aprendem. Tudo é focado para assegurar que não haverá estresse na aprendizagem. Palavras, figuras e sons foram todos coordenados. Atividades do lado esquerdo e direito do cérebro foram coordenadas consciente e subconscientemente.

A forma de aprendizagem infantil foi colocada como conhecimento priorizado para os adultos.

O método de Lozanov é holístico e bem refinado.

Eu perguntei a Peter Kline o que ele sentiu quando descobriu o segredo de um método bem sucedido. Eu já havia visto os fatos que comprovavam o sucesso. Os alunos normalmente aprendem um idioma em um mês, sete vezes mais rápido. A regra era ser capaz de reconhecer 100 novas palavras em um dia com **90%** de retenção.

Como isso é feito? Sua resposta foi:

“Crianças aprendem espetacularmente bem aos 5 anos. Elas esperam aprender, tudo está fresco, é estimulante e empolgante. Se ensinam as crianças essencialmente com um mar de informações que as rodeiam, elas escolhem os pontos de interesse delas no momento certo”.

“Elas gradativamente constroem uma estrutura na mente de como a própria língua delas funcionam. Elas imaginam a própria gramática. O vocabulário é construído com frases de situações da vida real. Ninguém dá à elas uma lista de regras ou substantivos.

“Então a curva de aprendizagem cai dramaticamente quando essas crianças entram na escola. Como elas podem entrar em absoluto mundo de conhecimento e aprender uma língua nativa? Com **100% de sucesso**? Sem ninguém ter ensinado no modo convencional. Estude isso e você imaginará o método de Lozanov”.

Isso me dá uma pausa para pensar. Brincar é o centro da aprendizagem.
É dessa forma que precisamos agir.

Explorar e imaginar equivale a um sonho. Um ensaio geral sem a tensão de uma atuação séria.

Crianças possuem uma imaginação fabulosamente criativa. Elas são constantemente expostas à novas ideias, então, a imaginação delas é continuamente estimulada. No entanto, con-

forme elas crescem, suas capacidades inatas de evocar impressões e lembrar, parecem declinar, ao contrário da proporção de sua capacidade de pensar de maneira lógica.

Por mais que ensinemos a relação lógica entre as coisas, as leis da ciência ou comportamento, essas coisas são menores que o salto da imaginação infantil. Nós não sentimos mais vividamente – nos concentramos nos mapas, esquecendo dos países que eles representam.

O desenvolvimento do passo a passo de padrão de pensamento lógico (ênfase no hemisfério esquerdo do cérebro), normalmente parece reduzir a capacidade de imaginar vividamente (habilidade do hemisfério direito do cérebro) e por isso lembrar vividamente. Uma característica das crianças é sua espontaneidade, mente aberta e alta expectativa de diversão. Este é um ambiente de recuperação de valores.

Kline encoraja a expressão da emoção nas aulas: “você não pode separar o intelectual do emocional. Na verdade um conteúdo emocional de aprendizagem se torna mais fácil de lembrar por que as pessoas lembram mais em alto estado de excitação. A chave para o que estamos fazendo é distrair o consciente e “pegar” a informação quando este não está percebendo”.

O comentário introdutório que Peter Kline fez nas lições que eu vi, foram completados com videos de uma das primeiras aulas de Lozanov em seu instituto em Sophia. O vídeo foi oficialmente reproduzido pela UNESCO, que deu as boas vindas à técnica como um importante avanço na educação. As descrições a seguir desse filme é tomada textualmente da revista North West Orient, ela capta o teor do videos muito bem.

O video começa com espectadores vendo aproximadamente uma dúzia de agentes oficiais russos rigidamente formais em ternos sóbrios dentro da sala de aula para sua primeira orientação em francês. No começo uma ágil mulher que é instrutora de Lozanov, falava só em francês e dramatizava escandalosamente tudo o que dizia. Os homens continuavam sentados como pedregulhos enquanto ela ensinava a lição. Ocasionalmente eles olham de canto um para outro.

Veja o progresso do video alguns dias mais tarde. Os caras estão agora vestidos com camisas de manga e começaram a ter um olhar brincalhão sobre eles. A instrutora faz uma pergunta em francês e lança a eles uma bola de plástico. Eles respondem em francês e lançam a bola de volta. Na próxima sequencia , alguns dias depois, os caras estão todos marchando ao redor da sala, atrás da instrutora, balançando os braços para traz e pra frente e exageradamente cantando uma canção em francês.

Finalmente os homens tiveram aulas de francês o suficiente e estão prontos para iniciar sua própria conversação. O vídeo avança um pouco mais e de repente vemos um dos caras no palco fingindo estar chegando em casa para jantar. Ele cumprimenta com um sotaque francês notável e o cumprimento é retomado pelos outros homens, que estão brincando de ser a mulher do homem, está vestido com uma saia curta, uma blusa e uma bandana e está segurando uma boneca de plástico, então, uma animada discussão rola em francês fluente, a ausência dos que parecem estar (observando sem entender) que o jantar não está pronto.

Por que o jantar não está pronto? Por que eu gastei o dia todo tomando conta do bebê! O drama segue, mais notável pelo fato de que não só os homens discutem em francês, quando eles não tinham conhecimento nenhum em algumas semanas atrás, não estão apenas se movendo com grande animação no palco, quando antigamente pareciam pedras, não estão agindo apenas com o jeito de uma criancinha, mas acima de tudo estão se divertindo imensamente.

Há algo tremendamente refrescante sobre toda a cena.

Depois de o vídeo terminar, Peter Kline escolhe suas palavras cuidadosamente: “O ensino de língua convencional não é natural por que toda a situação é artificial. O rígido progresso de palavras aparentemente fáceis, para outras mais difíceis coloca uma ênfase implícita de que você pode esperar tudo ser mais difícil. Desde que você espere que as coisas fiquem mais difíceis, elas ficarão!”

“Nossa técnica”, ele diz, “espelha as crianças como processo de aprendizagem. Você escolhe a língua e constrói a estrutura você mesmo.

É o ensino do todo ao invés de em partes.

Isso requer que você mergulhe, inicie as coisas, cometa erros, experimente, é divertido e melhorará sua capacidade geral de criatividade.

“Nunca fica mais difícil do que a primeira lição”

É uma abordagem holográfica, não uma abordagem linear, então se você não imaginar o jeito que a língua é construída na primeira lição, você pode fazer na lição 3 ou 5, ou não importa se você está pronto.

Cada nova palavra é apresentada de tal jeito que o significado é claro com o contexto em que aparece. As palavras são usadas frequentemente e suficientemente para que rapidamente se

torvem familiares. Muito mais palavras do textos são usadas para apresentar o vocabulário do que em outros cursos de língua estrangeira.

E assim conseguir relaxar e permitir que o cérebro se familiarize com os sons das palavras e gradualmente absorva os significados delas. Isso é diretamente compatível com o jeito que as crianças estão expostas ao idioma. Elas gradualmente associam sons familiares aos significados.

No ensino tradicional a fonte de tensão é o medo do desconhecido, uma palavras diferente se torna uma ameaça. Nessa abordagem você está seguro por que o significado das palavras está sempre imediatamente disponível.

Eu e meus colegas, gastamos muitas semanas no Instituto de Lozanov em Washington com o fundador Schliecher e com Peter Kline. Podemos pessoalmente dizer que funcionou. Nós vimos o entusiasmo dos alunos e o seu sucesso.

Mas ficamos perturbados com algumas questões.

- 1.** Quão importante é a musica, e como ela funciona no contexto do cursos de Aprendizagem Acelerada de Lozanov?
- 2.** Onde estava o objetivo que evidenciava se o método funcionou bem, por que não tem mais pessoas ou melhor por que não estão todos usando?
- 3.** Nosso sistema de educação atual pode não estar perfeito mas certamente eles não podem ser acusados atualmente de nos ensinar a aceitar que temos menos potencial do que realmente temos?
- 4.** Nós estamos cientes que um grande avanço foi feito na década passada para entendermos o cérebro e a memória, esse desenvolvimento valida Lozanov? Ou eles podem ser usados para desenvolver um sistema ainda melhor?

As respostas dessas questões levaram três anos para compilar e envolveu visitas a doze diferentes países mas finalmente estamos convencidos de que temos um método de ensino que pode beneficiar todo mundo, adultos ou crianças.

Vamos analisar essas questões e as respostas que encontramos.

Número 1 – Remover os bloqueios mentais em que a aprendizagem é limitada.

Número 2 – Relaxar.

Número 3 – Criar um Mapa Mental.

Número 4 – Ouvir um Concerto Ativo.

Número 5 – Ouvir um Concerto Passivo.

O subconsciente volta a lembrar das informações que aprendeu no dia.

Número 6 – Ativação, jogos e quebra-cabeças.

Se errarmos culpamos nosso personagem.

Aprendizagem Acelerada é um todo, não partes .

CAPÍTULO 4: QUAL É O PAPEL DA MÚSICA?

**“ A música junto com a cor,
forma uma terapia futurista ”**
- Dr. Bernard Jensen

**“ A música é o divisor entre a
vida real e a vida espiritual ”**
- Beethoven

A aprendizagem acelerada é inegavelmente um avanço. Um dos elementos mais importantes e novos é o uso da música. De muitas maneiras essa parte da técnica era muito conhecida pelos antigos

Em Atenas, antes de Cristo, as audiências eram assistidas em um festival nos Panteões uma vez a cada quatro anos. Um apresentador tocava a Ilíada por inteiro e ao ritmo do batimento cardíaco uma lira tocava suavemente.

Da memória, os registros mostram que muitos da platéia podiam lembrar-se de grandes passagens posteriormente.

Platão e Aristóteles discutem o papel da música na "harmonização do corpo e a alma". Platão foi mais longe: "O caráter da música de uma nação não pode ser alterado sem mudar os costumes e as instituições do Estado".

Confúcio ecoou o pensamento:

“O homem superior tenta promover a música como um meio para a perfeição da cultura humana. Quando um tipo de música prevalece e as mentes das pessoas são levadas para ideais e aspirações, nós podemos ver a aparência de uma grande nação.”

John Milton, especificamente discutiu o uso da música pra relaxar e dissipar a fadiga. Os mosteiros contemporâneos usam regularmente música de fundo quando seus sacerdotes estão estudando. Os padres fazem o mesmo para serem capazes de memorizar livros inteiros sobre temas religiosos.

O efeito da música não é limitado aos filósofos e poetas. Não pode haver nenhum ser humano que não tenha sido tocado pela beleza de um movimento de ballet ou um trecho de música. Não há maneira mais rápida para criar ou alterar o humor.

Os "chamans" da Rússia central e os místicos da Índia usam a música para induzir à um estado de espírito planejado e controlar a dor. No Tibete, África e Marrocos, acredita-se que a música possui qualidades mágicas. Bach, escreveu "As variações de Goldberg" especificadamente para induzir o sono em seu enviado russo, o Conde Kayserling.

A ciência agora está confirmando a velha intuição. Sabemos que a música usada com certos tipos de ritmo traz um estado de relaxamento ou alerta corporal. Isso é o padrão das ondas cerebrais alfa, que os psicólogos pesquisadores encontram, é freqüentemente associada à meditação. A música pode fazer em minutos o que em semanas de meditação e estudo não fazem.

Pitágoras acreditava que o ritmo musical poderia harmonizar o ritmo mental. Ele descobriu a proporção matemática das relações harmônicas e seus intervalos. Evoluindo assim a filosofia da música das esferas. Ele acreditava que a escala musical, estava relacionada com o movimento e a posição dos planetas. É uma coincidência agradável, onde discute-se a música das esferas, embora essas esferas sejam o lado direito e esquerdo do cérebro.

O ritmo está no coração do Universo e do mundo natural. O ritmo ordenado das estrelas e dos planetas, a influência direta da lua, os ritmos das estações. Esses, nós conhecemos.

O ser humano é também governado pelo ritmo. Todos nós precisamos de um ritmo diário,

nossos ciclos cardíacos, hormônios ascendem e decaem em uma seqüência ordenada.

A música e o ritmo têm um efeito direto sobre todas as coisas vivas e isso tem sido demonstrado com uma série de experimentos com plantas. Os experimentos que vemos, à primeira vista parecem bizarros. Eles começaram com testes conduzidos pelo Dr. Singh, chefe da botânica na Universidade de Annamalai, na Índia. Estimulados por contos em literatura ancestral Tamil, os camponeses usavam a música para estimular o crescimento das culturas, Dr. Singh gravou com um alaúde canções para as plantas balsâmicas.

Um grupo combinado de plantas idênticas, que recebeu os mesmos valores de água, mas sem música agiu dentro da normalidade. Após 1 mês experimentando a serenata, as plantas tinham 72% a mais de folhas e estavam 20% mais altas.

Mais testes foram suficientes para convencê-lo a iniciar um experimento em grande escala usando auto falantes de radiodifusão para canteiros de arroz. O resultado das colheitas foi 25 à 60% superiores às médias regionais.

Esses experimentos aparentemente esquisitos ganharam fama no Canadá e Kansas, nos Estados Unidos, os pesquisadores desses países começaram com seus experimentos controlados. Na Universidade de Ottawa, Measures e Weinberger conseguiram duplicar pesquisas russas e americanas que mostraram que frequências ultra sônicas tinham um efeito marcante nas sementes em germinação e no crescimento. Além disso, descobriram que plantas diferentes reagiram melhor à frequências diferentes.

Eles sugeriram no Jornal Canadense de Botânica que o crescimento acelerado das plantas observadas, consistia em observar e estimular o efeito da ressonância nas células das plantas.

Os experimentos de maior importância para nós, todavia foram conduzidos pela Sra. Rettalack, de Denver, que apesar da gozação de alguns alunos da Universidade testou o efeito comparativo do rock contra a música clássica em vegetais, plantas, petúnias, zínias e malmequeres.

Não há dúvidas sobre a autenticidade de ambos os experimentos ou dos resultados, que nos fornecem indícios interessantes dos benefícios da música barroca e clássica em organismos vivos.

Mas, como isso aconteceu?

Ninguém sabe ao certo. Sabemos que todavia os compositores barrocos eram herdeiros da

crença que havia uma geometria sagrada sobre o universo. Natureza e corpo humano estavam sujeitos a um conjunto de exatas relações e proporções. Se esses “Meios de ouro” eram reproduzidos na arte, arquitetura e música, o resultado de suas criações poderia soar como uma melhora na vida.

Nós, certamente sabemos que um diapasão, quando atingido fará com que todos os diapasões vibrem na mesma frequência “em simpatia”.

Como nós investigamos dentro da constituição dos pequenos átomos, encontramos toda a matéria num estado único vibracional. Átomos são osciladores harmônicos, onde seus núcleos oscilam entre si e os elétrons têm suas órbitas ressonadas, onde são produzidas reverberações dos movimentos periódicos do núcleo.

Individualmente átomos são moléculas que tem características vibracionais. De acordo com o físico Dr. Donald Hatch, “nós estamos descobrindo que o universo não é composto de matéria, mas de música.”

Através do trabalho do Dr. Hans Jenny, agora podemos realmente ver os padrões de ondas criados pelas notas musicais e seus efeitos sobre diferentes tipos de matéria.

O ponto de início do Dr. Jenny foi um trabalho do século dezoito do físico germânico, Ernest Chladni. Ele espalhou areia em discos de pedra e observou os padrões das mudanças produzidas durante várias notas que eram tocadas em um violino. Esses padrões foram criados porque somente certas áreas do disco ressoavam com as notas, e faziam com que a areia fosse deslocada para as áreas inertes. Os números Chladni são obras de arte.



Dr Jenny foi muito mais longe. Trabalhando com líquidos, raspas de ferro e ferro em pó, descobriu como o tom subia na escala musical, os padrões harmônicos no disco também eram modificados, porém não somente para o anterior, mas matematicamente ordenados às formas geométricas. Os novos padrões eram orgânicos e imitados, por exemplo, as células hexagonais do favo de mel e as espirais de fuga das conchas.

Stephen Halpern compôs algumas músicas com a intenção específica de criar um estado físico e mental através do som. Ele escreveu em seu livro “Ajustando o instrumento humano” : “As formas dos cristais de neve, a mandala das flores, na realidade soam como a natureza em harmonia. Cristais, plantas e seres humanos podem ser como a música que tomou forma”.

Dr. Hans Jeny trabalhou com um “tonoscópio”, que transformava sons reproduzidos em um microfone em representações visuais numa tela, gravando o som da sílaba sagrada “OHM”- a palavra mais comum num mantra.



Isso produzia um círculo perfeito que estava cheio de quadrados concêntricos. Não somente esses símbolos encontrados em várias religiões do mundo, mas eles coincidiam com o padrão de frequência harmônica diminuído.

Usando o mesmo tonoscópio, o acorde final de Handel's Messiah formou uma estrela de 5 pontas perfeita.

Nós usamos a frase em que algo “golpeia uma corda em mim”. Em Londres, Dr. Manners

tem realmente gravado com um microfone de alta sensibilidade o som de um músculo humano.

MÚSICAS DIFERENTES, ACORDES DIFERENTES

Não há dúvidas dos diferentes efeitos das músicas. Tocando Mozart, de acordo com uma busca francesa, Mme. Belanger: “coordenar a respiração, o ritmo cardiovascular e o ritmo das ondas cerebrais leva à efeitos positivos na saúde. Ele atua no inconsciente, estimulando a receptividade e a percepção.

Em um famoso experimento, indivíduos eram solicitados a estenderem seu braço direito horizontalmente. Sua pressão foi medida. Os alunos então relaxavam e o experimento era repetido depois de meia hora, mas com uma música Rock (Led Zeppelin) tocando. A resistência de cada aluno foi visivelmente enfraquecida!

A música clássica foi testada, mas teve um desempenho neutro ou reforçativo. Você pode experimentar por si mesmo!

Qualquer um que ainda seja cético sobre a propriedade física da música, deve falar com um músico de rock profissional. A razão do rock, com o uso de altos acordes de guitarra e baixo ter uma conotação sexual, acontece, pois a música vibra em uma frequência que frequentemente vibra em nossas costas. Rock parece sexy, pois é fisicamente um ritmo sensual.

Mendelssohn disse: “A música não pode ser expressa em palavras, não porque é vaga, mas porque é mais precisa que palavras”.

Se uma única nota durante os experimentos de Jenny tiver um efeito bonito (e dramático), não é de se surpreender que uma peça musical, que é especificamente construída para ser harmoniosa, tenha um efeito harmônico sobre nossas mentes e corpos.

Isso aparece nas composições barrocas, que tentavam criar um ideal matemático com a harmonia em suas músicas. Conseguiu produzir exatamente na frequência direta o som para harmonizar o funcionamento do cérebro e produzir um estado de alerta, calma ou relaxamento. É por isso que foi dada tanta ênfase no desenvolvimento da técnica de Lozanov, onde foi colocada a música barroca composta em grande parte do período de 1700 – 1750.

Compositores barrocos e clássicos tendem a empregar um tema constante e visam que a

simetria é o padrão de todo o seu trabalho. A chave principal foi estabelecida claramente no início da composição. O primeiro e o último movimento seriam na chave tônica e o movimento lento foi em uma chave estreita em relação à tônica.

Isso era primário nos compositores barrocos, que usavam a música para criar um modo unificado e liberar a mente das preocupações terrenas. O barroco, assim compartilha um objetivo comum com certas obras indianas que foram escritas para criar um estado meditativo especificamente.

A música barroca é também caracterizada por contrastes; contrastes através de instrumentos, sons claros contra sons escuros.

Os contrastes entre os movimentos continuam – rápido/ devagar/ rápido; contrastes entre a parte superior da melodia, superior e inferior, mais profundo acompanhamento (baixo). No entanto, o efeito global dos contrastes era produzir um único efeito harmonioso e unificado.

O violino, considerado um dos contrapontos expressivos e instrumentais para a voz humana, caracterizado amplamente na música barroca ou muitas vezes o violoncelo, ou ainda o baixo.

O ritmo da música barroca geralmente não é preciso. De um modo geral, é a música que acompanha a nossa Aprendizagem Acelerada de Idiomas, já que possui uma melodia claramente reconhecível na seção de violino ou instrumentos de cordas, com um baixo acompanhamento contínuo a um ritmo específico de 60 batimentos por minuto.

Temos favorecido compositores como Handel, Vivaldi, Bach, Corelli e Telemann. O efeito é para produzir a sensação de bem estar e receptividade ao relaxamento.

Cada sessão de concerto é levada à uma conclusão refrescante e estimulante com um som alegre e brilhante, muitas vezes um pedaço do som de uma flauta pode ser a chave principal.

A teoria Educacional de Stephen Cooter monitorava seu padrão de ondas cerebrais com uma máquina de eletrocardiograma. Enquanto ele ouvia a música recomendada para o concerto ativo, encontrou uma configuração da onda “equilibrada” e completa do cérebro.

Embora os gráficos não mostrem exatamente a escala, a música tinha um efeito muito mensurável, a fim de aumentar a proporção de ondas cerebrais alfa e teta. Estudando os efeitos em destaque, Cooter notou que aqueles movimentos eram produzidos durante o sono com as ondas teta dominantes no ritmo cerebral.

Quando as composições clássicas eram usadas, o cérebro ficava mais equilibrado e a completa configuração era produzida da seguinte forma: aproximadamente, iguais à alfa, em estado de alerta, crepúsculo, quando relaxadas, e beta em estado crítico. Esses ritmos estavam presentes dessa forma.

Stephanie Merek, uma professora de Lozanov, apontou que apenas as composições clássicas são usadas atualmente nas aulas de Lozanov, pois fazem com que haja a sincronia da mente e assim, reproduzem toda a “dinâmica da vida passada”... em um ciclo de 24 horas completas de um ciclo emocional .

Nós não podemos deixar de notar que a mudança característica na frequência magnética do ritmo cerebral com a música barroca produz em torno de 7,5 ciclos por segundo. Essa é onda alfa, 7,5 ciclos por segundo é também a frequência exata em que ressoa a ionosfera.

Mas, a ionosfera, que é a camada de vácuo na atmosfera da terra, reflete todas as nossas ondas de rádio e TV, necessita de uma frequência precisa das notas chave da música de Pitágoras, a fim de ter um bom funcionamento. Essa frequência de 7,5 conhecida como Ressonância de Schumann é também a da mente humana, no estado de meditação.

O físico Robert Beck, completa a ressonância de Schumann: “A terra, em si tem ondas cerebrais, não há dúvidas que o homem é um ressonador biocósmico”.

Vamos entrar em sintonia!

COMBINANDO MÚSICA, ARTE E NOVAS PERCEPÇÕES

Um excelente artigo que apareceu no jornal da Sociedade de Aprendizagem Acelerada e ensino, em Setembro de 1981, escrito por Poe Lisa Summer, do Instituto de Consciência e Música, Baltimore Maryland, era intitulado como:

“Ajustando- se na sala de aula com música e relaxamento”.

Ela começou com a definição de diferentes funções dos lados direito e esquerdo do cérebro. Vale a pena repetir.

“O homem tem seu cérebro duplo que nos permite ver dois ou mais aspectos do nosso meio ambiente. O hemisfério direito assiste às formas não verbais, holísticas, espacial e informações emocionais no ambiente. A maior parte desse material não é facilmente disponível

em nossas mentes conscientes. O hemisfério esquerdo assiste às formas verbais, detalhadas como informações racionais com o ambiente. Esse material é disponibilizado em nossas mentes conscientes.

Quando o hemisfério direito está no controle, isso resulta em uma adesão rígida à realidade percebida pelo hemisfério esquerdo. O hemisfério direito participa na consciência do pensamento e na verdade reprimida, e junto com ele muitos de seus conteúdos importantes e inconscientes.

Sem a integração entre os hemisférios direito e esquerdo, a criatividade é diminuída, se não for impossibilitada. Na criação, há uma combinação de informações ou ideias de maneiras novas e inesperadas. Quando a riqueza de informações do hemisfério direito é processada com o hemisfério esquerdo, a quantidade de recursos para a criação dobra, aumentando assim a capacidade de criatividade.

Apesar da sua importância, também a saúde mental e a criatividade, a integração dos hemisférios cerebrais não é encorajada pelo nosso sistema educacional. Ao invés disso, escolas tendem a reforçar a dominância do hemisfério esquerdo com sua ênfase verbal em assuntos dedutivos.

O hemisfério direito tem habilidades como a música, artes. Fantasia e mesmo originalidade, são muitas vezes consideradas pelos sistemas de ensino como supérfluo ou contraproducentes em sala de aula. Após vários anos aprendendo nesse sistema educacional, o hemisfério esquerdo aprende a pensar naturalmente e o direito fica inutilizável.

Nós podemos evitar o nivelamento dos nossos filhos ajudando-os na integração dos dois hemisférios. O hemisfério direito deve fornecer um meio não verbal através do qual se pode expressar todo o seu conteúdo. A pesquisa mostrou que a música estimula diretamente o funcionamento do hemisfério direito. Portanto, ele pode ser usado efetivamente em sala de aula para que as crianças sejam estimuladas a expressarem sentimentos e pensamentos inocentes.

TESTANDO MÚSICA E IMAGENS

Em 1982, os pesquisadores B. Stein, C.A. Hardy e H.L. , da Universidade do Norte do Texas conduziram um teste em três vias:

Eles queriam ensinar a três grupos de alunos uma lista de vocabulário. Os alunos eram

pós-graduandos e receberam um pré-teste idêntico e após o teste, uma lista de palavras para estudar.

O grupo 1 ouviu a lista de palavras com um som de fundo de águas de Handel e foram convidados à visualizarem as palavras. Já o grupo 2 ouviu a mesma lista, mas somente com música. O grupo 3 apenas leu a lista de palavras.

Os grupos 1 e 2 tiveram uma significativa melhora comparados ao grupo 3, o grupo 1 teve uma vantagem significativa sobre os dois outros grupos quanto testado uma semana depois.

Os pesquisadores concluíram que essa foi uma pesquisa muito consistente, pois o fato de “multi canais” de entrada estimularem mais de uma parte do cérebro verticalmente (McClean), também estimulam os hemisférios direito e esquerdo, em sua conexão horizontal (Sperry e Bradshaw & Nettleton).

UMA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS

A pesquisa literária realizada sobre o papel da música na Aprendizagem Acelerada foi sublinhada pela evidência de um estudo feito na Universidade de Londres.

Através da utilização de máquinas especiais de digitalização, medimos a atividade elétrica cerebral e fomos capazes de observar realmente o efeito da música nos dois cérebros.

Elas mostram o cérebro em repouso e mostram o sujeito meramente ouvindo a conversação, nesse caso o seu cérebro direito está ativado (o centro do discurso está “ligado”).

Depois as tomografias mostram em sujeito apenas ouvindo música. E se pode ver claramente que o cérebro direito apenas está envolvido na atividade, até o centro da linguagem no lado esquerdo se desvaneceu.

E depois um sujeito ouvindo sincronizadamente palavras e músicas (exemplo concerto ativo da Aprendizagem Acelerada). A atividade sincronizada do cérebro direito e esquerdo está clara para todos verem.

Como a técnica da varredura acima, os campos elétricos do cérebro evoluíram. Uma nova técnica chamada tomografia computadorizada foi desenvolvida pelo professor Michael Phelps, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Ele usa produtos químicos radioativos para marcar áreas ativas do cérebro e um scanner para detectar a substância química.

A tomografia não apenas confirma a dominância do cérebro esquerdo em processo de informações verbais e do lado direito do cérebro na música. Foi adicionado um interessante fato a respeito do centro de reconhecimento primário atrás do cérebro. Quanto mais complexa a cena que está sendo vista, mais esse centro de reconhecimento é ativado.

Quando as palavras, músicas, e fotos estão todas sincronizadas, a área do centro do reconhecimento visual é ativada e se estende em toda a parte de trás da cabeça, parecendo assim, ligar as duas metades do cérebro.

A tomografia do cérebro mostra as áreas de atividade quando palavras e músicas estão em sintonia.

Em suma, a literatura, a Universidade de pesquisa dentro da aprendizagem acelerada, e os experimentos com escaneamento cerebral nos convenceram do efeito do “Concerto” Barroco na criação de um estado mental não só de aprendizagem, mas também de criatividade.

CAPÍTULO 5: A PROVA QUE FUNCIONA!

Quando começamos a pesquisar, descobrimos que a Accelerated Learning (Aprendizagem Acelerada) é uma ótima fonte de aprendizado. Convencionalmente, lecionar tem sido usado por tanto tempo que ninguém pensou em avaliar isto!

Accelerated Learning (Aprendizagem Acelerada) é fundamentalmente diferente. Foi avaliada e validada pela estatística de satisfação de seus criadores, usuários e até céticos.

A evidência cai em dois principais grupos. Aqueles conduzidos por Lozanov, em Sophia, e os testes e avaliações conduzidos na Europa e Estados Unidos da América.

Separamos abaixo apenas alguns dos projetos produzidos. Antes de apresentar estas informações, é importante lembrar a distinção entre a definição de aprender como obrigação e aprender espontaneamente. O mundo “aprendido”, infelizmente não é preciso.

Existem testes de padrões linguísticos que foram utilizados em exames, que nos mostraram isso. Contudo estamos muito impressionados com os testes comparativos I.E. os QUES avaliam diretamente a eficácia da Accelerated Learning (Aprendizagem Acelerada) versus o aprendizado convencional. Resultados que mostram que o curso da Accelerated Learning é (Aprendizagem Acelerada) trabalhado 3 vezes melhor que um curso regular, e ainda é provável que no futuro poderá ser validado os testes que mostraram que 900 palavras foram aprendidas em um dia, mas há dificuldades de avaliação desse aprendizado em uma escala que seja universalmente aceita.

Sophia

Em 1967, na Universidade Sophia, 416 estudantes foram colocados para aprender 1600 palavras de Francês, em 31 dias escolares (gastando 45 minutos por dia). Recordação correta significa que eles lembraram corretamente o significado de cada palavra que foi dada e podiam usa-las corretamente em uma sentença.

No estudo, **12%** aprenderam entre **50%** e **85%** com recordação correta e **88%** alcançaram mais de **86%** de recordação correta.

A MÉDIA DE RECORDAÇÃO CORRETA DE PALAVRAS MEMORIZADAS FOI DE 93%

A conquista é equivalente a aquisição de um vocabulário de mais de **1400 palavras** em um mês. Para colocar isso em um contexto, tem sido calculado que o leitor médio de um popular jornal pode compreender a edição da semana, com um vocabulário de menos de **1200 palavras**.

Outra forma de expressar os resultados, é que a média de estudantes aprenderam **61 palavras por 45 minutos de aula**, dentro de um currículo escolar normal. **Berlitz**, o maior professor do mundo de línguas estrangeiras, citou uma média de **200 palavras** depois de **30 horas**, média de **7 palavras por hora**.

A pesquisa revelou que sexo, idade e educação não eram relevantes para os resultados. Havia uma tendência menor para as mulheres comparadas aos homens e para os menores de 40 anos para aprender levemente mais rápido, mas deveria ser enfatizado que a velocidade de progresso dos acima de 40 anos foi apenas **3%** menor que os de idade abaixo dos 40 anos.

Alunos com níveis educacionais significativos não tiveram desempenho superior efetivo nos testes de Aprendizagem Acelerada. Dos 416 estudantes estudados, 120 tinham ensino médio completo enquanto o restante tinha um conhecimento educacional maior. As porcentagens de palavras memorizadas corretamente foi **92.6%** ao contrário de **93.3%** para os estudantes universitários. A diferença é estatisticamente insignificante.

MAS IRÁ DURAR?

Um dos princípios básicos da nossa sociedade calvinista é que esforço = excelência. Nada que é fácil vale a pena. “O que vem fácil” nos leva ao “vai fácil”. Certamente qualquer coisa aprendida facilmente, será rapidamente esquecida?

Lozanov, no entanto, mostrou que, está longe dos estudantes esquecerem o material que eles aprenderam usando as técnicas de Aprendizagem Acelerada, a super memória deles, medicamente conhecida como hipermnésia, provou ter um super poder de permanência (hiper durabilidade).

Verificações de curto prazo mostraram uma diminuição de **90%** da precisão para uma média de **88%**.

Quando uma proporção de mesmos alunos recebeu testes acompanhados, esses foram os resultados:

Recordação correta Original – **93%**
Depois de 6 meses – **88%**
Depois de 9 meses – **85%**
Depois de 12 meses – **67% (79%)**

A figura entre parênteses mostra a porcentagem de Recordação Correta para um subgrupo que foi permitido fazer apenas uma revisão do material.

Usando a curva de esquecimento de Ebbinghaus, poderíamos esperar que a porcentagem de material lembrado corretamente usando a aprendizagem convencional teria diminuído para cerca de **20%** depois de um ano. Isso verifica muito bem com testes posteriores onde foi usado um controle, I.E. um grupo de estudantes que foram ensinados. Esse mesmo programa de estudos, mas com técnicas convencionais de ensino.

Em contraste, a linguagem de ensino de Lozanov que registrou **67%** de recordação correta depois de um ano, três vezes mais eficaz. Fonte: “Contornos de Suggestiopedia”. Publicado por: Gordon & Breach N.Y.

O TESTE HINDI - HIPERMNÉSIA PROVA TER UM EFEITO CUMULATIVO

Um comentário frequente de estudantes usando a Aprendizagem Acelerada de Lozanov foi “minha memória geral parece ter melhorado”.

Isso levou o Dr. Lozanov ao Teste Hindi. Foi dado a um grupo de 141 estudantes que estavam prestes a embarcar em um curso de Aprendizagem Acelerada, **100** palavras de Hindi para aprenderem. Eles aprenderam usando seus métodos normais, antes do embarque no curso de Aprendizagem Acelerada de Língua Francesa. Eles pontuaram uma média correta de 33,9%. Eles então foram submetidos ao curso de Francês por um mês.

No final do mês foram dadas a eles mais 100 palavras de Hindi para aprenderem, no mesmo tempo e novamente de forma normal, sem método de Aprendizagem Acelerada. Dessa vez a Recordação Correta deles era de **50,2%**. O efeito de um curso de Aprendizagem Acelerada apareceu para mostrar uma melhora de quase **50%** na habilidade geral de memorização.

Esse tipo de experimento foi repetido com problemas matemáticos, e novamente houve uma melhora significativa na habilidade de aprendizagem total.

Estes testes têm real significância. Acreditamos apoiados por uma riqueza de experiências práticas e qualitativas, que podemos olhar para um momento em que uma mudança significativa e positiva na habilidade de aprendizagem em geral e no Q.I é possível, porque os métodos usados na Aprendizagem Acelerada resultam em treinamento mental geral.

O QUE ACONTECE AO CEREBRO DURANTE UM CONCERTO DE APRENDIZAGEM ACELERADA?

Lozanov mediu a efetividade de cada parte do curso de Aprendizagem Acelerada e localizou o estágio “concerto” – onde a sessão de linguagem tem um fundo de música clássica – como a parte mais eficaz do curso.

Ele estabeleceu medições das ondas cerebrais dos estudantes enquanto eles experimentaram a Aprendizagem Acelerada, usando uma máquina E.E.G (máquina de eletro encefalograma), a qual grava padrões de ondas cerebrais.

A mais notável conclusão foi que durante as sessões de concerto, a proporção de estudantes de ondas cerebrais Alfa aumentou de produção de **30%** para **40%**, e ondas Beta caíram de **55%** para **47%**.

Um aumento nas ondas cerebrais Alfa está associado com relaxamento e meditação. Então, a parte que é designada para produzir memória máxima coincidiu exatamente com o ponto máximo de relaxamento. Isso também explicaria porque os estudantes quase que por unanimidade expressaram prazer e que se sentiram tão a vontade depois das sessões de Aprendizagem Acelerada.

APRENDIZAGEM ACELERADA E PADRÕES DE SONO

É bem provado que nossas noites de sono são caracterizadas por diversos estágios. O estágio chamado sono paradoxal ou “movimento rápido de olho”, normalmente ocupa **20-25%** das noites de sono em adultos. Esse tipo de sono ocorre cerca de 4 vezes por noite e é a hora em que sonhamos e na qual o movimento rápido dos olhos (REM) ocorre. É também conhecido, portanto, como sono REM. Como temos visto, muitos psicólogos acreditam que nós revisa-

samos e processamos a informação do dia durante o sono REM.

Lozanov teorizou que estudantes deveriam experimentar um aumento no sono REM depois de uma sessão de Aprendizagem Acelerada, porque eles tinham muito mais informações para processar do que o normal.

De acordo, um grupo de estudantes foram conectados às máquinas E.E.G para medirem seus padrões de ondas cerebrais durante o sono REM e a duração. Foi descoberto que a duração do sono Rápido ou Paradoxal aumentou em **50%**.

MOSCOU

O Instituto Lenin V.I em Moscou é talvez a mais prestigiada academia de línguas estrangeiras da Rússia. Abraçou o sistema Lozanov depois de uma série de testes cuidadosamente controlados e relatados por Smimova em 1973.

O teste foi um desenho de quatro partes.

Grupo 1 aprendeu Inglês usando ensino convencional

Grupo 2 aprendeu Inglês usando aprendizagem acelerada

Grupo 3 aprendeu Francês usando ensino convencional

Grupo 4 aprendeu Francês usando aprendizagem acelerada

Havia 25 estudantes em cada grupo. O resultado foi.

	INGLÊS	INGLÊS	FRANCÊS	FRANCÊS
PERIODO DE ENSINO	VOCABULÁRIO DE CONTROLE (ENSINO CONVENCIONAL)	VOCABULÁRIO GRUPO APRENDIZAGEM ACELERADA	VOCABULÁRIO DE CONTROLE (ENSINO CONVENCIONAL)	VOCABULÁRIO GRUPO APRENDIZAGEM ACELERADA
1º MÊS (21 DIAS)	570	1600	420	1740
2º MÊS (18 DIAS)	420	950	407	790
TOTAL	990	2550	827	2530

Os destaques dos testes, relatados em um tom muito suavizado pelo Dr. Smirnova foram:

- 1.** Estudantes usando aprendizagem acelerada aprenderam a base para uma nova linguagem em um mês.
- 2.** Os estudantes não mostraram sinais de fadiga apesar da grande quantidade de material. Eles relataram um “Senso de satisfação” e maioria deles sentiram que a “barreira da timidez tinha sido removida”. Muitos também relataram melhor sono e um desaparecimento de dores de cabeça e depressão.
- 3.** A base da avaliação foram palavras precisamente lembradas segundo os testes de procedimentos de linguagem padrão.
- 4.** O vocabulário gramatical e a fluência coloquial do grupo de Aprendizagem Acelerada foram substancialmente melhores – a extensão de suas sentenças era maior e sua sintaxe era mais complexa. De fato seus desempenhos globais eram pelo menos três vezes melhores, mas apenas a ortografia deles era igual a dos grupos controlados, um resultado inevitável da concentração no lado oral da aprendizagem da língua.

O relatório veio para dizer que os grupos da Aprendizagem Acelerada tinham uma vantagem considerável em compreensão de um texto não-familiar.

Essas conclusões não são inesperadas, porque elas são exatamente verdade da maneira que nós naturalmente aprendemos nossa própria língua quando crianças.

BUDAPESTE

Um teste em 20 estudantes foi conduzido por M. Rabesack, em Budapeste, 12 estudantes foram instruídos a aprender Alemão e 8 inglês. Vale a pena citar textualmente o primeiro parágrafo de conclusões de um repórter oficial:

“Quando eles compararam o ensino convencional de uma língua estrangeira com a Aprendizagem Acelerada, o comitê notou um fato surpreendente. Depois de quatro horas de instrução, os melhores estudantes de escolas secundárias assimilariam de 2000 a 3000 palavras. Eles iriam tipicamente fazer uso ativo de cerca de 1000 palavras, prontos para envol-

ver-se em uma conversa. Os dois terços restantes que tem aprendido formas passivas de guardar palavras, tem uma grande parte que são rapidamente esquecidas. No primeiro curso de Aprendizagem Acelerada, os estudantes dominaram aproximadamente **2000** palavras em 23 dias. Dessas palavras eles empregam ativamente entre **1200 e 1500** palavras usando elas facilmente na conversação”.

Após 45 dias de completo o curso, foi realizado uma verificação. No caso de algumas pessoas, os resultados obtidos da verificação mostraram uma queda de **1 ou 2%**. A maioria dos estudantes, no entanto, mostraram um aumento de **2 e 3,5%**. Isso é inteiramente diferente do efeito do ensino convencional.

“Um dos estudantes participou do curso de língua alemã de manhã e o curso de língua inglesa à tarde. Esse ensino paralelo rendeu excelentes resultados, melhores do que dos outros estudantes! Embora não possa, é claro, servir como base de amostra um estudante, os examinadores concluíram que o estado de receptividade aprimorada aumentou a eficácia da próxima lição”.

A EVIDÊNCIA OCIDENTAL

As informações sobre Aprendizagem Acelerada começaram a ser disseminadas durante o fim dos anos 70 e início dos anos 80. Educadores nos Estados Unidos, animados com os **aumentos de 3, 5 até 7 vezes na velocidade das taxas de aprendizagem**, decidiram colocar as técnicas de Aprendizagem Acelerada em teste. Centros de estudos começaram a surgir quase organicamente.

A UNIVERSIDADE DE IOWA

Um dos primeiros foi a Universidade de Iowa, lar do psicólogo Dr. Don Schuster, Professor de Psicologia da Universidade. No início de sua pesquisa era inevitável a tentativa e erro. Ele não tinha ideia se um elemento qualquer foi a chave ou, se como sabemos agora, foi uma sutil e harmoniosa combinação de muitos elementos que produziu a Aprendizagem Acelerada.

Os primeiros experimentos entretanto, foram focados no relaxamento. Os estudantes aprenderam a praticar yoga como relaxamento, e então as aulas eram simplesmente acompanhadas por músicas clássicas ao fundo usando um livro normal. A matéria era o Espanhol. O teste funcionou e Schuster fundou o SALT – Sociedade para Aprendizagem Acelerada e Ensino.

SALT é uma associação pessoal da Universidade envolvida em pesquisa psicológica e educacional, em conjunto com professores profissionais. Os membros estão ativamente envolvidos em introduzir a Aprendizagem Acelerada em escolas e faculdades. O SALT possui membros em 20 países e a organização realiza uma conferência anual. A nona conferência de 1984 aconteceu em Houston, Estados Unidos, com a participação de centenas de profissionais. A décima conferência foi em Washington, em Maio de 1985.

Em Maio de 1984, a conferência da SALT Européia foi em Stockholm, para rever o progresso Europeu. Outra conferência européia aconteceu em Londres, em Maio de 1985, sob os auspícios da SEAL.

Schuster registrou um aumento de três vezes na velocidade de aprendizagem durante este primeiro teste e isto o levou a um estado de subvenção para um maior desenvolvimento. Ele começou então a integrar todos os elementos das técnicas de Aprendizado Acelerado para produzir um bem sucedido curso de idiomas.

Os resultados do estudo de Iowa encorajou os professores Des Moines e Charles Gritton , a usar a mesma técnica no ensino da matemática. Dois professores da Georgia , Allyn Pritchard e Jean Taylor, aplicaram a Aprendizagem Acelerada nas crianças do ensino fundamental com problemas de leitura. Os alunos foram capazes de tapar uma lacuna de um ano na capacidade de leitura em 14 semanas.

Como a notícia se espalhou, muitos projetos foram iniciados.

TESTES DA MARINHA AMERICANA

O Dr. E. Peterson da Universidade de Iowa usou os métodos da Aprendizagem Acelerada para instruir os recrutas da Marinha Americana, e dividiu os recrutas do ano em dois grupos. Um foi ensinado com as técnicas de Aprendizagem Acelerada, o outro de maneira convencional. Como em todos os outros experimentos, ele viu que o grupo da Aprendizagem Acelerada aprendeu pelo menos de **2-3 vezes mais rápido**.

O que faz o experimento dele ter um valor especial, no entanto, foi o fato que ele também administrou um questionário aos estudantes da Aprendizagem Acelerada para descobrir algumas de suas atitudes em relação a técnica depois do curso foi concluído.

Ele notou em um preâmbulo que a classe de Lozanov estava cheia de brilho e desejo de aprender. Isso fez o ensino recompensador e agradável. Absentismo era muito, muito baixo.

“eu deveria usar a técnica em tempo integral de agora em diante”.

Os resultados dos questionários foram:

Gostaram do método Lozanov :

Sim 92%
Não gostaram 4%
Sem opinião 4%

Você **estava interessado** no assunto:

Muito 70%
Pouco 30%.

O PROJETO ESCOLA PARAÍSO UNIFICADO

Em 1982, o psicólogo de escola ou Applegate, da cidade singularmente chamada de Paraíso (Califórnia) utilizou uma bolsa de pesquisa do governo para aplicar técnicas de Aprendizagem Acelerada para ensino de crianças da escola de séries 2-6, idades 6 a 10.

É especialmente significativa, no entanto, porque é um relatório objetivo de governos financiando unidades de investigação independente. O teste envolveu 850 estudantes e 33 professores num período de 2 anos.

Os resultados mostraram:

- Um dramático aumento nas taxas de aprendizagem dos alunos em leitura, matemática, escrita e ortografia.
- Uma melhora significativa no comportamento da classe.
- Estudantes ganharam aproximadamente o dobro nas aulas de Aprendizagem Acelerada como no controle das aulas (ensinados convencionalmente).
- Professores do projeto continuaram (depois de dois anos usando o método) para demonstrar altos níveis de confiança e controle da classe.

O fato que essa grande escala de estudo mostrou duas vezes mais velocidade em taxas de

aprendizagem, enquanto que o teste em adultos medianamente mostra pelo menos três vezes mais velocidade que é pra ser esperada. No estudo na escola paraíso, as idades foram entre 6-10 anos, que é de qualquer forma um período de aprendizagem rápida.

COMENTÁRIO IMPRESSO

Tem tido agora centenas de artigos na Imprensa Americana dando detalhes da eficiência da Aprendizagem Acelerada nas salas de aula.

Harpers Bazaar, em sua edição de setembro de 1980 fez um artigo completo da Aprendizagem Acelerada sob a manchete “Alta velocidade de aprendizagem – fale outra língua em dias”.

O artigo perceptivamente identificou o aspecto chave da Aprendizagem Acelerada – o fato de que a mente humana realmente é capaz de proezas inimagináveis quando bloqueios são removidos. O programa de Aprendizagem Acelerada, ele reportou “é orientado para ajudar a dissolver medo, culpa e pensamentos negativos sobre habilidades limitadas. Nesse lugar eles criam expectativas positivas de altas taxas de sucesso”.

INSTITUTO DE APRENDIZAGEM LOZANOV

O Instituto de Aprendizagem Lozanov, em Silver Springs, Maryland, foi especificamente licenciado pelo próprio Dr. Lozanov, e tem ensinado estudantes de muitas corporações top da América.

Isto inclui oficiais da UNESCO, ARAMCO, A.T. & T., Telefonía Bell, Touche Ross, Arabia Saudita Airlines, Delta Airlines, General Motors, Hilton Hotel, O Departamento de Comércio, O Departamento de Defesa, e o Departamento de Estado do Governo Americano, Shell Oil e, literalmente, centenas de organizações majoritárias.

Fundos públicos têm sido agora autorizados a usar as técnicas de Aprendizagem Acelerada em localizações tanto de ensino superior como ensino primário e o Instituto agora tem con-

Nota: Paraíso, na verdade é uma cidade muito atraente na fronteira de Nevada. É assim chamada por causa de um cassino e não por causa de sua topografia. O nome da cidade é atualmente a decomposição da frase: “par de dados (pair of dice)”.

O mais espetacular caso que eles reportaram foi o de uma classe que aprendeu o Francês em uma manhã. E depois de um dia de aula contínua, usando a Aprendizagem Acelerada, foi dado a eles um teste. A média de recordação correta da classe

tratos para instalar o método Lozanov no sistema de escola pública em Chicago, em Bristol, Virginia e em Detroit.

Dentro dos últimos dois anos, o Instituto de Serviços Estrangeiros dos Estados Unidos tem começado a usar técnicas de Aprendizagem Acelerada para ensinar algumas línguas estrangeiras e nos foi dito que isto equivale diretamente a fazer o mesmo que o Instituto de Moscou.

APRENDENDO A APRENDER

Pelo menos cinco organizações no Norte da América agora ensinam cursos de “aprender a aprender” baseados nos princípios da Aprendizagem Acelerada.

Charles Schmid, do Instituto LIND, San Francisco, o Projeto Escola Paraíso (já mencionado e originalmente treino por Charles Schimid) o Instituto Barzakov, e consultores independentes ganharam o Projeto Wenger of Renaissance, Gaithersburg e Paul Hollander, um consultor do Planejamento educacional de Willowdale, Ontário, Canadá. Os três primeiros são expoentes bem sucedidos dos métodos básicos de Lozanov, os dois últimos têm trabalhado em métodos de aprendizagem que são compatíveis com os princípios de Lozanov e o qual de fato proporcionam melhoras importantes neles.

Charles Schimid agora viaja consideravelmente para conduzir cursos de treinamentos a professores em muitos países. No último ano, ele conduziu cursos de treinamentos na Universidade Stellenbosch, Cape Town, Universidade Houston, Universidade do Estado de Louisiana e tem agora treinado dezenas de professores Finnish na Aprendizagem Acelerada.

Charles Schimid é um verdadeiro sábio. Ele tem diplomas universitários em música, psicologia, francês e alemão. Ele ensinou línguas por muitos anos na Universidade de Nova Iorque e na Universidade em Austin, Texas.

Em 1975 ele treinou diretamente com o Dr. Lozanov em Sophia e montou seu Instituto em San Francisco rapidamente depois.

Schimid tem aperfeiçoado e estendido os métodos originais de Lozanov, e seus cursos de treinamento de professores são agora tão bem sucedidos, que temos delineado alguns de seus pensamentos.

No Instituto Educacional Barzakov, em São Francisco, os diretores Ivan Barzakov e Pamela Rand fazem uma série contínua de cursos de oficina. De acordo com Barzakov, originalmente um instrutor principal com Lozanov em Sophia, a oficina engaja participantes com arte, música clássica, teatro, dança e jogos com materiais instrucionais tradicionais, para alcançar o aprendizado no cérebro inteiro.

Tudo no ambiente, cores, sons, texturas, ritmos, formas e até mesmo a aparência do texto, são significativos no processo de aprendizagem.

“Nós orquestramos todos esses elementos estimulantes”, diz Barzakov”. Energias emocional, física e mental são misturadas para extrair as capacidades totais do cérebro.

“A mente não percebe apenas bits detalhados e pedaços, mas está constantemente tecendo um grande padrão das nossas experiências. Se você alimentá-la com várias impressões, que são harmonizadas e orquestradas para alcançar um objetivo específico, há praticamente nada que se possa aprender”.

Ivan Barzakov é inquestionavelmente um professor sensível (ele queria ser um maestro musical) e ele está ciente das reações de seus alunos do que Lozanov e as técnicas derivadas que ele usa não são apenas eficientes na aprendizagem acelerada, mas em liberar mais potencial criativo que jamais imaginou existir.

Em suas aulas, ele invoca seus estudantes para serem mentes abertas “Frequentemente você não vai, ou não conseguirá, sentir e ver o quanto que você esta aprendendo”, ele diz. “Confie nas suas habilidades intrínsecas e você ficará maravilhado o quão rápido sua memória e criatividade desenvolvem. Ele cita Epictetus – “nenhuma grande coisa é criada de repente, mais do que um cacho de uvas ou um figo.

Se você me disser que quer um figo, eu te responderei que precisa de tempo, deixe primeiro florescer, depois virar um fruto, então pegue”

Tendo visto Ivan orquestrando uma classe e ensinado em tons melódicos de voz, eu posso confirmar ele de fato faz seus estudantes “florescerem”. Ele enfatiza auto-instrução e auto-desenvolvimento, como ele mesmo diz, “Ninguém pode ensiná-lo além de você mesmo”.

EXPERIÊNCIA EUROPEIA

Nos últimos dois a três anos, projetos de Aprendizagem Acelerada tem começado em muitas localizações européias.

Professores no sistema de escola primária Finnish têm adotado a técnica com base em todo o país.

Na Dinamarca, Vibeka Cristofoli está trabalhando com a Anistia Internacional para ensinar dinamarquês para os poloneses, vietnamitas, refugiados sul-americanos e professores para fazer cursos e treinamentos no Instituto de Desenvolvimento Educacional em Copenhagen. Ela também acha que as técnicas de relaxamento na Aprendizagem Acelerada são um benefício na reabilitação de vítimas de infarto.

A Universidade Uppsala, na Suécia, esta aplicando técnicas de Aprendizagem Acelerada para muitos de seus cursos de graduação.

Um Instituto Lozanov abriu uma filial na Alemanha e Liechtenstein, chefiado pelo professor profissional Tony Stockwell.

Em Paris, há a escola Voltaire Lycee chefiada por Jean Curreau, e na Ecole Francaise de Suggestopedie, Rue Henri Barbusse, ex-Sorbonne conferencista Fanny Safaris está oferecendo um Curso de Aprendizagem Acelerada ensinando Inglês.

Vários artigos têm aparecido nos jornais franceses nos cursos da Fanny Safaris. A jornalista Judith Monthie escreve:

“Estudantes encostaram em suas cadeiras de descanso, com travesseiros debaixo de suas cabeças e cobertores sobre os joelhos, ouvindo um concerto de Bach ou Mozart, enquanto o professor deles lê um texto para ser usado para os próximos dois ou três dias. A voz dele é controlada assim como um outro instrumento musical encaixa no ritmo, pausa e anima a música. É quase um momento sublime na aprendizagem da língua: todo dia leitura francesa é uma linda obra de arte! O efeito é estonteante.

Todas as sessões têm essa marca de prazer, de ambiente aconchegante, de alegria, de facilidade e comunicação. Erros não parecem importante, o que conta é o desejo de entender e ser entendido. Todo o possível é feito para aumentar a auto imagem do estudante.

Olhando antes no intelectualmente frio e mecanicamente limitados anos 60 e 70 quando o

professor era um homem show com equipamento áudio visual, gravador de fita, projetor de slides, laboratório de línguas, o orientador de todo o conhecimento. Enfim, ele era o centro da atenção na sala de aula, o arremessador de pérolas, temos um círculo completo para a ideia que o estudante é a razão da sala de aula e não do professor. O estudante tinha se formado em um status de ser humano completo. Bravo!

Quando falamos para Fanny Safaris, ela nos disse que as aulas de Aprendizagem Acelerada dela estavam mostrando um aumento de velocidade três vezes maior na aprendizagem e que isso tinha sido confirmado, utilizando testes linguísticos reconhecidos pela Shell Oil e pela Nationalized Thompson Eletronics Company.

Ela identificou os elementos chave no método como sendo:

- 1.** Um canal direto, tanto para o subconsciente como para a mente lógica simultaneamente.
- 2.** Uma atmosfera agradável e relaxante. O agradável da aprendizagem em uma forma prática.
- 3.** A apresentação de uma grande quantidade de material, implicando assim rapidamente em uma expectativa de sucesso.
- 4.** A percepção que você não tem que aprender cada palavra exatamente para progredir para próxima lição. Para aprender 300 palavras em um dia, em um clima descontraído com 80% de recordação (240 corretas) é inegável que o alcance seja superior, aprendendo 50 palavras por dia a 100% de precisão, com cruel determinação.
- 5.** A recuperação da capacidade da criança gostar de brincar, “gargalhadas” cita Fanny (lubrificam a aprendizagem).

INGLATERRA

Na Inglaterra, os dois principais expoentes da Aprendizagem Acelerada são a School of English Studies e a Western Language Centre. Ambas são aprovadas pelo Departamento de Educação. O diretor da School of English Studies é Peter O’Connell. Nós pedimos a ele que

comentasse sobre a Aprendizagem Acelerada, não muito sobre a técnica, mas sim seus efeitos nos alunos. Sua resposta foi uma revelação.

“Crianças saudáveis aprendem duas línguas nativas com eficiência. Quanto mais cedo elas vão para a escola as máscaras da prisão de casa caem. Alguns pupilos são sortudos e aproveitam alguns anos no jardim de infância e no primário. As escolas secundárias, no entanto, pressionam com suas considerações obsessivas sobre provas, notas e relações de associações de aprendizagem a maioria da mente de seus pupilos com dor, tédio e os deixa ansiosos.”

“Uma bancária de trinta e cinco anos de idade estava comemorando a finalização de seu curso intensivo de inglês de seis semanas, ela me disse. “Eu realmente gostei de passar seis semanas aqui, e também tenho certeza de que aprendi bastante inglês!”.

“Certamente as duas coisas andam juntas”, disse a ela. “Se você divertiu a si mesma você tem mais vontade de aprender mais e melhor”.

Ainda assim, a proposta foi difícil para a bancária aceitar. Essa profissional bem sucedida tristemente confessou que não tem tido nenhum prazer de estudar e que até seus anos de universidade foram chatos. Quantos profissionais de negócios bem sucedidos têm a mesma memória similantemente sombria de sua formação educacional?

No processo de alcançar um estado de relaxamento que faça com que aprender um novo idioma seja prazeroso, o problema da identificação é muito importante. Uma pessoa não pode aprender o idioma de outra forma, a não ser que ela possa ter uma identificação extensa com o nativo.

Esse é um problema delicado para todos nós que agarramos nossas identidades como um bote salva-vidas. Na cidade de Folkestone suspeitei, assim como em outras escolas de idiomas, que nós temos resolvido esse problema parcialmente, pelo uso de nomes Cristãos.

Um dia, uma senhorita Italiana casada com um banqueiro que tinha recentemente concluído um curso de quatro semanas, visitou a escola. Assim que ela atravessou a porta, ela exclamou: “o que você fez com meu marido? Desde que ele voltou de Folkestone ele é um homem diferente. Ele ficou muito chato. Agora ele é o dono da festa”.

CONCLUSÃO

Nós completamos quatro anos de um tour investigativo que esteve em 3 continentes e 12 países.

Conversamos com inúmeros oficiais de Educação do Leste Europeu até da UNESCO. O Go-vernamento americano fundou um Centro para Linguísticas Aplicadas em Arlington, Virginia. Nós entrevistamos Don Schuster da Universidade do Estado de Iowa, o Presidente Robert Prall da Universidade do Texas, em Houston; o Consultor da IBM, Paul Hollande, no Canadá; Fanny Safaris, em Paris; Ivan Bazarkov, da Optima Learning Institute de São Francisco. Também foi entrevistada Jane Bancroft, da Universidade de Toronto, no Canada; Wil Knibbler, da Katholieke University' Nijmegen, na Holanda; Christer Landahl da Uppsala University, na Suécia; Lozanov Institutes em Washington, Virginia e Vaduz' Lichtenstein .

Já na Inglaterra, Peter O'Connell da School of English Studies e Michael Lawlor da Western Language Centre em Gloucestershire. Eles tiveram a mesma opinião. Aprendizagem Acelerada é um método de ensino com enorme potencial.

Peter O'Connell, que é um conservador por natureza, disse que, essa maneira de ensinar inglês como língua estrangeira tem o potencial de tornar possível para todos aprenderem inglês com resultados que em nossa sociedade atual é possível apenas a uma minoria, que chamamos de gênios.

Todos com quem conversamos sobre o Dr. Lozanov, estavam igualmente certos de que a Aprendizagem Acelerada tem progredido muito além dos métodos de um homem. A Aprendizagem Acelerada é agora um movimento. Um movimento que milhares de profissionais da Educação e psicólogos estão contribuindo. É um estilo de ensinamento, um estilo de apresentação, que ainda está se desenvolvendo e estamos sendo privilegiados neste livro em trazer a você não apenas o 'estado da arte', mas a maneira para incorporá-la em sua vida.

CAPÍTULO 6: O ESTADO DA ARTE

Quando iniciamos a jornada para investigar a Aprendizagem Acelerada aproximadamente 4 anos atrás, muitos educadores estavam tentando reproduzir métodos e resultados do Dr. Lozanov. Mesmo porque seus métodos estavam já há 15 anos, mas só nos últimos quatro anos o movimento cresceu rapidamente.

Nós descobrimos que nenhuma das recentes descobertas sobre como o cérebro humano e a memória funcionam, que contradizem os princípios de Lozanov, eram ponteiros claros para a importância das áreas de desenvolvimento e aperfeiçoamento.

Em particular, nós frequentemente ouvimos comentários que os métodos de Lozanov, quando aplicados em um ensino de língua estrangeira, eram incomparáveis para a rápida criação de grande quantidade de vocabulário, mas eram piores no ensino de gramática.

Além disso, Lozanov tinha fortemente enfatizada a autoridade do professor como sendo um elemento importante. Essa autoridade resulta dos fatos que ele ou ela eram os professores. Mesmo que esse fosse um feito da passividade na sala de aula. Nós, em contraste, chegamos à conclusão que a ativa participação era talvez o mais importante elemento na aula.

A autoridade do professor deveria resultar da sua habilidade evidente, não seu papel titular. Lozanov também tem fortemente enfatizado o papel da música (associação pelo som) e isso pareceu razoável para perguntar se isso eram imagens suficientes (associação visual) em sua versão original do livro Aprendizagem Acelerada (a versão descrita por Peter Kline em Capítulo7.)

Em março de 1984, reunimos informação suficiente das nossas investigações para produzir um estoque de elementos que usaríamos para construir um curso de Aprendizagem Acelerada. O estoque era compilado a partir das descobertas em como o cérebro e memória trabalham, (o assunto dos Capítulos anteriores), das nossas discussões com praticantes da Aprendizagem Acelerada na Europa Oriental, Europa Ocidental e nas Américas e das nossas discussões com 3 consultores de Aprendizagem Acelerada.

Dr. Win Wenger, Paul Hollander e Charles Schmid. Isso é para o trabalho das duas primeiras que nós transformamos agora. Devemos então estar preparados para arrancar todos juntos.

ARTICULAÇÃO!

Win Wenger é um leitor independente, que se especializou em determinados aspectos-chaves da Aprendizagem Acelerada. Ele admitiu o sucesso do método de Lozanov, mas comentou que é relativamente fraco no uso de imagens e visualização.

Enquanto que a ênfase de Lozanov é a criação da memória, Win Wenger enfatiza em extrair da memória vários jeitos de facilitar uma lembrança espontânea e subsequente. Depois de tudo, ele disse que a palavra “Educação” é derivada do Latim “educare”, que literalmente significa “extrair”. E você pode só extrair o que já está lá!

Eu aprovei o tempo que passei na agitada empresa de Win Wenger e confesso que os estimulei a pensar sobre algumas chaves de aperfeiçoamento construímos para uma nova versão da Aprendizagem Acelerada.

Win Wenger volta no tempo e novamente para o pensamento que nós já sabíamos muito mais que eles pensavam que sabíamos.

Ele começou com um ponto filosófico. O corpo humano é quase substituído inteiramente a cada sete anos, então a sua essência não é física, é sua personalidade. Sua personalidade é efetivamente um padrão, um estilo de comportamento combinado com seu único conhecimento e experiências.

Sócrates foi o primeiro professor a confirmar que a tarefa de um educador era extrair informações que já estão dentro do aluno e ligado a isso deixar as pessoas ensinarem a si mesmas. Consequentemente Sócrates acreditou que a principal função do professor era ensinar as pessoas a articularem-se.

Não só a articulação de arrancar a informação que já existe, mas você articular uma informação que é nova para você (isso é, descrever detalhes em voz alta), que muito age como uma descrição aguçada, da sua percepção de um assunto. E também facilita e aprofunda sua memória nisso.

Você pode provar isso rapidamente. Separe um momento agora e olhe fixamente para algum objeto comum do seu quarto. Comece descrevendo-o em voz alta e você vai descobrir vários tipos de características que você nunca conscientemente percebeu antes.

Nós sabemos que quanto mais riqueza de detalhes você colocar nesse objeto, mais associações você fará, e por isso será mais fácil de lembrar.

Por que deveríamos articular para ter esse tipo de efeito muito positivo na memória? “Essa é fácil”, respondeu Dr. Wenger, “Eu acredito que mais de 80% das funções do cérebro são visuais. Visualizações envolvem o subconsciente.

Se você lê alguma coisa nova, fecha os seus olhos e descreve em voz alta, você por definição está sincronizando a atividade do lado esquerdo com o lado direito do cérebro, porque a visualização é uma função do lado direito e o discurso é uma função da parte esquerda. Articulação, por isso, que envolve toda a atividade do cérebro, é um elemento vital para um aprendizado rápido.

“Eu gostaria de ir mais longe”. Articulação é essencial para o entendimento. Deixe-me dar um exemplo. Bernstein na Universidade de Harvard acredita que pode existir até 4 milhões de cores. Entretanto, são conhecidas menos de duzentas palavras para cores, então na prática, temos menos de duzentas cores. Se você não pode articular alguma coisa, isso efetivamente não existe.

Berstein conduziu outra série de testes com amplo envolvimento. Ele pegou dois grupos de crianças. Um grupo estava educacionalmente com uma severa desvantagem, um vocabulário pobre e o outro estava normalmente instruído. Ele mostrou fotos de borboletas para os dois grupos. As borboletas incluíam várias espécies diferentes, algumas eram padronizadas, algumas com listras, outras tinham pontos de cores em suas asas.

As crianças que não tinham as palavras “listras” ou “pontos”, literalmente não poderiam desenhar essas borboletas particulares.

Sem as palavras necessárias e só com suas habilidades de ver e tentar entender, a relevância daquele conceito era estritamente limitada. No entanto, quando em seguida foram ensinadas essas palavras, elas então podiam desenhar as formas corretas.

A partir desses pensamentos, Win Wenger produziu alguns impressionantes estilos de melhorar sua habilidade de visualizar as formas das imagens e desenvolver seu poder de observação.

Contudo, esse simples conceito é talvez o mais forte. Sempre que você fechar seus olhos, visualize o assunto e articulação daquela imagem em voz alta, você tem que arquivar o símbolo no lado esquerdo e direito do cérebro para um caminho mais rápido de memorização.

ESTILOS DIFERENTES PARA GENTE DIFERENTE

Paul Hollander, um especialista educacional e consultor da IBM, vê as vantagens nos princípios de Aprendizagem Acelerada, foram utilizados para influenciar o conceito para uso doméstico.

Paul Hollander insistiu que nós precisávamos reconhecer o fato que cada um tem um estilo de aprendizado único e que cada curso de Aprendizagem Acelerada deveria aceitar isso.

SISTEMAS SENSORIAIS

Nos últimos 5 ou 6 anos, um grande número de pesquisadores estabeleceram a importância das três fundamentais formas de comunicação entre humanos, e demonstraram que esse estilo de comunicação é espelhado por estilos de aprendizado.

Os pesquisadores fundamentais foram Richard Bandler e John Grinder cujo livro “Sapos em Príncipes” tornou-se um clássico no campo; Dilts “Programação Neuro-Linguística” (NLP em inglês); e ZanerBloser que publicaram a maior reportagem intitulado “Ensinando através da modalidade força”. Esses livros foram publicados em 1979 e as técnicas são geralmente conhecidas como “Programação Neuro-Linguística”.

A principal conclusão era que cada pessoa tem um sistema sensorial dominante. Você pode ter preferência em se comunicar ou aprender por eles:

Maneira Visual = você é orientado visualmente

Maneira Auditiva = você gosta de escutar apresentações ou discutir problemas

Maneira Sinestésica = cinestésico significa “fazer com movimentação, atividades, ser orientado por ações”.

As iniciais em Inglês V.A.K. serão usadas como uma abreviatura para Visual, Auditivo, Sinestésico.

À primeira vista, as análises podem parecer óbvias, mas as implicações são significativas. Se você quer se comunicar com alguém que é altamente visual, ela achará uma lição que só tem áudio algo tedioso e insatisfatório. Reciprocamente, um aprendiz auditivo será menos beneficiado em uma apresentação que se baseia puramente em slides.

Note que nós não estamos dizendo para você se comunicar ou aprender, só precisa ser com aquele sistema sensorial. Claramente, nós todos processamos informação de modo visual, auditivo e cinestésico.

Nós estamos dizendo, entretanto, que aprender será mais fácil ou difícil pelo modo do qual os elementos são expressos, e assim você pode aprender como V., A. ou K.

Como você apresenta algo é muitas vezes tão importante como o que você fala. De fato isso pode determinar o entendimento de tudo.

O psicólogo Robert Mehrabian conduziu estudos que determinam que esses 3 elementos são os mais importantes em comunicação durante uma conversa. Ele perguntou aos entrevistados para prever a relevância de cada, e então deu a eles um atual valor de importância. E aqui estão os resultados:

	INFLUÊNCIA PREVISTA	INFLUÊNCIA ATUAL
CONTEÚDO VERBAL (Palavras soltas)	50%	7%
INFLUÊNCIA VOCAL (Tons, sotaque, pausas, silêncios)	20%	38%
NENHUMA INFLUÊNCIA VERBAL (Expressões, gestos, postura, distância)	30%	55%

COMO ENCONTRAR O SEU PRÓPRIO ESTILO INDIVIDUAL DE APRENDIZADO

Tem duas principais maneiras. O primeiro é simples, mas surpreendentemente preciso. Isso tem a ver com o jeito que habitualmente você se expressa. O gráfico abaixo o ajudará a perceber suas normais expressões para seu preferencial estilo sensorial.

Aprendizes visuais - Eles tipicamente dizem:

- “Eu vejo agora” – “Eu tirei uma foto”
- “Isso parece bom pra você”
- “Essa é uma resposta esclarecedora”
- “Eu preciso conseguir isso de nossa perspectiva”
- “Eu posso imaginar isso”
- “Eu estou confuso, incerto sobre...”

Aprendizes auditivos – Eles tipicamente dizem:

- “Isso parece certo”
- “Eu escuto o que você fala”
- “Despertou minha memória”
- “Alguma coisa me diz que essa é a resposta”
- “De repente ele clicou”
- “Isso soa como música para os meus ouvidos”
- “Só me escuta!”
- “Eu posso ouvir que você está infeliz”
- “Estou sintonizando isso”

Aprendizes Sinestésicos – Eles tipicamente dizem:

- “Isso me faz sentir bem”
- “Estou procurando por uma resposta”
- “Isso é um problema intenso”
- “Eu tenho firmeza no assunto”
- “Isso é uma resposta agradável para um problema difícil”
- “Eu encontro dificuldade para controlar isso.”
- “Dê-me um exemplo concreto”

Combinando a abordagem de ensino com a abordagem de aprendizagem individual, somos capazes de estabelecer uma ou mais comunicações diretas, claras e simpáticas. De certa forma, o professor e o aluno estão “falando a mesma língua”.

QUANDO VOCE:	VISUAL	AUDITIVO	SINESTESICO
SOLETRA	Você pode tentar ver o mundo	usa a fonética aproximada	escreve a palavra para ver se ela está correta
VISUALIZA	você pode ver detalhes vivos	pensa em sons	tem algumas imagens daquilo que faz
ESTA CONTRACENANDO	se distrai com a desordem ou movimentos	se distrai com som e barulhos	se distrai com o movimento
ESTA NERVOSO	Você fica calado e "se esquentar"	Expressa numa explosão	range os dentes, cerra os punhos
ESQUECE ALGO	Você esquece nomes, mas lembra-se de rostos	Esquece rostos, mas se lembra dos nomes	Lembra melhor o que você fez
CONTACTA PESSOAS À NEGÓCIOS	Você prefere ser direto, um encontro face à face	Prefere o telefone	Fala enquanto faz outra atividade.
ESTA RELAXANDO	Você prefere assistir T.V., ler, ver um jogo	Prefere ouvir um rádio	Prefere fazer esportes ou jogar jogos.
CURTINDO AS ARTES	Você gosta de pinturas?	Gosta de músicas?	Gosta de dançar?
RECOMPENSAR ALGUÉM	Você escreve elogios.	Faz elogios vindos de sua boca	Dá-lhes um tapinha nas costas
TENTA INTERPRETAR O HUMOR DE ALGUÉM	Você gosta de descrever cenas/ parar para imaginar a cena/ pegar pequenas partes de fotos?	Desfruta do diálogo e ouve a conversa dos personagens	Prefere histórias de ação, pois não é um leitor muito interessado
APRENDE	Você gosta de ver exemplos, diagramas, slides pôsteres	Prefere comandos verbais, falas e leituras	Prefere um envolvimento direto através de atividades como RPG, etc.
ESTA INATIVO	Você olha em volta, rabisca, assiste algo	Fala de você mesmo para outras pessoas	Fica inquieto
ESTA FALANDO	Você conversa com moderação, mas não	Gosta de ouvir, mas é impaciente para falar	Faz muitos gestos usa movimentos expressivos

Seria muito incomum se suas respostas caíssem apenas em uma coluna, pois não estamos discutindo exclusivamente tipos de comunicação e estilos de aprendizagem, mas sim estilos preferidos de se aprender.

O propósito prático de ser capaz de identificar estilos de aprendizagem e preferenciais sistemas sensoriais é assegurar que o programa de aprendizagem ideal se comunica com o aluno em todos os três “modos”.

Dessa forma, o processo de aprendizagem irá envolver a máxima entrada sensorial, e sabemos que isso fará com que haja a associação rápida e detalhada, criando assim a memória rápida.

Além disso, cada aluno tenderá a se sentir confortável, pois uma ou mais atividades de aprendizado será feita no estilo em que ele sente-se mais a vontade.

Os extremos da preferência, é claro, o artista, o músico e o dançarino, são claros como você apresentar informações à cada um, por exemplo:

Eu vejo seu ponto, ou
Eu entro em sintonia com o seu argumento, ou
,Eu me sinto em cada parte com sua apresentação.

MOVIMENTOS OCULARES

É um fato curioso e bastante elegante, é que todos nós damos pistas involuntárias quanto ao tipo de sistema sensorial que preferimos empregar ou que empregamos em determinado momento.

Mais atenção foi colocada no movimento dos olhos, pois é mais fácil de detectar. Na verdade, respiração, tônus muscular, tom de voz e claro os gestos são sinais individuais de comunicação.

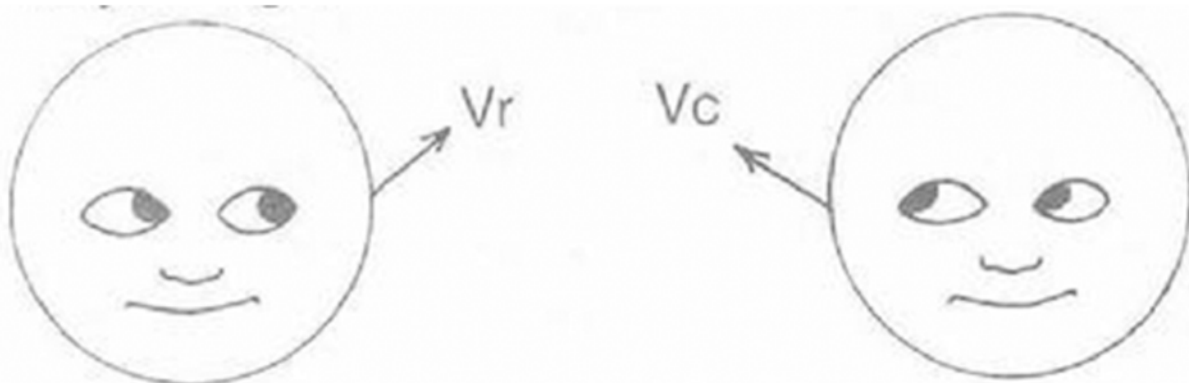
Dada uma pessoa normal, você vai descobrir que seus olhos movem-se de uma maneira definida em resposta a seis tipos de perguntas. Vamos olhar para essas seis perguntas e a relação que elas provocam:

Pergunta típica	Reação	Código
Quando você viu a rainha na TV?	Assunto lembra uma imagem real, ou seja, se lembra de uma cena específica (Visual Recall)	Vr
Você pode imaginar um elefante em uma bicicleta?	O assunto constrói uma imagem que ele nunca viu (construção visual)	Vc
Qual sua música predileta, como ela começa?	O assunto lembra um som real (lembrete auditivo)	Ar
Você consegue imaginar o som de um banho correndo enquanto seu telefone está tocando?	O sujeito constrói um som que ele provavelmente não ouviu antes (construção auditiva)	Ac
Pensando em dois princípios da Aprendizagem Acelerada que você aprendeu até agora, como você apresentaria um argumento para alguns amigos em um jantar.	Assunto está acontecendo em uma conversa interna ou dialogando consigo mesmo (diálogo auditivo)	Ad
Como você se sente quando golpeia um gato?	O assunto lembra uma situação real - uma experiência Sinestésica. Pode-se sentir, saborear cheirar (Sinestésico)	K

Se você perguntar às pessoas sobre esses seis tipos de pergunta, seus olhos normalmente irão se mover procurando um caminho.

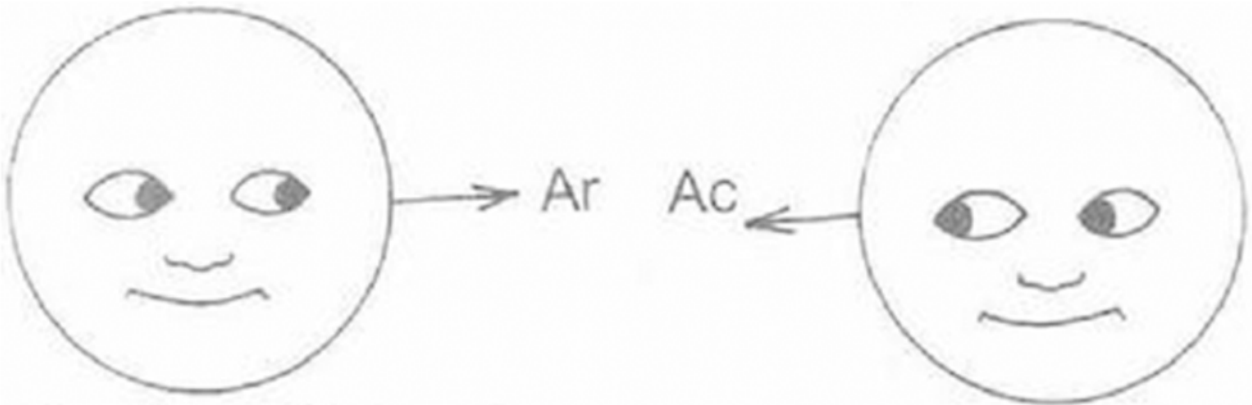
Visual: Os olhos movem-se à sua direita.

Construção visual: Os olhos movem-se para cima e à esquerda

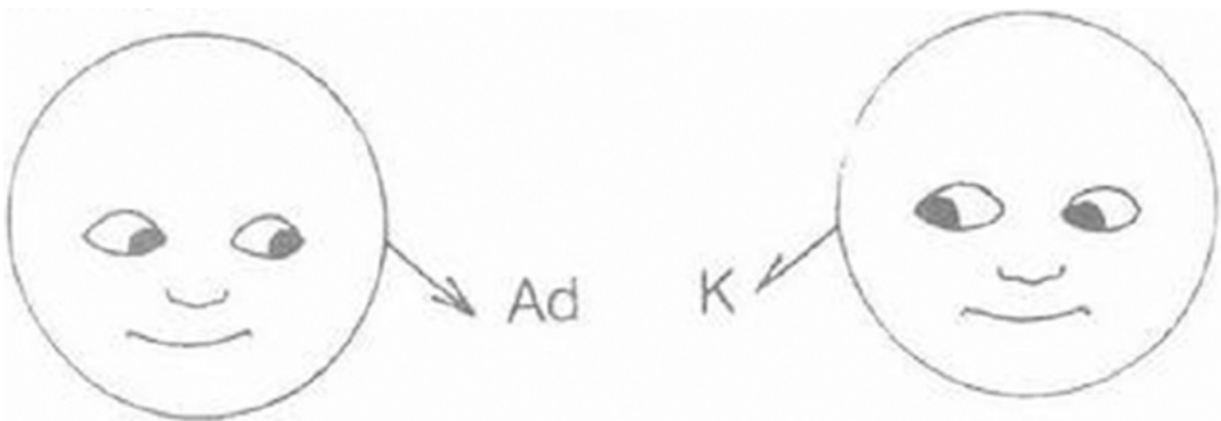


Auditivo: Os olhos movem-se lateralmente

Construção Auditiva: Os olhos movem-se lateralmente, diretamente da direita para a esquerda.



Diálogo auditivo Sinestésico – os olhos movem-se para baixo e para a direita para baixo e para a esquerda.



Podemos pressupor que as seis posições das pistas de olho em um rosto, resumizam as indicações de um modo onde seu parceiro ou aluno está pensando.



*VISUALIZAM ALGO QUE NÃO VIRAM
ANTES*

*RECORDAM UM ACONTECIMENTO
PASSADO*

*VISUALIZAM ALGO QUE NÃO VIRAM
ANTES*

*RECORDAM-SE DE UM SOM QUE
FOI OUVIDO ANTES*

REVIVEM UMA EXPERIÊNCIA FÍSICA

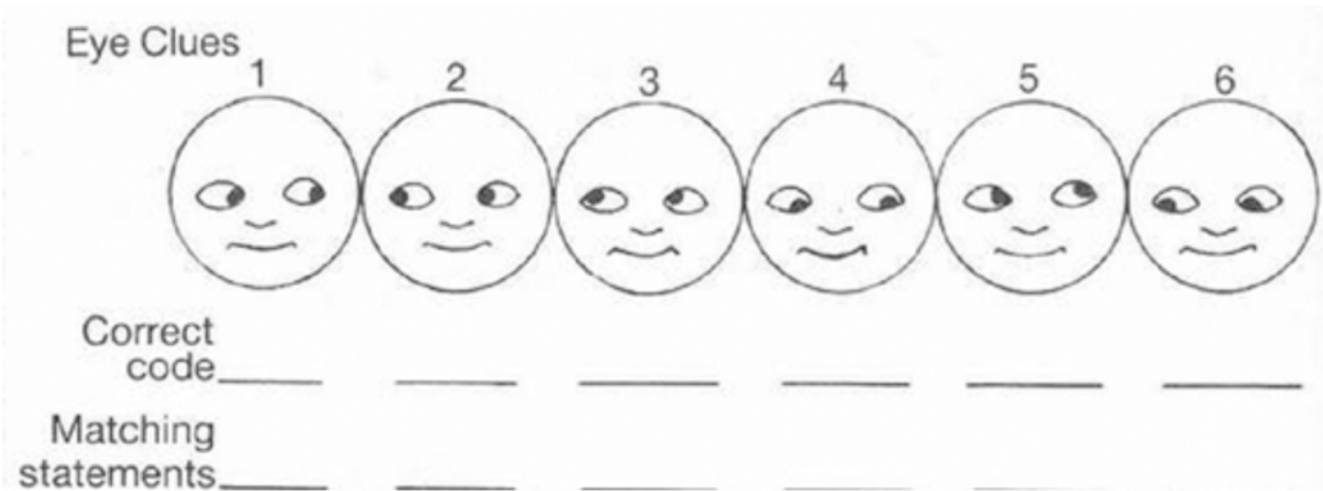
*IMAGINAM ALGO QUE NUNCA
OUVIRAM ANTES*

Psicólogos descobriram que essas pistas no movimento dos olhos estão presentes em quase todas as culturas da Europa, África e América (embora, por algum motivo extraordinário o povo basco do nordeste da Espanha não responde de acordo com o pesquisado.)

Além disso, uma dilatação das pupilas e uma desfocagem dos olhos é normalmente um sinal de que a pessoa está processando os pensamentos internamente e pode muito bem ser sua visualização.

Geralmente esses padrões de movimento dos olhos são inversos para canhotos. Embora os padrões não sejam necessariamente verdadeiros para todas as pessoas destras, as pessoas que não seguem o padrão acima, terão um padrão consistente de sua própria expressão.

Por que não praticar com um conjunto de pistas de olho abaixo e igualarmos as declarações com as pistas dos olhos, e colocando o código correto abaixo das imagens.



Afirmações:

- Deixe- me considerar como isso me afeta
- Eu me lembro que ele usou as palavras exatas
- eu estou realmente feliz.
- Ela realmente parecia bem naquele vestido
- Eu estou tentando imaginar como isso pode funcionar
- Deixe- me contar à você como um político se expressa.

Respostas:

- Figura – 1, 2,3,4,5,6
- Código correto – Ar, Ac, Vc, Ad, Vk, K
- Declaração de correspondência – B, F, E, A, D, C

A IMPORTÂNCIA DE OUTRA LINGUAGEM CORPORAL

Psicólogos têm observado outras características que também indicam os sistemas individuais dominantes. A respiração é muito indicativa.

Assim, é comum observar-se:

	VISUAL	AUDITIVO	SINESTÉSICO
RESPIRANDO	<p><i>TENDE A SER NA PARTE SUPERIOR DO TÓRAX</i></p>	<p><i>TENDE A SER AINDA NO MEIO DO PEITO</i></p>	<p><i>TENDE A SER MUITO COMPLETO USANDO O ESTÔMAGO INFERIOR</i></p>
POSTURA	<p><i>TENDE A OMBROS TENSOS, PESCOÇO PARA FRENTE E PARA CIMA</i></p>	<p><i>A TENSÃO É EVENTUALMENTE DISTRIBUÍDA SOBRE OS OMBROS. A CABEÇA É FREQUENTEMENTE PARA UM LADO</i></p>	<p><i>GERALMENTE TEM A POSTURA RELAXADA</i></p>
VOZ	<p><i>FALA RÁPIDA</i></p>	<p><i>MESMO RITMO, CLARA, BOA ENUNCIÇÃO</i></p>	<p><i>FALA DEVAGAR, PAUSAS LONGAS E PROFUNDAS</i></p>

COMO AS PREFERÊNCIAS SENSORIAIS AFETAM A APRENDIZAGEM?

A análise acima já começou a influenciar estilos de ensino de forma significativa.

Por exemplo, descobriu-se que os bons soletradores invariavelmente trazem à mente uma imagem da palavra (V), e pode sentir '(K) se estiver certo. Soletradores ruins não usam esta seqüência. Tentam verificar a palavra foneticamente e com o Inglês que é um preditor pobre da grafia correta!

Por isso, é muito mais produtivo ensinar um soletrador ruim a seqüência de visual + sinestésico, do que pedir-lhe laboriosamente para memorizar a grafia específica de milhares de palavras. Em outras palavras, você ensinou o princípio correto e que ele é válido em milhares de situações diferentes.

É importante repetir que ninguém é um puro visual, auditivo puro ou aluno sinestésico puro. No entanto, reagimos melhor para o nosso sistema dominante. Assim que paga para treinar-se para desenvolver seus outros sentidos, a fim de maximizar o efeito benéfico de todos os sinais cheguem até você.

Também deve ser notado que cada canal sensorial (VAK) tem subdivisões. Por exemplo, o visual "Modo" pode ter cor, ou preto e branco, podem ser dois ou três dimensões, e pode envolver o movimento. O modo auditivo tem o tom claro e limpo.

Depois de reconhecer seus pontos fortes e fracos, que você pode praticar para melhorar, qualquer melhoria em imaginar irá melhorar a sua capacidade de aprender.

Professores profissionais ou pessoas que apresentam regularmente reuniões, devem ter atenção especial do fato de que, quando você tem apresentado uma quantidade significativa de novas informações, é natural que os destinatários para começar a processar essas informações internamente, observando-se em um "visual construir" o modo ou para baixo em um "diálogo auditivo".

Para os apresentados, isso pode até parecer um tipo de desatenção. Muitos professores agem instintivamente, o que aumenta o ritmo e o volume de suas palestras numa tentativa de forçar a atenção e o "martelo em ponto de casa". O resultado é uma irritação e uma redução no entendimento da palestra.

Uma boa estratégia seria reduzir o ritmo. Isso permite que o processamento interno a ter lugar e hora para uma repescagem.

Um professor que chega a reconhecer que ele ou ela é um comunicador principalmente visual vai encontrar um bom relacionamento com o que faz, e introduzir elementos auditivos e cinestésicos em seu ensino, terá um bom desempenho.

Confrontos em estilos de ensino, muitas vezes explicar o porquê uma criança pode fazer mal um ano e florescer no ano seguinte, com um professor da mesma disciplina.

Há um paralelo em relação ao cérebro esquerdo/ aprendizagem cérebro direito. O Pesquisador educacional, Bernice Mc Carthy, em seu livro " O sistema 4-Mat" identificou quatro tipos diferentes de aluno.

O aluno "inovador" que é imaginativo e relaciona informações novas para ele ou suas próprias experiências.

O "Senso comum", aluno que quer exemplos realistas relevante para a vida real.

O aluno "dinâmico", que quer aprender pelo envolvimento real e experiências específicas.

O aluno "Analítico", deseja ver os princípios e conceitos por trás do assunto.

Apenas o último tipo de aluno é um aprendiz natural do cérebro esquerdo, que o encontra confortável para ser verbal e lógico, tendo assim uma apresentação auditiva informacional.

Os outros três tipos são do lado direito do cérebro, que os indivíduos vão preferir uma abordagem visual e cinestésica.

Bernice McCarthy é de opinião que a maioria dos estudantes começa como cérebro direito dominante, mas a maioria dos professores os instrui para a assimilação lado esquerdo do cérebro. Não é de se admirar que a aprendizagem convencional tem sido uma estirpe!

A conclusão pode ser clara. O método ideal de aprendizagem irá orquestrar a atividade do cérebro direito e esquerdo, empregando assim, uma gama de atividades visuais, auditivas e cinestésicas para tornar o aprendizado confortável e para invocar o máximo de resposta.

É agora claro que alguém que descrevemos como naturalmente "sensível" ou com quem temos uma "relação" natural e provavelmente apenas inconscientemente comunicando-nos no estilo em que mais gosta.

Um grupo de psicoterapeutas têm estendido o princípio de "rapport" em que é chamado de "matching" e "líder". Quando você está acompanhado com alguém que gosta, você fala no mesmo tempo, ritmo e tom e move-se no mesmo tempo.

Eles pediram a cada membro da classe lembrar e descrever um momento em que eles experimentaram o verdadeiro prazer e deleite em aprender algo.

Posso me lembrar quando eu aprendi a pedalar uma bicicleta, quando eu entendi a solução de um problema ou quando eu expliquei algo muito interessante, algo que eles sentiram e que era fascinante.

Como os sujeitos relataram suas experiências prazerosas, uma clara mudança vem sobre eles. Sua respiração, frequência cardíaca, tom de voz, a cor da pele e alterações posturais mudaram. Eles tinham recapitulado seu ânimo original.

Se os psicólogos, por exemplo, agora tocassem seu pulso ou ombros, seu estado de mente

torna-se associada a esse ânimo, cujo sinal é chamado de “ancorada”. Mais tarde, naquele mesmo estado de espírito, pode ser recapitulado, ou simplesmente provocando a “âncora”, tocando o pulso ou o ombro.

Ele nos faz parecer difícil de aceitar inicialmente, mas o nosso subconsciente é simplista. Encontramos a técnica que vale a pena ser repetida por duas razões:

Primeiro, você pode fazer isso consigo mesmo e assim trazer de volta um entusiasmo e sentimento de antecipação agradável para uma sessão de aprendizagem.

Segundo, é mais uma prova que, mesmo mais profundas e, aparentemente, o nosso subconsciente têm crenças das coisas que nos aconteceram e de nossas escolhas. E isso pode ser trazido à superfície e modificado.

UM PADRÃO DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICA

Um excelente livro sobre as últimas psicologia do ensino é "Ensino Mestre", escrito por Bernard F. Cleveland.

Ele mostrou que cada um de nós pode desenvolver uma seqüência de aprendizagem, onde essa seqüência é ideal para que aprendamos. A seguinte seqüência incorpora o que descobrimos até agora e formaliza-a em uma seqüência de aprendizagem. Para cada assunto novo você:

- Lê um texto e visualiza o conteúdo internamente com palavras no ouvido e em sua mente;
- Sente o texto ou fala alto com todos os elementos chave ou envolve-se fisicamente.

V – material lido

Vr – lembrei- o visualmente- imagem que...

A – Ouvir uma apresentação verbal

Ar – ouve o material na cabeça e relata

Vc – constrói uma nova imagem de um sujeito em sua cabeça e visualiza vivamente

K – Pega as palavras chave do assunto

V+k – Escreva palavras chave em sua cor favorita. Desenhe uma imagem ou mapa. Escreva algumas das palavras para trás. Ande por aí enquanto você as lê e as ouve.

Ad – Apresente o argumento para uma platéia imaginária.

Ad – Apresente o argumento para uma platéia imaginária.

Envolva seus sentidos e você vai envolver seu subconsciente. Envolve o seu subconsciente, e você tem a parte mais poderosa do seu cérebro ajudando no processo de aprendizagem.

CAPÍTULO 7:

DOMINANDO A LÍNGUA ESTRANGEIRA

Feche os olhos, relaxe, ouça o som de uma música e aprenda a falar uma língua estrangeira mais rápido e mais fácil do que nunca.

Ao desenvolver nossos cursos de Aprendizagem Acelerada de idiomas, temos o cuidado de praticar o que pregamos! É uma forma de aprendizado multi sensorial e inteligências múltiplas.

O curso tem vários elementos, cada um com uma forma de acomodar diferentes estilos de aprendizagem, então você pode enfatizar as formas de aprendizado que preferir.

Nós apresentamos o mais básico para você, porque mostra o real exemplo de como a Aprendizagem Acelerada de Idiomas funciona na prática. Em outras palavras, leva a teoria em sua vida.

O programa tem música, vídeo, áudio, drama, como usar mapas, jogos, e várias outras técnicas de compreensão para o “Teatro da Mente”. Ele recria a riqueza espontânea de aprendizado que as crianças têm naturalmente, quando estão adquirindo a língua materna.

Por exemplo, você não só assiste um vídeo. Ao invés disso, você observa a ação e fisicamente segue seu tutor atuando e repetindo as palavras. Em fitas cassetes você ouve uma série de jogos de rádio com sua língua nova. Você começa a se envolver com a história e os interessantes personagens, e começa a querer saber o desenrolar dos acontecimentos. Isso faz com que te cause mais interesse.

Algumas seqüências são faladas dramaticamente com música clássica de fundo, outras se misturam com o ritmo barroco que causam um efeito relaxante no estado receptivo que envolve totalmente a atmosfera do cérebro.

Apesar do curso originalmente ser feito para pessoas de negócios aprenderem em casa, eles agora são muito usados em escolas. A professora britânica, Val Duffy-Cross, da escola West Midlands, foi pioneira em usar os cursos de Aprendizagem Acelerada de Idiomas em sua escola.

“Várias pessoas começaram a ficar séticas, mas se surpreenderam, até se chocaram com o progresso que os jovens estavam tendo. O nível de confiança é sem precedente”, diz Mrs. Duffy-Cross.

Depois de apenas seis semanas de uso da Aprendizagem Acelerada de Idiomas os jovens (treze e catorze anos) já estavam bem confiantes tanto na audição, quanto na parte oral. Eles escreveram e atuaram uma cena em Alemão na frente de alunos mais velhos. Vinte e três, de vinte e seis crianças nesse grupo optaram em continuar nesse programa estudando Alemão no ano seguinte.

Quando começou a época de provas, 67 % dos estudantes que aprenderam Alemão com a Aprendizagem Acelerada de Idiomas acertaram 80% ou mais. Apenas 10 % das pessoas que seguiram de forma tradicional conseguiram notas altas. Trinta e oito por cento dos “accelerated learners” na verdade acertaram 90% versus somente 3.6% dos estudantes “tradicionais”. Isso é dez vezes mais.

E o veredicto dos próprios estudantes “emocionante”, “divertido”, “relaxante”. Não são as palavras que estudantes de 14 anos normalmente usam para falar de aprendizado.

Mas e os pais? Embora de inicialmente a iniciativa venha de escolas PTA, muitos pais estavam preocupados com a forma não ortodoxa. “Mas as próprias crianças convenceram os seus pais”, diz Mrs. Duffy-Cross, “e agora os pais querem saber porque os filhos não estão aprendendo de forma acelerada em outras aulas”.

Nós vamos buscar mais resultados no final deste capítulo, mas primeiro vamos explicar, as formas de aprendizado de cada língua de fato a ser acelerado até três vezes mais – e algumas vezes até dez vezes mais.

A IDEIA CENTRAL

Lembre-se, tudo tem uma ideia central, e quando você entende, todo o resto faz sentido.

A ideia central do curso de Aprendizagem Acelerada de Idiomas é que para aprender uma língua você precisa montar um “modelo mental” a ser exposto a várias situações do dia a dia, para que absorva o vocabulário.

É assim que você aprende a falar a sua língua nativa. Crianças são cercadas por palavras e fazem sentido para elas. Então, por exemplo, uma criança norte americana que está

começando a falar vai dizer “I broke it”, ao invés de “i broke it” Porque eles foram ensinados inconscientemente que quando alguma coisa aconteceu no passado normalmente tem o Ed no final. Nós reproduzimos o mesmo tipo de situação no curso de Aprendizagem Acelerada de Idiomas.

JOGO DE NOMES

Nós apresentamos a ideia de “jogo do nome” no capítulo 8 “Provocando a memória” .Isso te desafia a trabalhar sozinho (com uma ajudinha) de várias formas por exemplo, Alemão e inglês são similares. Inglês, assim como (Latim) tem em comum com Espanhol.

Entender as palavras similares é bem motivador, porque você começa a perceber que existem milhares de palavras em Espanhol que consegue imediatamente identificar através de apenas 26 princípios simples.

Por exemplo, se não fala nada de Espanhol , mesmo assim você seria capaz de traduzir as frases a seguir.

El professor ES inteligente = **O professor é inteligente**

La decisión ES final = **A decisão é final**

Essas pequenas frases enganosamente cheias de associações e dicas, permitem que use a estrutura da língua Espanhola. Você pode ver que O é La. E que muitas palavras em Espanhol são as mesmas em Inglês, a diferença são algumas letras com adições no final como:

Efecto = **Efeito**
 Comunicacion = **Comunicação**
 Completo = **Completo**
 No Importa = **não importa**
 Atención = **Atenção**
 Necesaria = **Necessário**
 Crédito = **Crédito**
 No Idéntico = **não idêntico**

Trabalhando gradualmente com vários exemplos, você não está apenas trabalhando o seu vocabulário rapidamente, mas está também montando mentalmente como o Espanhol é construído.

Então, por exemplo, você aprende que beber (to drink) está relacionado com beverage e bebo é (I drink). Então, você já percebe que se amar é (to love), então (I Love) tem que ser amo.

Nisso você começa a construir a estrutura da gramática Espanhola ,não usando uma longa lista de palavras que te deram para memorizar, mas sim sendo desafiado a trabalhar sozinho com sua mente.

Aqui estão mais algumas palavras para se divertir:

Quando você descobre...

Que:	Significa:
<i>Escorpion</i>	<i>Escorpião</i>
<i>Espacio</i>	<i>Espaço</i>
<i>Chaqueta</i>	<i>Jaqueta</i>
<i>Posibilidad</i>	<i>Possibilidade</i>
<i>Profundidad</i>	<i>Profundidade</i>
<i>Calidad</i>	<i>Qualidade</i>
<i>Pirâmide</i>	<i>Piramide</i>
<i>Esponja</i>	<i>Esponja</i>
<i>Estimular</i>	<i>Estimular</i>
<i>Esqui</i>	<i>Esqui</i>
<i>Autoridad</i>	<i>Autoridade</i>
<i>Velocidad</i>	<i>Velocidade</i>
<i>Cuadrangula</i>	<i>Quadrangular</i>
<i>Himno</i>	<i>Hino</i>
<i>Pitón</i>	<i>Pitón</i>
<i>Habana</i>	<i>Havana</i>
<i>Cuerda</i>	<i>Corda</i>
<i>Mito</i>	<i>Mito</i>
<i>Probar</i>	<i>Provar</i>
<i>Puerto</i>	<i>Porto</i>

E fica bem interessante quando percebe conexão entre as palavras com o Latim.

Sol	<i>relacionado a</i>	solar
Flor	<i>relacionado a</i>	floral
Forte	<i>relacionado a</i>	fortify
Mirar	<i>relacionado a</i>	mirror
Dente	<i>relacionado a</i>	dental
Livro	<i>relacionado a</i>	library
Vida	<i>relacionado a</i>	vital
Dizer	<i>relacionado a</i>	dictation
Cavaleiro	<i>relacionado a</i>	cavalier
Móvel	<i>relacionado a</i>	movable
Falar	<i>relacionado a</i>	fable
Enviar	<i>relacionado a</i>	envoy
Ter	<i>relacionado a</i>	tenable
Palavra	<i>relacionado a</i>	parable

Divertido não é?

VENDO, OUVINDO, FAZENDO

Como você aprendeu sua própria língua?

Antigamente, você viu os seus pais e ouviu o que eles tinham para falar. Você então imitou o que eles faziam e fez o que eles mandaram, você começou a entender e repetir as palavras e frases. A língua é fisicamente registrada no seu cérebro e começa a fazer parte do seu instinto.

Nós juntamos o que chamamos de “Aprendizagem Física” com um vídeo que atinge os mesmos objetivos. Você assiste uma atriz fazendo mímicas, e ouve a língua que está aprendendo- “Fique de pé”, “Se sente”, “Ande”, “Bata na porta”, etc.

Você assiste e segue, faz os movimentos. Os comandos são sobrepostos na tela, assim você tem mais dicas visuais. Então você repete a seqüência em alto e bom som, seguindo os comandos. Os textos dos idiomas são impressos lado a lado. E você faz tudo de novo.

Você atinge uma introdução perfeita na nova linguagem, combinando visual, auditivo, cinestésica. Você viu, ouviu, leu e fez.

Isso duplica a forma que aprendeu quando criança, a melhor coisa a se fazer é ir para Madrid

ou México. É experimentar um aprendizado com o cérebro inteiro.

O “Jogo dos Nomes” e o “Vídeo de Aprendizagem Físico” de qualquer forma é o aquecimento para o coração da Aprendizagem Acelerada de Idiomas.

Mais uma vez, nós tentamos duplicar o processo de como você aprendeu a falar o seu idioma tão facilmente, quando criança. Então fizemos uma história que é apresentada através de doze atos, com doze dramas de rádio em fitas cassetes, mas com um texto impresso.

Com o decorrer da história, você está ouvindo um diálogo de história real, com os mesmos diálogos de quando você faz uma viagem de verdade. Tem uma motivação genuína por isso, você se envolve e quer o que mais acontece.

Sem perceber você já esta absorvendo as três mil palavras necessárias ou até mais, isso automaticamente e inconscientemente, e a gramática estrutural, como quando era criança.

Assim como programas usados nas salas de aula, esses são usados em casa com áudios relaxantes. Nós aprendemos melhor logicamente quando estamos em um ambiente não estressante. Você entra em um estado de alerta, relaxado e com foco, é a condição ideal para aprender.

VISUALIZAR

Você está convidado a se familiarizar com a história, lendo a história em seu próprio idioma primeiro, você dá uma olhada em toda a lição. Sem perceber, você já está entrando na história de um estudante Americano de Omaha, que foi entregar um pacote no Senhor Alvarez em Guadalajara, México, segunda cidade.

Você se imagina lá com ele, você vê e ouve as coisas que acontecem na cidade. Você sente o cheiro e o gosto das comidas e bebidas. Quanto mais você conseguir visualizar a realidade da cena, mais facilmente você aprende.

LER

O texto é apresentando de uma forma especial. As frases dificilmente têm mais de sete palavras, elas são fáceis de lembrar.

Isso é chamado “reencontro” e segue os métodos de Harvard University que mostra que quando recebemos mensagens com poucas palavras, lembramos com mais facilidade. O texto em inglês está na esquerda, leia primeiro e sendo assim sempre saberá o que significará em português. Então seu subconsciente já sabe.

Você absorve a gramática conforme vai processando as coisas. Essa é uma forma muito mais fácil de aprender do que tentar aprender pelas regras da gramática. Apesar de nos explicarmos as regras depois, nós diminuimos as complicações de falar sobre gerúndio e outros. Eles inibem e não é dessa forma que aprendemos a falar na nossa língua nativa.

Finalmente é como estar ouvindo os áudios e acompanhando com o texto junto, você estará usando a visão e audição ao mesmo tempo.

Veja aqui a explicação:

Act 1	Ato 1
Scene 1	Cena 1
Peter looks at the house	Peter olha para a casa
It is big and very pretty	É grande e bem bonita
He walks up slowly	Ele caminha lentamente
To the door	Até a porta
He rings the bell and waits	Ele toca a campainha e espera
And old lady opens the door	Uma senhora abre a porta

Existe um ponto significativo em usar áudios, você está aprendendo imediatamente frases completas. Existe um acúmulo analítico de cada palavra. Se uma começa com facilidade, então sugerimos que vá tentando cada vez mais difíceis.

Na Aprendizagem Acelerada a “fórmula” de frases curtas é usada em tudo. Então, a “sugestão” apresentada é de que nunca ficará mais difícil. Dominando a primeira lição ou (Ato 1), então estará destinada ao sucesso, o que é verdade.

Repare que no Ato 1 cena 12 não é tão mais difícil que o Ato 1 cena 1.

It was exactly two minutes	Faltavam dois minutos
Before six o'clock	Para as seis
When Peter stepped out of the taxi	Quando Peter saiu do táxi
On the front door	De frente com a porta de entrada
There was a sign with the name	Tinha uma placa com o nome

Of the person Peter was looking for:
Eduardo Rodriguez, Lawyer,
Third floor.
The elevator was not working and
Peter climbed up the stairs
He knocked on the door
And he was received by
A secretary

Da pessoa que o Peter estava procurando
Eduardo Rodriguez, Advogado
Terceiro andar
O elevador não estava funcionando e
Peter subiu pelas escadas
Ele bateu na porta
E ele foi recebido por uma
Secretária

Tudo tem que ser preparado para quando dá certo ou errado. Então, por exemplo, na sala de aula, os alunos se transformam nos personagens para usar a linguagem. Então o aluno, Jayne Jones, se torna Consuela Lopez, a atriz. Não só a encoraja de fazer esse papel, mas Jayne Jones naturalmente não gosta de cometer erros. Mas Consuela Lopez não se importa. Então, por essa simples questão, pode fazer com que o aluno aprenda mais sobre a nova língua sem sentir medo de falhar.

Mas nós divagamos. Vamos voltar ao curso de línguas.

FILMES MENTAIS

Os áudios têm efeitos no som que te permitem criar imagens na sua mente. As associações te ajudam a lembrar das palavras. Elas também podem ser ouvidas no carro, para que possa praticar.

Você também pode praticar. É simples, grave os áudios na língua em que está aprendendo, deixe lacunas para que você dê tempo a si mesmo para mentalmente traduzir.

MAPAS DE MEMÓRIA

O diálogo falado se torna em imagens mentais a forma de memorização, mas forte que existe. Conseguindo ter as imagens, às vezes engraçadas, você visualiza as imagens na sua mente. Vai recriando na sua mente o mapa de memória, com isso, usa o seu lado direito do cérebro junto com o lado esquerdo, que é o que processa as palavras que fala.

CONCERTO ATIVO

Enquanto você lê o texto escrito, você ouve os áudios, mas agora as músicas estão com um som de música clássica de fundo. A pessoa que está falando tenta harmonizar com a música, como se a voz fosse quase outro instrumento musical.

De vez em quando as palavras são rápidas, outras mais devagar. As palavras são faladas de forma dramáticas e teatrais porque lembramos como as palavras são faladas assim. Mais uma vez você está sincronizando as palavras nos dois lados do seu cérebro.

A música tem varias funções, ajuda a se manter alerta e focado, dá um novo vocabulário e dimensão emocional , e juntos, os dois lados do cérebro.

CONCERTO PASSIVO

No final da sua primeira parte de aprendizado você ouve o texto repetidamente com um fundo musical diferente. Por isso usamos música Barroca, com seis diferentes batidas por minuto. A leitura é no ritmo original. Esse tipo de música é explicado no capítulo 12 , ele ativa as ondas do cérebro que te conduzem a absorver rapidamente a nova língua.

Os áudios e vídeos são o estágio de “entrada” para adquirir a linguagem no Método de Aprendizagem Acelerada. Você terá absorvido um vocabulário considerável e vai poder usar as palavras, ou algumas delas. Tornando o que chamamos de vocabulário “passivo”, para o ativo, vocabulário é o que você vai conseguir com o avanço das sessões.

FASE DE ATIVAÇÃO

São recomendadas colocar cores para enfatizar os verbos. Sublinhar ou destacar as palavras para ter uma forma fácil de usar as referencias gramaticais. Faz com que a revisão tenha mais efeito e seja mais rápida. Acrescente palavras ou frases para o mapa de memória ou adicione seus próprios desenhos, os faça mais pessoais e assim eles serão mais significativos.

Você irá ouvir as palavras em sussurros e irá falar em voz alta as palavras da língua que está aprendendo. Isso é um exercício ideal que você pode praticar no carro.

Duas sessões de diálogo te encorajam a mudar do passivo para o ativo, com um vocabulário que consiga usar. Nós te convidamos a tentar atuar com os vários diálogos e papéis. Você

pode se divertir muito com isso. Seja o mais teatral que conseguir. Gesticule. Estará usando o seu corpo para aprender.

Jogos, jogos e mais jogos. Tem uma série de jogos que são para estimular cada parte da mente. Alguns fazem jogos outros analisam atividades, alguns tem um visual para os que aprendem com a visão.

Para resumir, a Aprendizagem Acelerada de Idiomas tenta reproduzir um modo infantil (não imaturo), onde você realmente se envolve no aprendizado. Você não vê a hora de aprender. É divertido. E é memorável.

APRENDENDO COMO SE APRENDE UM IDIOMA

Nós temos tentado “dissecar” a estrutura de nossos cursos de idioma, por uma razão. O aluno não deve apenas aprender Espanhol. Ele deve aprender como se aprende da melhor forma o idioma. Se escolas convidassem alunos de forma explícita a refletir em que técnicas de aprendizagem no idioma estão trabalhando da melhor forma para eles, eles iriam aprender com mais facilidade mais idiomas. Nesse sentido, não faz diferença qual o idioma você aprende primeiro, com tanto que você aprende a mutabilidade de aprendizagem do idioma estrangeiro.

Aprovações vindas da Austrália.

Uma TV australiana fez recentemente uma reportagem em duas escolas em Sydney que tinham como guia o uso dos nossos cursos de Aprendizagem Acelerada. Eles tinham alunos falando Francês com confiança, depois de apenas oito semanas de aulas e se tornando fluentes em menos de 6 meses de curso.

Beverley Clark, professora de idiomas na Balmain High, disse que seus alunos de 11 anos, iniciantes em francês, condensaram três anos de estudo em três meses.

“Estou maravilhada com seus níveis de pro eficiência.

É extremamente gratificante escutar eles conversando e se portando muito bem nas aulas de conversação de Francês. “O que é realmente benéfico é o relaxamento e a música tocada no começo de cada lição,” diz ela.

A escola está agora esperando o sistema de Aprendizagem Acelerada ser implantado em

outros grupos.

Na Beverly Hills Gilr's High, a professora Beverley Buckley, está igualmente impressionada e entusiasmada: “depois de apenas oito semanas as alunas estão prontas para apresentar uma peça em Francês. Isso é incrível. Eu acho que muitas escolas irão vir nessa direção depois de verem os resultados dos testes do programa”.

A repórter da TV que cobriu o sucesso dos alunos comentou que “a atitude deles diante do idioma francês e da escola tem sido revolucionária”.

Também na Austrália, na Standgate District High School, em Queensland, os princípios da Aprendizagem Acelerada estão sendo aplicados em uma escala maior, depois da experiência bem sucedida com alunos de idioma estrangeiro. A professora e bibliotecária, Elizabeth Burrige, disse que “os alunos aprenderam a tomar o controle de sua aprendizagem e quando eles se sentem mais no controle, eles falam melhor.”

FALANDO O MESMO IDIOMA

Hoje em dia, com a globalização e a economia, os empresários devem estar aptos a falar a “mesma língua” O Senador Paul Simon autor do The Tongue Tied American e colocou “você pode comprar em qualquer idioma; mas para vender para os seus clientes é preciso saber o idioma deles”.

Muitas companhias estão vendo como a Aprendizagem Acelerada lhes dá vantagens. As companhias viram as vantagens de deixar as funcionárias estudarem em casa.

Cada estudante usa o curso de auto-estudo para adquirir a língua, mas as atividades são em grupos ou times.

O “time” é uma vez por semana, 90 minutos de aula com a permissão da companhia que tem um tutor, que fala outro idioma.

Cada semana os estudantes colocam em prática o vocabulário e o idioma que aprenderam na semana passada. Nós damos ao professor um pacote completo de cartões, pôsteres de parede e várias outras atividades.

Sabendo que eles vão interagir uns com os outros. Isso garante que cada aluno faça o seu dever de casa.

Falando sobre sua experiência no Crossfield Eletrocics no UK, Trevor Burdett diz “Funciona?” Eu posso te dar um sim equivocado.

O segredo é que é DIVERTIDO. A grande vantagem que é o que te mantém motivado é que você quer aprender cada vez mais. Você tem a chance de se comunicar na sua nova língua logo de cara, que é o que a maioria das pessoas de negócios quer.

“Nosso grupo de dez pessoas terminaram o curso em 12 semanas. Todos se sentem muito competentes em Alemão. Nós notamos uma grande diferença quando conversamos com pessoas de outros países.

Talvez o sucesso mais significativo da escola Westminster, na Inglaterra. Estudantes de uma sala queriam aulas de Italiano, mas um professor de Italiano não estava disponível. Então a escola providenciou para cada um deles um curso para fazer em casa, com uma lição por semana. Depois de vinte e quatro semanas eles fizeram o teste de GCSE em Italiano – normalmente feito após 3 anos de curso. Todos passaram e com **63%** de nota A. Por que? Os alunos fizeram as atividades nos dias que preferiam e da forma que preferiam.

APRENDIZADO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Aprendizado da língua estrangeira como uma habilidade de pensar.

Estudos têm mostrado que crianças que recebem instruções em uma língua estrangeira tendem ser melhores em resolver problemas complexos – e mais sensitivas em diversidades culturais.

O programa de língua estrangeira mais bem sucedido em escolas não ensina somente a língua, eles usam a língua como uma ferramenta de aprendizado. Então, por exemplo, vale a pena para professores considerarem os benefícios de execução de toda a história ou aula de artes em inglês ou espanhol.

Nós temos dado uma atenção especial aplicando a Aprendizagem Acelerada para o aprendizado da língua, porque sabemos que isso e matemática são os dois assuntos em que a maioria dos estudantes se sentem menos confortáveis.